Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.080 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1915 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte 3794

EXPEDIENTE

Percorre actualmente o Estado do Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso representante Pedro Baptista da Silva, para o qual solicitamos a benevolencia dos nossos amigos e assignantes.

FUTURO DA PECUARIA

A commissão de Finanças da Camara dos Deputados não annuiu á taxação alvitrada sobre o consumo do xarque, do café e do assucar. Fez bem. A taxação pesaria sobre o consumidor, e, conseguintemente, viria encarecer-lhe a vida já muito custosa e mesmo atormentada. Mas, é bem possivel que na resolução da commissão não predominasse esse pensamento, e que o seu voto exprimisse apenas uma victoria das grandes representações, que não enxergaram nessa aggravação tributaria sómente mais um onus a sobrecarregar a producção dos seus Estados. Para attender ao interesse do "povo consumidor", a commissão devia ir mais longe, e diminuir o imposto de importação do xarque, que eleva, como já se disse, a carne secca á categoria de presunto. Pelo menos, já custa tanto quanto a carne verde. Só com o intuito de proteger os estancieiros e xarqueadores rio-grandenses, encarece-se a alimentação do pobre em toda a Republica, trancando os portos brasileiros á entrada do xarque argentino, muito melhor que o nosso e que seria vendido por muito menor preço. Mas os proprios protegidos pela tarifa nesse caso estão sentindo os máos effeitos do favor que se lhes faz em prejuizo da população. Encarecido o xarque, o consumo diminuiu, pois em egualdade de preços o consumidor prefere a carne verde. Dahi a crise dos xarqueadores, crise salutar porque os encaminha para os frigorificos. E com a exclusão do xarque argentino dos nossos mercados soffre tambem o Thesouro pela diminuição da renda.

Os criadores rio-grandenses, felizmente, puderão, dentro em pouco, dispensar toda e qualquer protecção tarifaria, e com elles os xarqueadores que se dispuzerem a substituir a sua velha industria, obsoleta e anachronica, pelo aproveitamento do frio no preparo das carnes congeladas. A guerra quasi que extinguiu todos os rebanhos do velho continente. O que temos dito nesta columna, tivemos a satisfação de ver agora confirmado pelo senador Meline nestas palavras proferidas, em Remiremon, numa assembléa agraria: "E' absolutamente imprescindivel importar livremente carnes congeladas da America durante todo o tempo que seja necessario, até que se consiga preencher o vacuo que a guerra produziu e continuará a produzir na existencia do gado em França." Isto que acontece com o gado francez, dá-se egualmente com o allemão, com o austriaco, com o italiano e com o balkanico. Tambem com o da Inglaterra, não só o europeu, como o das colonias, que tem diminuido muito com o abastecimento do seu exercito e dos dos alliados. E' calculado que cada divisão em luta come 50 bois por dia. Os Estados Unidos precisam de quasi toda a sua producção para as necessidades do seu consumo interno, e, com o crescimento de sua população, transformar-se-á brevemente de exportador em importador de carne. Restam a Argentina e a Australia; nesta, tanto o gado bovino como o lanigero, em consequencia de seccas prolongadas, tem tido ultimamente perdas que, segundo um observador, assumem proporções de um verdadeiro desastre. E na Argentina, onde são vastas as regiões pastoris e onde ha ainda, portanto, muitos elementos para o desenvolvimento da criação, esta não poderá crescer de modo que chegue para, dentro em pouco, supprir a falta de producção no resto do planeta e satisfazer as necessidades mundiaes.

A perspectiva não póde ser mais bella para um paiz como o nosso, em condições de desenvolver largamente a pecuaria. Mas o que entre nós se tem feito até agora para tirar, neste particular, proveito da guerra é muito pouco. Talvez desanime os que poderiam empregar seus capitaes na industria pastoril a falta de transporte para seus productos. Os productores actuaes lutam com difficuldades para fazer chegar as suas carnes aos mercados consumidores. Mas para isto se deve procurar remedio, e a quem cabe neste caso primordialmente agir é ao governo. Se de todo não fôr possivel encontrar agora vapores apparelhados para esse transporte, procuremos obtel-os para proximo futuro, porque, como já dissemos, a procura das carnes congeladas continuará, tomando cada dia maiores proporções. Não hesitem nossos governantes em auxiliar por este modo um dos principaes ramos da producção nacional, talvez o que tenha mais força para levantar o paiz da decadencia economica e financeira em que se afundou. Em todos os paizes, em que a guerra foi um incentivo para o ampliamento e o desenvolvimento das riquezas nacionaes, ou estimulo de acção e actividade, os governos, por sua parte, têm ajudado as energias particulares por differentes fórmas entre as quaes a diffusão do credito por meio de bancos amparados pelo Estado. No Brasil, precisamos de credito e de transportes, para que possamos tirar da industria pastoril todos os beneficios que ella com a maior segurança promette. Não podem os nossos dirigentes conservarem-se inertes, sem que faltem aos seus deveres para com a nação, que os cumula de vantagens materiaes e de honras. Ha mesmo leis votadas que os obrigam á acção. Estão ahi as autorizações, que não devem morrer nos textos legislativos. Seria bem triste que, celebrada a paz e restituido o mundo á normalidade de vida perturbada pela guerra, nos viessemos a encontrar na mesma situação anterior á catastrophe, apenas mais com as exigencias e impertinencias dos nossos credores, agora socegados porque têm concentrada toda sua attenção e todo seu interesse na tremenda luta em que estão empenhadas suas nações. Olhemos o futuro, e nem por um momento esqueçamos o anno de 1917, em que devemos recomeçar o pagamento integral dos nossos compromissos, suspensos pela moratoria. Os credores serão mais pacientes e mais razoaveis se virem que seriamente trabalhamos para pagar-lhes, e contemplarem o paiz em caminho de franca prosperidade.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Esteve lindo o dia de hontem, a manhã foi muito clara e o sol brilhou todo o dia. A' tarde o céu apresentou-se um pouco nublado. A temperatura esteve adoravel marcando o Observatorio a maxima de 20°,4 e a minima de [illegible].

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta ao consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $800 e $900, devendo ser vendido ao publico o maximo de 1$100.

AQUELLE CEARÁ...

Do Ceará nos mandam esta noticia espantosa, hontem impressa em todos os jornaes:

"Foi publicado o decreto que fixa a força publica para o exercicio de 1916. Serão creados dois batalhões de infantaria, uma companhia da Guarda Civica, um esquadrão de cavallaria e duas secções de metralhadoras.

O coronel commandante da Força Publica perceberá 2:000$ annualmente e a despesa total, para a manutenção da força, está calculada em .... 1.072:000$000."

E' ahi está...

Os detentores do poder, no Ceará, despreoccupados inteiramente com os compromissos creados no estrangeiro, onde mais de um coupon da divida externa tem deixado de ser pago, não cuidam senão de se perpetuarem na posse do Thesouro, embora para isso tenham de sacrificar aquella desgraçada unidade da Federação, cujas rendas estão sendo todas gastas em mera politicagem.

O telegramma acima illustra significativamente as nossas palavras, pois vem mostrar que o sr. Benjamin Barroso pretende continuar a impôr-se em Fortaleza, do mesmo modo que o representante do czar se impoz, durante muito tempo, em Varsovia, ainda que precise, para tanto, de gastar a terça parte da receita do Estado com a manutenção de uma guarda pretoriana, de um esquadrão de cossacos, dois batalhões de infantaria e um outro de artilheria!

Isso é original naquella terra. Basta dizer que o velho Accioly nunca despendeu com a força publica mais de oitocentos contos annualmente; e o sr. Franco Rabello, com todo o apparelho de defesa da sua autoridade, que foi obrigado a crear, jámais attingiu com os gastos da força a seiscentos contos! Agora, o sr. Benjamin propõe-se a gastar mil e setenta e dois contos só com a policia de um Estado, cuja receita está calculada apenas em tres mil e tantos!

E' preciso, pois, pôr um paradeiro a taes desatinos, proprios de situações artificiaes, equilibradas tão sómente no apoio de baionetas e metralhas. O Ceará tem necessidade de um governo que, prestigiado na opinião publica, dispense essas escandalosas despesas com apparatos de força.

Correm extravagantes boatos sobre "compensações" que os opposicionistas do Estado do Rio impõem ao sr. Nilo Peçanha "para desistirem da intervenção federal". Entre outras figura a eleição do sr. Oliveira Botelho para a vaga a verificar-se no Senado.

Essa nos lembraria nem ao diabo. Pelos modos, parece que os opposicionistas fluminenses ainda se julgam com força no Congresso e no governo para fazerem com que a Camara vote a intervenção. Só elles podem manter illusões desse jaez, porquanto o que todos [illegible] mesmo [illegible] ... são vistos, nem [illegible] dia, e [illegible] o todo liquidados, e [illegible] lançar mão [illegible] elementos governamentaes do Estado.

... começar pelo sr. Feliciano Sodré que já não nutre esperanças de conseguir o voto da Camara para a sua arruinada causa, todos elles devem estar arrependidos do que se terem envolvido na empreitada a que foram lançados pelo sr. Hermes.

Nessas circumstancias, por que cargas d'agua impõem condições, e sobretudo a condição da senatoria do sr. Oliveira Botelho, o politiqueiro traidor, de que ninguem já agora se póde acercar sem verdadeira repulsa, tão condemnavel tem sido a sua conducta?

Demais, cadeiras da representação nacional não são coisa que estejam a servir de negocio. Basta ao Estado do Rio ter como senador o chefe do partido da Santa Casa, que se não pejou de aceitar um logar que lhe não havia destinado o voto dos fluminenses.

O presidente da Republica, acompanhado da sra. Wenceslau Braz e do seu filho dr. José Braz e do ajudante de ordens capitão Carlos [illegible]iras deixou o Guanabara ás 5 horas da tarde, dirigindo-se para a Quinta da Boa Vista, onde assistiu varios numeros do festival que alli se realizou em prol dos flagellados da secca do Norte.

No Thesouro Nacional foram expedidos hontem os titulos de aposentadoria do dr. Affonso Moreira Loyola Barata, inspector da Saude do Porto de Natal, e a Fortunato Rodrigues da Silva, guarda-fio da Repartição Geral dos Telegraphos.

Parece que já se póde contar como resolvida a successão do coronel Liberato Barroso, na presidencia do Ceará! Não seguirão avante as tentativas de reeleição do sr. Benjamin, e o governo do Estado irá ter ás mãos do sr. José Lino da Justa, candidato que só não era bem visto por elle mesmo, dadas as difficuldades com que sabe que vae lutar, e cujo alcance o sr. José Lino já mediu, na sua dupla qualidade de representante do Ceará e de cearense, que conhece como poucos, a situação da sua terra.

Tem-se como certo que a solução desse caso é devida aos bons officios do sr. Wenceslão Braz, fazendo comprehender aos cearenses que o Ceará não comportava neste momento uma luta politica, sendo por isso necessario que elles chegassem a um accôrdo qualquer.

Vontade de lutar tinham elles, é bem verdade, e o conflicto já se desenhava com todos os matadores, quando surgiu o conselho presidencial, que teve o effeito de um jacto d'agua fria nas paixões em ebulição.

E' esse conselho que se faz necessario em outros casos de egual natureza, que forem surgindo durante o quadriennio do sr. Wenceslão para evitar á Republica dias de agitação esteril e desmoralizadora, como os que ella atravessou no periodo cyclonico do marechal Hermes.

O Brasil nunca precisou de tanta paz como agora. Se essa paz fôr perturbada pelos manejos da politicagem estadual, então se tornará simplesmente impossivel levar a effeito a tão falada "reconstrucção nacional", por que todos esperamos.

O ministro da Fazenda remetteu ao do Interior o officio em que o presidente do Tribunal de Appellação de Cruzeiro do Sul, solicita providencias no sentido de ser aberto o credito de 8:000$000, pela verba eventuaes, para pagamento de gratificações a supplentes de juizes municipaes.

Em officio circular dirigido aos chefes das repartições subordinadas, o director do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou, de ordem do ministro, que remettam, até 31 do corrente, uma relação dos respectivos funccionarios aptos para o serviço do jury, para os effeitos da organização da revisão dos jurados que têm de servir em 1916.

A commissão revisora dos contratos, do Ministerio da Viação, com o relatorio que apresentou, sobre a Estrada de Ferro Norte do Brasil, está a terminar os seus trabalhos.

Tanto quanto nos foi possivel saber, a tendencia da commissão operou-se no sentido da revisão e mesmo da caducidade de quasi todos os contratos sujeitos ao seu estudo.

Embora a louvavel preoccupação do governo seja reduzir os encargos, que pesam ao Thesouro Nacional convém attentar nas avultadas indemnizações a que a nação poderá ser obrigada, se não forem respeitados os direitos daquelles que confiaram na seriedade dos nossos homens de Estado.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento da Empresa Viação de São Francisco, recorrendo da multa de 300$000 que lhe foi imposta pela Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial, por ter verificado que o vapor "Engenheiro Halfeld" de linha subvencionada, realizou a viagem de 21 de janeiro ultimo, commandado por um simples marinheiro.

O ministro da Fazenda resolveu aceitar a justificação apresentada pelo escrivão da collectoria federal em Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, Antonio Gomes da Silva Porto Junior, para o fim de relevar da pena em que incorreu, por não ter recolhido no prazo legal, o saldo da renda arrecadada por aquella collectoria, em agosto ultimo.

Já não ha muita reserva a respeito da successão presidencial no Estado de S. Paulo. Tem-se por assentada, em definitiva, a escolha da chapa Rubião-Altino.

Como se sabe, a commissão directora do P. R. P., que era de nove membros, perdeu um com a morte do sr. Bernardino de Campos, cuja vaga ainda não foi preenchida. São agora oito directores: os srs. Jorge Tibiriçá, Francisco Glycerio, este presidente e aquelle vice-presidente, Albuquerque Lins, Adolpho Gordo, Fernando Prestes, Lacerda Franco, Cesario Bastos e Rubião Junior.

Eis como se acham divididos esses [illegible] apoiam a chapa Rubião-Altino os srs. Glycerio, Tibiriçá, Lins e Lacerda, quatro; o sr. Prestes attenderá ao voto da maioria, o que quer dizer que concorrerá para a somma dos cinco. O sr. Rubião não vota, por ser interessado. Discordam da chapa apenas os dois membros da commissão directora, srs. Adolpho Gordo e Cesario Bastos.

E' indispensavel ponderar, porém que estes dois directores do partido não discordam propriamente da chapa, pois todos acceitam a candidatura Rubião Junior. Os srs. Gordo e C. Bastos só não concordam com a entrada do sr. Altino Arantes para a vice-presidencia. Não ha prevenções pessoaes; a questão que entende apenas com o equilibrio partidario.

E como ha sempre boatos, em torno de qualquer problema politico, começa a correr, mesmo nos bastidores officiosos, o seguinte: os antigos dissidentes oppõem-se, desde já, a que entrem para o futuro governo os srs. Mario Tavares, Oscar Rodrigues Alves, Fontes Junior e Vicente de Almeida Prado, indigitados para secretarios. Parece, porém, que dois serão, *quand même*, auxiliares do sr. Rubião Junior: os srs. Oscar Rodrigues Alves e Mario Tavares.

Foi remettido pelo ministro do Interior á Recebedoria do Districto Federal, para revalidação do sello, o requerimento em que o negociante A. F. Jacobina pede pagamento de fornecimentos feitos, em maio de 1914, ao Archivo Nacional.

Obteve licença de 90 dias, em prorogação, o medico auxiliar da Inspectoria de Saude do Porto desta capital, Mario Piragibe.

Por mais que forceje, o sr. Salvador Pinheiro Machado não consegue ver levada a serio a revolução que a sua policia está encarregada de descobrir e dominar na região do Caty.

Mal comparando, essa revolução dá assim uns ares de *complot* do Paiva Coimbra, com a differença de que não existindo, como tudo faz suppôr, o *complot* não é descoberto, ao passo que a revolução do Caty tem de surgir, seja lá como fôr, porque é necessaria aos planos do sr. Salvador, os quaes ainda não são bem conhecidos, mas por força virão a furo.

O vice-presidente, em exercicio, do Rio Grande do Sul, vive com a cabeça cheia dos "inimigos da ordem e da Republica". Quando por sua conta e risco os janizaros da sua policia praticaram a memoravel chacina da rua dos Andradas, esse imbecil e estupido golpe de força foi quasi justificado como uma necessidade para amedrontar aquelles subterraneos "inimigos da ordem", que tinham um plano "adrede preparado".

Para a enviatura de tropas e tropas para o Caty ainda se não conhece o motivo que o sr. Salvador invocará. Elle virá por ahi. Mas, enquanto não chega, sempre será bom que o coronel João Francisco e outros excommungados pela egrejinha positivista do Rio Grande se vão pondo a pannos.

Não lhes será nada agradavel ter a mesma sorte daquelles sete ou oito pessoas que foram fuziladas na rua dos Andradas, só para que o sr. Salvador obtivesse o titulo de esteio do Partido Republicano do Rio Grande.

O ministro da Fazenda resolveu approvar o quadro da nova lotação das fianças para os cargos de administradores e escrivães das mesas de rendas e postos fiscaes no Rio Grande do Sul, bem como o quadro da lotação das fianças de collectores e escrivães das collectorias federaes em Matto Grosso.

O ministro da Fazenda concedeu prorogação, por mais 60 dias, a Arlindo Alves Barreto Coelho, escrivão da collectoria federal em Garanhuns, Pernambuco, do prazo para reforçar a sua fiança.

Cartas particulares recentemente recebidas nesta capital narram a afflictiva situação em que se encontram officiaes e praças da 2ª região militar, onde, ha dois longos mezes, não se paga a respectiva guarnição.

Falta de numerario na delegacia fiscal do Pará? Não; a delegacia acha-se sufficientemente provida para satisfazer o debito em que está a nação para com aquelles seus defensores. O atrazo, affirmam-nos, é unicamente devido a uma exigencia burocratica. Mas é justamente essa formalidade que as autoridades da 2ª região não logram alcançar do ministerio — apezar de constantes pedidos por telegramma, nos quaes tambem se procura mostrar as serias difficuldades por que atravessa a força federal ali destacada. Sem dinheiro e com a perspectiva de uma tremenda humilhação, qual a de lhes faltar o credito de um momento para outro, facil é avaliar-se a condição actual dos officiaes e praças que estão servindo no Pará.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o 3° escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, com exercicio na Delegacia Fiscal no Espirito Santo, Lydio José Mollulo, pede ajuda de custo de primeiro estabelecimento.

SÃO PAULO

(*Do correspondente, até 15—10—915*)

O *Commercio de São Paulo*, jornal que tambem já se póde considerar officioso, deu hoje uma nota dizendo que o deputado Fontes Junior ia apresentar importantes projectos, na Camara. Um desses projectos é o de que já tratámos: o augmento do subsidio do presidente e do vice-presidente. Toda a gente acreditava que o presidente deste Estado percebia, com a representação, cinco contos mensaes. Ficou-se agora sabendo que o chefe do executivo paulista ganha pouco mais do que um secretario de Estado. Pelo projecto, como já o *Correio da Manhã* foi telegraphicamente informado, haverá o augmento de mais um conto de réis mensal, no subsidio do presidente, e 500$, no de vice-presidente, que passará a perceber 24 contos annuaes. Se bem que o projecto fosse préviamente communicado aos mais eminentes directores da politica, de modo a não ser apresentado sem a sua annuencia, o que importa dizer que terá completa acceitação, não é improvavel que haja vozes discordantes na hora da discussão. Ha quem entenda que o Estado devia guardar para melhores tempos essa iniciativa.

— Estaremos em face de um novo Robinson, cuja empolgante historia é tão familiar aos que buscam, na literatura, as scenas de aventuras quasi fantasticas, mas cuja leitura tanto agrada a certos temperamentos? Faz já alguns dias que se divulgou uma curiosa noticia: pescadores chegados a Santos e procedentes de Cananéa narraram que quando a embarcação em que vinham passava, com grande velocidade, pela ilha do Castilho, deste ponto um vulto, de longas barbas, fazia insistentes signaes, pedindo que se approximassem. Contando a historia, os pescadores não disseram por que não attenderam ao gesto desse desconhecido, que acreditavam um naufrago. Em homens do mar não é admissivel tamanha falta de humanidade. O certo é que os pescadores não se desviaram do seu rumo e que de Santos ninguem se abalou, para ir verificar o que se passava na ilha do Castilho.

Presumiram os proprios pescadores que talvez se tratasse de um naufrago de ha tres ou quatro annos, o pescador de nome Alvaro, desapparecido mysteriosamente no mar, nas alturas da barra de Cananéa. Numa correspondencia de Santos se diz que a ilha do Castilho, além de ser de pequenas dimensões, formando um rochedo, não dispõe de recursos de nenhuma especie. Nem agua, nem abrigo. A vegetação é escassa. Seja como fôr, os pescadores não foram victimas de uma allucinação. Elles viram o vulto muito de perto, tão de perto que lhe distinguiram as longas barbas e os cabellos tambem compridos.

Mas, se a ilha do Castilho não tem recursos, não é crivel que esse homem seja o naufrago desapparecido ha tres annos. Quem será, então, o novo Robinson? Responderia a esta pergunta alguma alma generosa e humanitaria de pescador que satisfizesse a um impulso commum de amor do proximo...

— Em rodas politicas já se adeantam coisas, a proposito da futura presidencia. Conversava-se sobre a probabilidade de uma reforma radical na administração, de accordo com as idéas uma vez expendidas pelo sr. Rubião Junior. Dizia-se que não seria impossivel que o futuro presidente — caso venha a confirmar-se o melhor palpite — quizesse pôr em pratica essas idéas, nomeadamente as que se referem á suppressão dos secretarios, creando-se o secretario geral e ao restabelecimento da chefatura de policia.

Ponderou, então, autorizada voz:

— "Escrevam o que lhes digo: se fôr á presidencia, o Rubião não cogitará de taes idéas. Conservará as coisas como estão."

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 125:209$515, do açude publico "Parasinho", municipio de Granja, Estado do Ceará.

Da pequena barragem de alvenaria existente, construida sob o Imperio, nada foi possivel aproveitar no referido projecto.

O açude a construir será alimentado pelos riachos Angicos e Cajazeiras que, depois de um curso de cerca de 10 kilometros, cada um, se reunem, a 7 kilometros abaixo da estação de Angicos, da E. F. Central de Sobral, recebendo, dahi em deante, o nome de "Parasinho", que, após um percurso de 32 kilometros, vae encontrar o rio Camocim, do qual é affluente.

Dos estudos feitos, verifica-se que o local escolhido se presta á construcção de uma barragem de 11 metros de altura, represando 2.601.750 metros cubicos d'agua, que beneficiará magnificas terras a jusante e garantirá, ao mesmo tempo, agua potavel á população tambem chamada Parasinho, distante cerca de 24 kilometros da cidade de Granja.

O ministro da Viação dirigiu o seguinte officio ao governador do Estado da Bahia:

"Em resposta ao vosso telegramma de 4 do corrente mez, em que solicitaes ordene este Ministerio á Companhia arrendataria da rêde de viação ferrea geral da Bahia o transporte gratuito nos trens da linha de S. Francisco de agua destinada a populações victimadas pela secca, tenho a honra de declarar-vos que, á vista da recusa da dita Companhia em effectuar o dito transporte gratuito, como faz certo a vossa communicação, não é possivel lhe ser imposta essa gratuidade, uma vez que, pela clausula XLVII do seu contrato, apenas é obrigada ao transporte com o abatimento de 50 °|° sobre o preço das tarifas, que tambem comprehendem a agua, de todos os generos que forem transportados á requisição do governo federal ou estadual, em caso de secca e outras calamidades publicas."

Foi transferido o guarda municipal Antonio Caetano de Carvalho, do 12° districto, (Espirito Santo) para o 7° (Gloria).

Onze proprietarios de fazendas de café, situadas em differentes zonas do Estado de S. Paulo, pretendem localizar, por intermedio do Departamento Estadual do Trabalho, 75 familias de agricultores, ou trabalhadores ruraes, de accordo com as condições constantes de suas propostas, apresentadas á Intendencia de Inmigração do Porto do Rio de Janeiro, e que ali se acham á disposição dos interessados, que as queiram examinar, assim como as de diversos proprietarios de fazendas, situadas nos Estados de Minas Geraes, Paraná, Espirito Santo, Sergipe e Rio, que têm identicas pretenções.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 27:937$199, do açude particular "Salvador", municipio de Umburanas, Estado da Bahia, propriedade de Antonio David de Souza Costa.

O "Salvador", situado na fazenda Tanque, distante cerca de 60 leguas da estação Machado Portella, da E. F. Central da Bahia, reprezará 333.880 metros cubicos d'agua e abrangerá uma área de 145.600 metros quadrados, com a profundidade maxima referida á soleira do sangradouro, de 5,m,12.

Apezar de ser pequena a capacidade do açude, offerece a sua construcção, além de outras, a vantagem de ser possivel aproveitar as aguas despejadas pelo seu sangradouro, encaminhando-as por meio de uma canalização, facil, que será feita á custa do proprietario, para uma lagôa existente a jusante do local a barrar, advindo, dahi, a formação de dois reservatorios de grande utilidade não só para o requerente da obra como para os demais criadores e agricultores vinzinhos, os quaes, em época de secca, têm de supprir-se d'agua, aliás escassa, em pontos afastados.

Pingos & Respingos

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do Banco Nacional Ultramarino, que pedia para usar apenas as iniciaes B. N. U.

Fez muito bem o ministro: essas tres iniciaes prestavam-se a interpretações azarentas: — Banco Nova Urucubaca, por exemplo.

* * *

Vae por ahi um barulho muito grande porque uns tantos brasileiros repatriados da Europa com dinheiro emprestado pelo governo, no principio da guerra, ainda não pagaram as suas dividas contrahidas.

— Ora essa! o governo a indignar-se com a demora de pagamentos! Bem diz o outro que não ha peor credor que o caloteiro.

* * *

A *Noticia* commenta o caso de estar o governador do Ceará, com o fim de dar trabalho aos flagellados, construindo jardins com o dinheiro que lhe manda o governo do Rio e que rendem as festas de caridade.

Eis ahi um facto de anarchia mental que tanto apavóra os positivistas. Já o que é justo póde não ser razoavel e o razoavel póde attentar contra todos os principios da justiça.

E' da moral da epoca.

* * *

Foi approvado na Camara o tratado do A. B. C.

Brilhante carreira têm feito estas tres modestas letras, antes de Rio Branco não passavam de cartilha; como o grande chanceller compendiaram a sua politica internacional: foram compendio; agora, com o sr. Lauro Müller, chegaram a tratado.

E' o que se chama ter tido bom tratamento.

* * *

O sr. Victorino Monteiro falou no Senado sobre o empastelamento de um jornal no Maranhão.

— Mas que diabo tem o Vituca com o empastelamento?

— Muito! Pois o homem não é creador de boi e vendedor de carne de vacca? Quer ver naturalmente se apanha o fornecimento do recheio dos *pasteis*.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

Os exercitos anglo-francezes que soccorrem a Servia já estão em contacto com os bulgaros

O estado de guerra no districto de Moscou

O ultimo retrato de Sir Hamilton, que acaba de assumir o commando das tropas anglo-francezas que soccorrem a Servia

A CAMPANHA CONTRA A SERVIA

As tropas alliadas que desembarcaram em Salonica, partiram já para a luta

PARA A LINHA DE FRENTE

Nova York, 17 — Telegrapham de Athenas communicando que as tropas alliadas que desembarcaram em territorio grego partiram hontem para a linha de frente servia. — (*Havas*).

A RUMANIA OPPÕE-SE A' PASSAGEM DE TROPAS RUSSAS EM SEU TERRITORIO

Londres, 17 — (*Americana*) — A Rumania negou-se a permittir a passagem de tropas russas pelo seu territorio, para auxiliar os servios contra a invasão dos bulgaros e austro-allemãs. Na sua resposta ao governo da Russia, a Rumania declara que deseja manter a sua neutralidade em relação ao actual conflicto, já tendo tomado todas as providencias para esse fim.

AS TROPAS ALLIADAS DEIXARAM SALONICA COM DESTINO A' SERVIA

Nova York, 17 — (*Americana*) — As tropas alliadas que se achavam em Salonica deixaram áquella cidade, dirigindo-se para a Servia, afim de combater os bulgaros que procuram destruir a linha ferrea que liga Salonica á Servia.

AS TROPAS DO GENERAL VON MACKENSEN, CONQUISTAM VARIAS POSIÇÕES

Amsterdam, 17 — (*Americana*) — Communicam de Berlim que as tropas austro-allemãs sob o commando do general von Mackensen, proseguindo na sua marcha já alcançaram as fortificações de Avala, a sudeste de Belgrado, que estão sendo vigorosamente bombardeadas.

Os bulgaros apoderaram-se de alguns fortes a éste de Zaietchar, sobre o Timok, proximo á fronteira da Bulgaria.

OS ALLIADOS ESTARIAM DISPOSTOS A SUSPENDER PROVISORIAMENTE A CAMPANHA DOS DARDANELLOS

Berna, 17 — (*Americana*) — Noticias de origem allemã, aqui recebidas, insistem em affirmar que os alliados, deante dos grandes obstaculos e da extraordinaria resistencia que têm encontrado, desistiram de continuar, por algum tempo, a campanha nos Dardanellos, voltando agora todos os seus esforços para salvar a Servia de dupla invasão austro-allemã e bulgara.

A CAMPANHA DA SERVIA OBEDECE A UM PLANO ATTENTAMENTE ORGANIZADO PELO ESTADO-MAIOR ALLEMÃO

Nova York, 17 — (*Americana*) — Segundo noticias de Berlim a campanha contra a Servia obedece a um plano attenmamente organizado, no qual figuram os dias certos em que os exercitos austro-allemães chegarão a esses e áquelles pontos.

Adeantam que Belgrado e Semendria foram calculadamente computadas no grande mappa estrategico, não esquecendo mesmo a resistencia inimiga, o numero de forças que, mais ou menos, estariam empenhadas na luta, e, quiçá, as perdas. Assim é que o grande estado maior austro-allemão espera estarem os seus exercitos no proximo dia 23, em Nisch.

OS ANGLOS-FRANCEZES FAZEM JUNCÇÃO COM OS SERVIOS

Londres, 17 — (*Americana*) — Annunciam que os anglo-francezes fizeram juncção com as tropas servias, travando combates com os bulgaros nas margens do Varnar, proximo á grande ponte sobre o mesmo.

Nota — O telegramma diz Varnar, entretanto, parece tratar-se de Verdar, rio tributario do Mar Egeu, que nascendo em Char-Dagh, hoje territorio albanez, limita a Servia da Bulgaria, depois de passar em Kavador.

AS TROPAS ANGLO-FRANCEZAS CHEGAM A' FRONTEIRA BULGARA

Londres, 17 — (*Americana*) — Telegrammas de Athenas para esta capital referem que as tropas anglo-francezas desembarcadas em territorio grego e que se achavam acampadas em Gjevgjelu já chegaram ás fronteiras bulgaras, com cujas forças se empenharam em combate.

PROSEGUE O AVANÇO DOS EXERCITOS BULGAROS

Nova York, 17 — (*Americana*) — Dizem de Sofia que prosegue o avanço das tropas bulgaras em territorio servio. Segundo essas noticias, áquelas forças apoderaram-se dos principaes pontos da estrada de ferro que liga o Danubio a Nisch destruindo-a.

OS EXERCITOS ANGLO-FRANCEZES JA' ESTÃO EM CONTACTO COM OS BULGAROS

Londres, 17 — Telegrammas de Athenas annunciam que as tropas francezas enviadas em auxilio da Servia já estão em contacto com o exercito bulgaro nas proximidades de Gjovgjelu.

...E APODERARAM-SE DE SMOLJINAC

Nova York, 17 — (*Americana*) — Informam despachos de Vienna, que as forças de von Mackensen apoderaram-se de Smoljinac, na Servia.

Os mesmos despachos accrescentam que os bulgaros destruiram a estrada de ferro que liga Nisch ao Danubio

A Turquia vae mobilizar todos os homens validos

Zurich, 17 — Assegura-se que Enver Pachá, ministro da Guerra da Turquia, ordenou a mobilização de todos os homens validos da Asia Menor. — (*Americana*.)

Os russos rompem as linhas austriacas

Londres, 17 — Telegrammas de Petrograd, dizem que os russos atacaram os austriacos em Bojan, conseguindo romper a sua linha de frente e avançando até Tamarowa.

Os austriacos soffreram perdas muito consideraveis, entre mortos, feridos e prisioneiros. — (*Americana*).

AS DUAS CAMPANHAS...

1812 — 1915

Irá a Allemanha fazer uma campanha formal e definitiva na Russia, ou se limitará a tomar as linhas do VISTULA e do BUG, e apoiar-se em outra até a Riga e ahi ficar na defensiva para se voltar para o Léste?

E' uma pergunta que agora muito se apresenta e que, creio, ninguem póde responder com segurança.

Jornaes da significação politica e mais elevada como o *Berliner Tageblatt*, *A Wossische Zeitung*, a *Algemeine*, etc. não parecem estar longe de o crêr, no primeiro caso...

Ha, porém, tambem outras muitas vezes autorizadas — até de profissionaes — que o não crêem.

Parece mesmo que a maioria é da segunda opinião. O chefe da opinião publica nesse assumpto, o major MORATH — ainda não deu a sua opinião.

Eu estou sempre com a minoria. Eu creio em uma campanha formal na Russia, — pelo menos, até São Petersburgo — como meio mais seguro de conter a destruição do tzarismo civilizador.

Já ha mesmo opiniões contrarias de outr'ora e que hoje se manifestam pela facilidade do commettimento por parte da Allemanha. Allega-se a facilidade de transportes, a superiorioridade da artilheria, etc.

Eu não allego só isto, porque se tivesse de trazer tal facto ás minhas razões, teria tambem de allegar que estas mesmas vantagens tiveram os russos para irem a Berlim e... não se quizeram servir della.

O que eu apenas queria constatar aqui, se não tivesse receio de ser prolixo, seria um rapido e apagado confronto entre a probabilidade disso que poderá ser a campanha de hoje na Russia e o que foi a invasão Napoleonica de 1812...

Em minha desautorizadissima opinião, esta campanha actual, — a que HINDENBURG faz com os exercitos alliados do Danubio —, vae ser uma simples corrigenda á campanha de 1812.

Para a plebe letrada e illetrada, o nome de NAPOLEÃO é sagrado e consagrado e infallivel mesmo naquillo em que elle falliu. Mas, eu que não sou historiador nem quero ser infallivel para não deixar de ser humano, continuarei a dizer sempre como o sinto e como o penso. A campanha da Russia vae ser corrigida agora.

Antes, porém, vejámos ligeiramente como a de 1812 foi.

Em primeiro logar, Napoleão, se não teve estradas de ferro — como os russos tambem o não tinham, não teve tambem contra si nem as centenas de novos fortes hoje construidos no Bug, no Narrew, no Niemen, no Vistula, etc., nem as famosas fabricas de armas de TOULA, de SESTRORIETSK e de IJESWSK.

Elle não teve nem mesmo, siquer, a resistencia dos russos á sua invasão. Elle foi livre até para tomar a perseguição no exercito russo. Como numero, elle teve a maioria; como moral, tinha a fama e o terror que causará o nome de seus generaes.

Seiscentos mil homens eram os francezes commandados pelo principe EUGENIO por MACDONALD, pelo caricato rei JERONIMO e pelo general austriaco SCHWARTZENBERG.

Dois corpos francezes ficaram de reserva na fronteira allemã.

Os russos eram apenas 290.000 assim distribuidos: dois exercitos no Oéste, um na Moldavia ou região da actual Bukowina, e outro na Wohlynia.

O 1° do oéste era commandado pelo já celebrisado nos Balkans general BARKLEY DE TOLLY (130.000 homens) o 2° exercito (60.000 homens) era commandado por BRAGATION, não menos notavel; o 3° exercito era dirigido por TORMASOFF com 40.000 homens e o 4° exercito da Moldovia, composto de outros 60.000 homens, estava sob o commando de TCHITCHAKOFF.

Conforme é sabido por todos que lêem os russos de ALEXANDRE I guardaram, a mais debochante defensiva.

Fugiam e incendiavam. Alcançal-os era toda a estrategia de Napoleão. Ver os francezes combater as suas necessidades era todo o gaudio dos russos.

Passando o Niemen a pleno verão de Junho, Napoleão quer cercar BRAGATION com o exercito do rei JERONYMO vindo de Kouno reforçado por duas divisões de DAWOUT, que, de Wilna, chegou a marchas forçadas. DAWOUT consegue apoderar-se de Minsk, mas o caricato irmão de Napoleão, faz *fort fou* e BRAGATION rompe á direita e vae reunir-se a BARKLAY. Napoleão irrita-se como sempre; põe as forças do rei JERONYMO sob o commando do *plebeu* DAWOUT; deixa OUDINOT e NEY fechando do Drissa; passa o Dwina em Polotsk e quer outra vez cercar agora BARKLAY pela esquerda, envolvendo os dois principaes exercitos rusos.

BARKLAY, porém, sempre muito bem coberto e informado, percebe-lhe os planos, repassa o Dwina e, seguindo por sua margem direita as planicies de Witepsk, vae cobrir S. Petersburgo da facil invasão em que estava. NAPOLEÃO teve de seguil-o pela margem esquerda com um mez já de marchas desde o Niemen e sem poder dar o seu premeditado golpe tão de sua feição tactica: "*separar para bater*"...

Um bello dia, entre 25 e 26 de julho, elle pensa ter obtido o que desejava... Era apenas a retaguarda do exercito de BARKLAY que detinha o imperador francez, emquanto o estrategista russo preparava melhor a fuga para SMOLENSK onde esperava encontrar-se com o outro exercito de BRAGATION. Isto foi em OSTROWNO. O exercito invasor esgotado passa ahi cerca de duas semanas inactivo e perdendo recursos.

Só na 2ª semana de agosto, começam a ferir-se as operações em torno de SMOLENSK. A 14, dá-se a epopéa da divisão russa sacrificada em KRASNOE, a 18 Napoleão toma SMOLENSK e no dia seguinte NEY derrota BARKLAY.

Tinha, porém, o invasor realizado qualquer dos seus intuitos como golpe offensivo e cordial contra o inimigo? Não. Napoleão acabava de conquistar o maior titulo para sua derrota final. O povo inteiro da Russia levantava-se contra elle. Não havia mais como manter-se. ...e não tinha recursos para evitar o inimigo que estava nos rios, nas ravinas, nas florestas, no tempo, no espaço e por todas as casas, mesmo desertas.

Por fim, um mez após, os russos se detêm sobre os planaltos do Moscowa, sobre o *Borodino*. Fere-se a unica grande batalha de então. O local era magistralmente organizado em defensiva. Com alternativas de successos, russos e francezes perdem e ganham terreno com grandes mortandades. Por fim, ao cair da noite, os russos fogem de novo para maiores alturas. Napoleão festeja seu ephemero triumpho, com as celebres massas de artilheria.

Moscow é posta em incendio pelos russos. Os francezes estavam com tres mezes de privações. A retirada é começada com aspectos galhardos. Os russos desenvolvem então todo o seu odio na perseguição dos fugitivos. Lado

O sr. de La Plaza passou temporariamente o governo da Argentina

Buenos Aires, 17 — (*Americana*) — De accordo com as anteriores noticias, e mediante um decreto, hoje assignado, o dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, passou o governo do paiz ao dr. Benito Villanueva, presidente do Senado.

S. ex. assistiu, depois, ás corridas no Hyppodromo Argentino, desputando-se alli o "Premio Nacional".

A' noite, o dr. Victorino seguiu para a sua estancia, em Cordoba.

---

a lado elles os seguem. Um mez mais, depois, era a surpresa de KUTUSOFF a MURAT, em Winkowo. Os francezes, reduzidos a 100.000 homens, eram ameaçados por tres lados, retirando para Taurentino. Depois — mais uma vez ainda após — a 24 de outubro, elles tentam refugiar-se para MALO-JAROUSLAWETZ. Os russos são impiedosos e o inverno confraterniza com os perseguidores. Os retirantes mudam de direcção e querem ir outra vez para SMOLENSK. A retaguarda de DAWOUT é quasi exterminada. Os francezes ficam reduzidos a 50.000 homens.

Quem é ferido, é morto sem recursos ou devorado pelas féras.

A 17 de novembro ha o 2º combate de Krasnoe. Agora, porém, são os russos que dizimam o pequeno numero de retirantes invasores.

NEY é cortado do exercito. Todos são enfermos; todos são desilludidos.

Felizmente o Dnieper está gelado e Ney póde transpôl-o a pé para se reunir aos seus. O Berezina, porém, é transposto a custo de novas grandes perdas, assim como a retirada para WILNA e para KOWNO.

A desillusão e o mais completo fiasco foi o resultado da campanha do grande imperador que, desde o Vimieiro, em 1808, vinha perdendo o brilho de sua estrella de conquistador e do invencivel.

Mas as condições dessa guerra de 1812 não se podem, realmente, comparar ás da campanha que actualmente se desenvolve na Russia.

Abandonando a qualquer discussão o ponto de vista politico que era ingratissimo para Napoleão — segundo o julgamento dos proprios historiographos francezes — o ponto de vista militar é simplesmente um fiasco quasi comparavel ao da Inglaterra e França nesta mesma guerra de 1914 (*). Como politica, Napoleão tinha contra si os factos muito conhecidos de sua historia: o engrandecimento do Grão Ducado de Warsovia para preparar o novo reino da Polonia — o que era uma simples provocação á Russia — e os successos do bloqueio continental que era a morte do mar Baltico.

Como ponto de vista militar, Napoleão tinha apenas a base de acção de um simples exercito recrutado entre alliados e o elemento nacional exhausto, já. (Estava-se em pleno 1812, na mais viva effervescencia dos successos politicos da França de então e na crise economica talvez a mais grave que a França tinha tido depois dos faustos de Luiz XIV). Ninguem, em França, queria pensar em tal guerra.

Napoleão fel-a sem o declarar e arvorou-se em um simples caudilho da politica internacional européa. Que concepção tinha elle da acção que ia encetar? Nenhuma, ou por outra — simplesmente esta: empregar a sua tactica e estrategia contra o exercito russo (inferior ao seu) e, derrotando o adversario, ser apenas um vencedor.

Todos os factos daquella campanha e o proprio barão de JOMINI estão inteiramente de accordo com esta conclusão.

Napoleão, em 1812, era um simples possesso do seu orgulho de vencedor, cujos processos de tactica e de grandes movimentos elle acreditava inimitaveis. Sua mania, era o seu unico modo de combater: — rapidez de FREDERICO II, precisão sempre, contra o centro, grandes massas de artilheria. No mais, como objectivo, era sómente dividir o inimigo. Possuido desta grande obstinação, elle abusou della por mais de 15 annos. Só um anno mais tarde, em frente a Leipzig, elle começou a comprehender que tambem os outros "*já tinham comprehendido* o melhor modo de combater".

Antes disso, porém, elle foi sempre o que foi na Russia.

Ora, a campanha que os allemães fazem hoje na Polonia não é uma simples guerra de combates e de batalhas, apoiada em dez ou em mais exercitos que ali elles e seus alliados têm. A guerra de hoje, para a Allemanha triumphante, é, politicamente, quasi a mesma que a de 1812 para a Russia defensiva. A Allemanha era a provocada e zombeteiramente tratada no isolamento em que a collocavam seus provocadores. Armou-se em seu isolamento como para contar comsigo só e preparou-se como povo, para defender toda a sua obra mundial.

A Russia de 1812 estava contente com a sua entidade nacional. A Allemanha de 1914 está satisfeitissima da sua cultura e da grandeza da sua obra.

Quando NAPOLEÃO atacou a Russia, em 1812, levava comsigo um exercito de 600.000 homens. Quando GUILHERME II entra, hoje, em uma qualquer cidade da Polonia ou da Russia, leva comsigo apenas uma convicção de 70 milhões de homens que são a convicção da Allemanha inteira.

NAPOLEÃO foi um general feliz que se fez imperador. GUILHERME II é um imperador modestissimo que se fez general.

Por isso eu digo que elle vae corrigir a campanha da Russia de 1812.

AUGUSTO SA'.

(*) Refiro-me muito propositalmente ao fiasco unico da Inglaterra e França, porque a Russia não fez fiasco. Esta, estava realmente forte e preparada e foi vencida pela natural superioridade allemã. A Inglaterra e França, estas, não: estas, nunca fizeram mais do que *bluff* e enganaram-se até a si proprias...

(Nota do autor.)

O caso da revolução no Rio Grande

Montevidéo, 17 — (*Americana*) — O sr. Leonidas Barros, que se acha preso entre os brasileiros apontados como chefes da recente tentativa revolucionaria no Estado do Rio Grande do Sul, sendo ouvido sobre o caso declarou que, de facto, houve um movimento de revolta, incluindo-se entre os seus promotores.

Os demais detidos, porém, negam-na, alheiando-se ás occorrencias propaladas.

Um duello na Argentina

Buenos Aires, 17 — (*Americana*) — A despeito do que se affirma nas rodas politicas, com relação ao duello entre o general Gregorio Velez, ex-ministro da Guerra e o deputado Thomaz Veyga, o encontro verificou-se a pistola, hoje, á tarde. Foram trocados dois tiros, não sendo nenhum delles attingidos pelos projectis. Terminado o duello, os dois contendores reconciliaram-se.

A SUPREMA CORTE ARGENTINA RESOLVE UMA QUESTÃO ENTRE OS CONSULES DA ALLEMANHA E DA TURQUIA, EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 17 — (*Americana*) — A Suprema Côrte decidiu a questão levada ao Tribunal pelo consul allemão nesta capital, ante a recusa de Emir Arslam, consul turco, em entregar-lhe o consulado, como lhe fôra ordenado pelo governo do seu paiz.

De accordo com a sentença baixada, o consul da Turquia tem o prazo de cinco dias para fazer a entrega de tudo o que pertencia ao consulado a seu cargo, ficando o consul da Allemanha incumbido de gerir aquella repartição.

CHRONICA LITERARIA

NAZARETH MENEZES — "Ruy Barbosa — Sua vida e sua obra" — Rio de Janeiro — 1915.

Nazareth Menezes, jornalista e homem de letras que veiu para o Rio com um bello nome firmado no norte e aqui de maior brilho conseguiu cercal-o em poucos mezes de actividade em nossa imprensa diaria, acaba de publicar um livro muitissimo interessante e que terá, sem duvida, procura das mais largas: *Ruy Barbosa, sua vida e sua obra*.

Não se trata de um estudo de grandes proporções, explica elle, dirigindo-se ao leitor, mas apenas de uma reunião de notas "para uma critica mais ampla, mais documentada, mais longa e variada a proposito da acção do eminente patricio no scenario da nossa historia e da nossa vida de paiz novo".

Entrando para a redacção do segundo *Diario de Noticias*, Nazareth Menezes teve a fortuna de conviver com o extraordinario mestre. Tomou então o compromisso de escrever um livro sobre elle. E desse compromisso é que agora se póde desobrigar, ou, antes, que começou a desobrigar-se com o volume que com tanto successo está a figurar entre as melhores novidades expostas em nossas livrarias. Porque a critica mais ampla que da obra e da vida de Ruy considera necessaria e para qual servirão as "simples notas" que agora nos offerece, de sua penna é que terá de sair, como se vê das seguintes linhas:

"O que se vae ler, porém, não é mais do que um ligeiro esboço do trabalho que eu proprio já iniciei e, se Deus quizer, hei de concluir mais cedo ou mais tarde".

Insiste, em todo o seu *Preambulo*, na deficiencia do trabalho actual e na promessa de outro, mais vasto, mais cuidado, mais digno da figura admiravel que se propoz a estudar. E assim conclue:

"... sou o primeiro a reconhecer a insufficiencia e a pobreza destas paginas ligeiras.

"Publicando-as agora lanço as bases do trabalho que me tem tomado grande attenção, e espero tambem obter nas observações que estes capitulos possam arrancar dos competentes mais esclarecimentos para a obra definitiva.

"O senador Ruy Barbosa, na multiplicidade maravilhosa de sua acção, não tem sido até agora com justiça e isenção de animo criticado. Na politica as paixões toldam o criterio de seus julgadores e a unica obra em que o seu trabalho é estudado o critico se nos mostra mais um aggressor systematico e injusto.

"Procuro nas paginas adeante lançar, com a maior imparcialidade possivel, o esboço do nosso mais fulgurante patricio, desenhando apenas os contornos vagos de sua figura unica no nosso meio e na nossa raça. São traços que servirão modestamente para a feitura do perfil completo.

"Com esse intuito foi escripto este livro e assim deve elle ser julgado. Não tem outras aspirações."

* * *

Com tal prefacio não é apenas a obra que é apresentada, mas o autor. Vemol-o bem, atravez dessas linhas iniciaes, como por traz de uma cortina transparente. Vemol-o satisfeito por ter a sua tarefa concluida, mas despretencioso e mesmo timido, menos pela incerteza real do que produziu, que pela preoccupação de que aos olhos do leitor, ante a grandeza do vulto excepcional observado, as suas paginas se amesquinhem e empallideçam. Sente-se que mais do que o critico o admirador é que ali está, sincero e ardente, com o fito principal de fazer não um livro de critica mas um livro sobre Ruy. Contente por ter o desejo realizado, dentro da admiração que lhe inspira o grande homem, tudo que a respeito deste vê escripto, producção sua ou alheia, pequeno, incompleto, frio, incolor mal acabado lhe parece. Por isso é que se desculpa, antes de lhe chegar a primeira censura. E para que os exigentes mais asperos se adocem, desde logo lhes promette obra maior e melhor.

Essa timidez não o diminue, é claro. O que faz é assegurar-lhe de prompto as sympathias de quantos lhe vão ler o trabalho, cerrando-lhes os olhos para as possiveis falhas e levando-os mais depressa a uma impressão totalmente favoravel.

* * *

Longe está o livro de ser apenas uma juncção de notas, de elementos aqui e ali colhidos para facilitar empresa de mais folego.

E' um estudo, ligeiro sim, mas feito com talento e methodo, por excellente molde executado, abrangendo os varios e attraentes aspectos da gloriosa individualidade que o motiva. Ao lado de informações curiosas obtidas de pessoas de conceito que de perto seguiram o eminente brasileiro em phases de sua vida, ao lado da reconstrucção de factos, de citações e de transcripções, ha na obra a apreciação pessoal do autor, acompanhando ponto por ponto, na sua passagem, a figura que lhe é tão querida. E confirmando a revelação do prefacio, se em alguns periodos o critico se nos mostra, sereno, não tarda que impetuoso o admirador aponte, com uma braçada de flores. O fecho de cada capitulo é um hymno do escriptor ao grande mestre que lhe domina o cerebro e o coração.

E' dividido em duas partes o trabalho de Nazareth Menezes. Consta a primeira de uma boa biographia de Ruy e interessantes paginas sobre Ruy intimo. Mais interessantes ainda e mais numerosas seriam essas paginas, por certo, se de mais tempo e mais espaço dispuzesse o autor. Com as suas relações estreitas com o director politico do extincto *Diario*, facil lhe terá sido uma colheita magnifica de observações e apontamentos. Para a mais desenvolvida obra que nos promette guardou, naturalmente, esse abundante material. Na segunda parte, que tem por titulo *A Obra*, estuda o jurista, o orador, o jornalista, o politico, o diplomata e o escriptor, concluindo com o esboço de um estudo comparativo sobre "Ruy Barbosa e o seu tempo".

A distribuição da materia, como se verifica, é muito bem feita, augmentando o encanto do volume, attraente desde logo pelo seu aspecto material, cuidadosamente impresso, trazendo uma linda capa de Raul Pederneiras e optimo retrato de Ruy.

* * *

Inclue Nazareth Menezes no seu livro deliciosas reminiscencias da vida academica de Ruy Barbosa, escriptos por acertada solicitação sua, pelo dr. Adriano Fortes de Bustamante.

"Vim a ter noticia do nome de Ruy Barbosa, — começa o provecto advogado que foi seu companheiro de *republica* — em Santos, no dia 7 de março de 1868, ao desembarcarmos do vapor *Paulista* para os botes, no meio de uma grande algazarra de estudantes. Nós viajavamos communmente, naquelles modestos tempos, com duas canastras de couro crú para roupas e um caixote com livros. Sendo os livros mais pesados que as pobres roupas, diziam, quasi invariavelmente, os catraeiros: "— Ah! o moço vae metter isto tudo na cabeça, este anno..."

"Chamou-me a attenção o bote, que singrava na frente do meu, pelo numero mais avultado de caixotes com o letreiro muito legivel do nome "Ruy Barbosa". Perguntei, então, a Sancho de Barros Pimentel, de quem seriam tantos caixotes, e este respondeu-me: "— Vae ser nosso collega de anno; é Fulano, vem de Pernambuco, é um grande estudante!"

"Fiquei naturalmente curioso de conhecer o collega, mas o bote trazia outros estudantes e eu não consegui distinguir o physico do nosso futuro companheiro nas aulas de Direito Civil e de Direito Criminal.

"No Hotel Milton, na Estrada de Ferro Ingleza, não o lobriguei. Completa a matricula do terceiro anno, no dia do *cavaco* — invariavelmente a 15 de março — fazendo o velho bedel Firmino a chamada geral com a voz cavernosa e o ar desconfiado, que lhe era particular, foi que dei com o meu homem, cujo logar não era distante do meu. Era um moço ainda imberbe, apenas um avelludado de buço no labio superior, todo vestido de luto, de porte franzino, apparencia algum tanto tristonha. Tinha perdido sua respeitavel mãe. Começaram as aulas: o Direito Criminal, regido pelo conselheiro Manoel Dias de Toledo, e o Direito Civil pelo dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

"Corria em S. Paulo a versão — que talvez fosse verdadeira — de que os lentes gostavam de *tomar o pulso* aos estudantes vindos de Pernambuco, a ver o *que elles eram*, visto terem mudado de Academia. Nós eramos, no anno, cincoenta e tantos, e assim, na primeira semana, a aula, (ou na segunda) foi Ruy Barbosa chamado á lição em Direito Criminal. A exposição, feita por elle, foi esplendida, attraindo a attenção de todos, pronunciada em timbre muito agradavel, com a palavra facil e correntia, revelando forte estudo e extraordinaria assimilação, em summa, percebendo-se, logo, o homem que havia de ser e que tem sido."

Não ha aqui logar, infelizmente, para a reproducção de outros trechos. A carta do dr. Bustamante, documento inteiramente novo, é interessantissima.

* * *

Entre outras coisas altamente interessantes ha no livro as duas unicas composições em verso de Ruy Barbosa, que os seus intimos conhecem. Uma dellas é a traducção da letra de conhecida canção de Carlos Gomes, traducção de improviso, feita num rasgo de gentileza, em certo salão, em 1885, para attender ao pedido de illustre senhora.

Aqui ficam algumas quadras da canção, que appareceram numa revista ephemera, de circulação muito reduzida:

> Mamãe diz-me que do amor
> E' horrivel o tormento:
> Mas se amor é soffrimento
> Dê-nos Deus sempre essa dôr!
>
> ....
>
> Mamãe, pois, emquanto a amor
> Nem sequer sabe o que diz...
> Só o amor nos faz feliz!
> Não se vive sem amor!
>
> Quer Mamãe que seja o amor
> Luta inutil e sem gloria.
> A meu ver não ha victoria
> Que não venha pelo amor...
>
> ....

* * *

O livro de Nazareth Menezes não ficará numa edição. Deve ser e será lido por quantos admiram Ruy, o que vale dizer que será lido por todo o Brasil. Porque ha quem divirja de Ruy e ha quem o combata, mas não ha quem o não admire.

* * *

Antes de fechar estas linhas:

"... trechos de velhos e excellentes prosadores da nossa lingua" é o que havia sido escripto na chronica passada, na parte dedicada ao trabalho do dr. Solidonio Leite, e não "... trechos de velhos e excellentes *pensadores* da nossa lingua", como foi publicado. Outros erros escaparam a quem examinou as provas, tão claros são elles, que bem dispensam o trabalho da rectificação.

G. B.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Elvira La Fuente Freire, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora das Dôres;
d. Maria Luiza Bormann de Lima, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Carmen Corrêa (Carmita), ás 9 horas, na Candelaria;
Antonio Felisberto Peixoto da Fonseca, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Waldemar Muniz de Lacerda, ás 9 horas, na egreja do Rea engo;
Constança Euler, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Etelvina de Mello Guimarães, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz (Rocha);
2º tenente Manoel Carneiro da Fonseca, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares;
Rosa Maria dos Santos Cunha, ás 9 horas, na egreja de Santo Christo dos Milagres;
Antonio José Izidoro, ás 9 horas, na egreja da Conceição (Campinho);
Alzira de Souza Daemon, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Velho;
Antonio Duarte Ribeiro, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, da rua de S. Januario;
Luiz Leopoldo Gerin, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A RIQUEZA INCOMPARAVEL DA NOSSA BIBLIOTHECA

Mesmo levando em linha de conta apenas os 48 volumes annuaes da nossa BIBLIOTHECA, — é verdadeiramente assombrosa a riqueza que contém as suas 14.000 a 18.000 paginas que reflectem fielmente todos os aspectos, todas as phases e todas as vibrações da variadissima natureza humana.

E' tão opulento e tão variado esse vasto manancial, é tão profundo e tão humano o interesse que transborda de todas as suas paginas, que a sua acquisição se impõe a todos. A belleza material, dos volumes desapparece deante do alto valor literario e do profundo interesse da obra, que abrange todas as épocas da historia e todas as etapas da humanidade, mostra-nos os mais variados paizes, costumes, aspectos, paysagens, climas e povos, sonda a humanidade e a natureza, mergulha no coração humano, desce por vezes ás contingencias materiaes da existencia e eleva-se outras ás regiões ethereas, — tudo vê, tudo perscruta e tudo estuda e descreve...

O alto valor moral dessa obra para a qual concorreram com o melhor do seu esforço os melhores autores de todos os paizes e de todos os tempos, na qual figuram as obras-primas de todos os povos cultos de todas as épocas: o profundo e empolgante interesse que se desprende da sua agradavel leitura, — justificam a organização dessa empresa e a apresentação desta BIBLIOTHECA que conservará atravez dos seculos, com o seu viço e frescor, centenas de delicadas joias das mais variadas literaturas.

Leiam o annuncio na 3ª pagina.

Quiz se matar por causa da namorada!

O operario Joaquim Antonio, de 19 annos de edade, mestiço, morador á rua Tavares Guerra n. 27, foi hontem á matriz de São Christovão.

Não foi para rezar que o Joaquim procurou o templo, mas, para estar com um olho na missa e o outro... na morada!...

A rapariga, a escolhida dilecta do rapaz, no emtanto, não pensava na biedosa cerimonia, dividindo as scentelhas que partiam dos negros olhos amendoados com o Joaquim e um outro que lá estava a bater no peito, fazendo sentir a conflagração que lhe ia nalma.

Percebeu o apaixonado Joaquim que tinha um rival e, apenas terminada o sacerdote do altar, foi pedir explicações á vencedora do seu coração.

Ella riu, riu muito, terminando por mandar o Joaquim plantar batatas.

Correu elle á Quinta do Caju', e em frente ao local onde o sr. D. Pedro II, costumava tomar banhos de mar, sacou de um revólver, apontou-o á cabeça e fez detonar o explosivo.

A bala partiu, depois do estampido, que a todos alarmou, foi encravar-se no hombro direito do infeliz idiota.

Levado para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu os curativos de que necessitava, sendo lisonjeiro o seu estado.

NAUFRAGOU A "RAINHA DO MAR"

Rumo a Jurujuba, deixou hontem, á 1 hora da tarde, o cáes Pharoux o escaler "Rainha do Mar".

Em meio da viagem o forte sudoeste que soprava e o mar enfurecido apanharam em cheio a pequena embarcação, que virou, caindo á agua os seus dois tripulantes, Octaviano Herculano e Luiz Caldas.

Da Policia Maritima, o sub-inspector Mallet, de serviço, enviou ao local a lanch: *Tres de Janeiro*, que salvou ambos os naufragos, levando-os á Inspectoria, onde ficou registrada a occorrencia.

A SECCA DO PIAUHY

A MISERIA TOCA AO AUGE

Theresina, 17 (*Americana*). — A secca continua terrivel, não havendo até então o menor prenuncio de chuva proxima. O sol permanece ardentissimo. Os derradeiros mananciaes vão-se extinguindo pelo fogo que os ignorantes sertanejos põem nas mattas, ou por causa das *queimas* dos roçados, destruindo os restos das pastagens e os ultimos alimentos. Os gados estão agora sendo atacados de febres de máo caracter; a epidemia do sarampo está grassando entre os immigrantes. A situação é verdadeiramente horrivel.

O orgão official publica hoje os seguintes telegrammas transmittidos do sul do Estado, onde a miseria toca ao auge:

Cidade de São Raymundo, 15 de outubro. — Pedimos soccorros ou serviços para a população do municipio. As ruas estão cheias de mendigos nús e esqueleticos; as estradas intransitaveis, por absoluta falta de agua, afastando a hypothese de emigrar; nenhuma chuva. E' horrivel a calamidade. Urgem soccorros. Confiamos nos esforços de v. ex. — Saudações. — Carlos de Oliveira, intendente; Jeronymo Bello, presidente do Conselho; José Francisco Deusdará, João Antunes, Abel Rubem, João Dias, conselheiros; Manoel José, Rubem de Macedo, Antonio Martins de Castro e Antonio Ribeiro.

Villa de Simplicio Mendes, 13 de outubro. — O estado de miseria aqui, em consequencia da secca, é indescriptivel; a fome é geral, já havendo mortes por inanição. Em nome dos municipios assolados, rogo lanceis vossas vistas para semelhante estado de coisas, no intuito de minorar a afflicção. — Pio Mendes, intendente.

Jaicós, 15 de outubro. — A população desvalida succumbe á fome; presentemente a febre contagiosa, fazendo innumeras victimas. Peço remedios e um medico. Não exaggero: a situação é afflictissima. — Saudações. — Constancio de Carvalho, presidente do Conselho.

Estes telegrammas são todos dirigidos ao governo do Estado.

Do sr. Lynn Ton-Sih, encarregado de Negocios da China, recebemos amavel telegramma de agradecimento pelas justas expressões com que nos referimos ao seu paiz, por occasião do anniversario da Republica chineza.

Estação de Madureira

Durante o mez de setembro findo, o numero de freguezes attendidos na pharmacia Silva, foi de 2.593 pessoas.

A. 3284.

CONGRESSO ESPIRITA

A directoria central da "A Regeneradora" encarregou a commissão confraternizadora de convocar as sessões preparatorias do Congresso Espirita que será installado em 28 de agosto de 1920; será o 5º congresso universal, se as sociedades de todos os paizes approvarem. No caso contrario será o 2º Congresso Espirita do Brasil, em continuação ao de 1898.

Todas as associações poderão nomear delegados: tres senhoras e tres cavalheiros. Cada sessão será dirigida pela commissão de uma sociedade ou grupo (confederado ou não) na ordem inscripta, no 1º e 3º domingo de cada mez, á rua Marquez de Pombal n. 11, ás 3 horas da tarde.

Não pagarão contribuição alguma as associações e nem os delegados.

No domingo, 17, terá logar a 2ª sessão preparatoria, ás 3 horas da tarde.

A SEMANA NO CONGRESSO

NO SENADO

Nada de novo pelo velho casarão da rua do Arcal. A paz suave e tranquilla daquelle abençoado solar dos dignatarios da Republica pairou, durante os seis dias parlamentares da semana passada, na carcassa do antigo palacio do senhor conde dos Arcos, sem uma nota digna de registro. A serenidade dessa existencia inactiva faz bem ao Senado pachorrento. Quando se vae pelo ultimo quartel dos annos, longe da mocidade irrequieta e no começo do fim das illusões, a vida não é propriamente uma coisa que valha o sacrificio de viver na grande, na forte, na verdadeira expressão da palavra. Caminha-se por ella, com a previsão calculada e segura de quem faz um testamento... E os senadores da Republica, na sua maioria homens maduros e experimentados, sabem amar as commodidades do ocio, encarando as fadigas legislativas com a mesma placidez com que os arabes contemplativos encaram a distancia do Cairo a Port-Said: sem pressa nem precipitação. Emquanto a Republica vae e vem, equilibrando-se na pirueta annual da sua maromba orçamentaria, os venerandos paes da patria acham mais prudente deixar correr o marfim, pelo solido principio philosophico de que a melhor theoria da vida ainda é aquella que se combinou chamar de *fatalismo musulmano*...

A palavra de ordem é não correr, e o Senado aguarda que a Camara lhe mande a papelada financeira. Emquanto espera, vae matando o tempo com discursos a varejo, inoffensivos e divertidos, para que a redacção de debates e o pessoal contratado da tachygraphia não percam o habito do serviço, que a Mesa lhes confiou. Sem registro especial, a semana passou-se da seguinte fórma:

Segunda-feira, 11. — O sr. Pires Ferreira propõe um voto de pezar pela morte do marechal Santos Dias, veterano da campanha do Paraguay. Na commissão de Marinha e Guerra, cogita-se de reorganizar a Guarda Nacional, collocando-a na segunda linha do Exercito. O sr. M. de Almeida expõe o seu velho sonho de commandante da milicia.

Terça, 12. — Feriado nacional.

Quarta, 13. — E' lido o parecer que reorganiza a Guarda Nacional. A *briosa* passa a ser administrada pelo Departamento da Guerra, avisando o Senado de que ella vae ser tomada a sério.

Quinta, 14. — Na ha numero para se abrir a sessão. Uma chuva impertinente e a terrivel humidade carioca aconselham os senadores a não se arriscar ás consequencias do rheumatismo.

Num grupo em que se achavam o jornalista Jarbas de Carvalho, o vice-director dr. João Pedro e o poeta Antonio Torres, um velho senador, cuja verve anda sempre a esfusiar, explicava-nos o seguinte:

— O mal brasileiro está na falta de homens que tenham um programma. Fóra da rethorica parlamentar e da literatura do jornal, essa coisa preciosa não existe. O Imperio legou á Republica um *stock* formidavel de ambições, que o liberalismo da nossa curiosa democracia excitou e depravou. Occupados na faina de ganhar dinheiro, os homens esqueceram-se do *programma* e não tiveram tempo de elaboral-o. Vocês viram por ahi algum com um principio?

O dr. João Pedro, o jornalista Jarbas e o poeta Antonio Torres não responderam, apprehensivos. Eu depuz lealmente que não tinha visto.

O velho senador continuou:

— Pois eu tenho, não um, mas diversos principios. Com elles organizei o meu programma, simples, pratico e, sobretudo, patriotico. Para o executar precisava que me dessem o governo, o qual iniciaria queimando a Constituição e prohibindo a sua venda nas livrarias como um livro clandestino. Dentro do meu feitio de dictador-messias, não ha criterio mais obsoleto do que o desse calhamaço chamado *Pacto Fundamental*. Só o conhecem aquelles que se dão ao luxo da erudição, e os poucos que o lêem preoccupam-se apenas em não ligar-lhe importancia alguma. Um trambolho em letra de fórma, como muitos outros que ha por ahi na volumosa bagagem da literatice indigena...

Depois, fecharia o Congresso para que os nossos tenores e barytonos não me incommodassem, atrapalhando-me a obra patriotica. Pagaria o subsidio da legislatura adeantadamente, afim de que deputados e senadores concordassem logo commigo, acceitando de boa vontade a minha dictadura, que se iniciava enchendo-lhes os bolsos.

Mandaria chamar um embaixador da Allemanha, com plenos poderes do seu imperador e governo, e com elle assignaria um contrato intelligente, entregando a administração do Brasil a certos, experimentados e mais importantes estadistas allemães, ficando os arrendatarios na obrigação annual de pagar ao nosso Thesouro os fóros dessa cessão provisoria. Isto por cincoenta annos, e no fim desse prazo fatal a Allemanha teria de nos entregar o nosso territorio, com os melhoramentos introduzidos, inclusive a raça nova. Deveriam testemunhar o accordo, sob a condição de nos ajudar a rehaver o paiz pelas armas, caso o locatario poderoso não nos restituisse aquillo que é nosso no tempo determinado, a Inglaterra, a França, a Russia, os Estados Unidos e os visinhos sul-americanos. A idéa não é muito original, porque eu me limitaria a fazer com o Brasil o que certa casta de gente rica faz com os seus immoveis, quando não póde administral-os: arrenda-os, indo morar em pensão, ou hypotheca-os, para se desembaraçar das apertura.

No fim, quando reentrassemos na posse e dominio de nós mesmos, em que bella situação nos encontrariamos! Eram cincoenta annos de ordem e moralidade, livres da sarna das eleições sem Camara, sem Senado, nem governichos estaduaes, a rhetorica abolida, correndo nas veias deste povo curado o sangue de uma raça nova forte, educada, amiga do trabalho que nobilita e da escova de unhas, que recommenda, toda a Nação pensando, crimindo progredindo vertiginosamente...

E a minha memoria seria abençoada na Historia, senão como a de um grande estadista, ao menos como a de um benemerito encadernador dos costumes brasileiros.

O poeta Antonio Torres arriscou:

— V. ex. devia escrever o seu programma...

O venerando politico considerou muito sério, compenetrado da sua missão regeneradora, e accrescentou um pouco do alto:

— Sim, é possivel. Talvez, eu ainda peço ao Irineu, que é mais moço e cheio de energia, o favor de apresentar na Camara um projecto de lei neste sentido. O Irineu é bom rapaz, entendido, operoso e não perderá nada se collocar a sua assombrosa actividade ao serviço de uma causa tão patriotica...

E lá se foi para a salinha do café, sorrindo do espanto em que ficamos.

Sexta, 15. — O sr. Alfredo Ellis denuncia ao Senado que a vida dos senadores corre perigo debaixo das paredes do velho casarão, onde tem assento. Aquillo está comido pelo cupim e roido pela politicagem. A Republica, que tem enchido o paiz de quarteis sumptuosos, ainda não teve verba para mandar construir um edificio digno do seu Senado.

Sabbado, 16. — Fechando a semana, a sessão deste dia é recheiada de discursos a retalho. Os srs. Rosa e Silva, Raymundo M. de Almeida, Pires Ferreira e Victorino Monteiro falam em dóses homoeopathicas. O primeiro quer que as obras do porto do Recife continuem; o segundo, ninguem sabe o que quer; o terceiro protesta pela liberdade de imprensa no Maranhão; o quarto fála por falar, e o quinto acha que os collegas que o precederam na tribuna perderam seu tempo precioso.

E a semana fica justificada.

PAULO FILHO.

NA CAMARA

A commissão de Finanças da Camara ultimou, afinal, num dos derradeiros dias da semana finda, os trabalhos da elaboração do orçamento, para o exercicio vindouro, em ultima discussão.

A gestação desse orçamento na commissão technica daquella casa do Congresso não foi, por assim dizer, demasiado longa, apesar do numero, realmente avultado de emendas graciosas apresentadas ao respectivo projecto, nas suas duas phases parlamentares. Se não foi, porém, demasiado longa, não se deve affirmar que se tenha ella verificado com rapida brevidade: se o orçamento que vae ser discutido esta semana, em ultimo turno, no plenario da Camara, depois de extincto o limitado periodo regimental de estudo da commissão permanente, não é um rapagão de invejavel robustez, vindo ao mundo após uma completa e favoravel vida placentaria, tambem se não deve considerar um monstro — *monstrum horrens* — ou ainda o producto de uma gestação anomala, expellido antes do termo fatal. Se eu tivesse opinião — aboli de ha muito essa maçada — diria, entretanto, que era uma *orçamento-insano*, cheio de emplastos e remotas probabilidades, combalido por um *deficit* apparentemente evitado, e largas margens aos futuros e inevitaveis pedidos de creditos supplementares. Não é outra, aliás, a impressão da propria commissão de Finanças, sobretudo a do sr. Carlos Peixoto, que, com a competencia excepcional e a capacidade profissional que todos lhe reconhecem, concluiu e deixou claramente dito, na exposição de motivos da lei annua da receita, que o ambicionado e mais que necessario equilibrio orçamentario estava á dependencia de um acto difficilmente exequivel entre nós: de uma fiscalização séria, honesta, productiva, minuciosa e implacavel, na arrecadação das rendas da Republica.

Mas foi sómente isso o que, á primeira vista, deixou de impressionavel a elaboração do orçamento? Não creiam os senhores.

Esse trabalho da commissão de Finanças da Camara, quer numa, quer em todas as suas phases, é um poço de impressões.

Com a exposição recentemente feita pelo sr. Cincinato Braga da situação financeira do paiz, a impressão geral foi, positivamente, alarmante e intimidadora. Uma das pessoas, porém, sobre as quaes essa impressão se tornou vexatoria e francamente afflictiva, foi o sr. Alvaro Baptista, assiduo membro da commissão de Finanças.

De facto, dahi para cá, o illustre deputado — que é, diga-se, verdadeiramente patriota — tem sido incansavel na factura de projectos e emendas reductores de despesas e creadores de rendas. Apenas, esses projectos e emendas hão tido o inconveniente de ser feitos com *dois lados* de apreciações criticas, postas em evidencia quando discutidos no seio da commissão technica...

O sr. Alvaro Baptista começou a série daquellas proposições, lembrando a tentativa de um emprestimo popular, ao qual todos os brasileiros concorreriam, uns com 5$, outros com 1$500, estes com 20$, aquelles com 2 cruzados. E como, na discussão e subsequente rejeição desse projecto pela commissão, fosse lembrada a sua inexequibilidade, o illustre deputado provou a improcedencia desta lembrança, ensaiando a sua execução com a renuncia de metade do subsidio que lhe dá a nação...

Depois, vieram os projectos e emendas de alienação dos proprios nacionaes, da suppressão da Caixa de Conversão, do imposto sobre as rendas de particulares... Quantos?

No seio da commissão de Finanças, sómente um membro se permittiu a tarefa laboriosa de emittir, em primeiro logar, o voto invariavelmente contrario aos truculentos projectos e ás emendas violentas do sr. Alvaro Baptista: foi o relator da receita, sr. Carlos Peixoto.

Realmente, logo que eram lidas as proposições do illustre deputado sul-rio-grandense, todos os membros da commissão se entreolhavam com inquietação e até com indisfarçavel anciedade, appellando, com um silencio acanhado e expressivo, para a boa vontade habil do sr. Carlos Peixoto. Algumas vezes, o sr. Justiniano de Serpa, antes do pronunciamento do relator da receita, para se sair do embaraço que lhe creavam as vistas fixadas do sr. Alvaro Baptista, declarava, com precipitação, baralhando os braços sobre a mesa da reunião, votar de accordo com o deputado mineiro. O sr. Alvaro Baptista, preoccupado com os seus projectos e emendas, innovava essas pressas.

O sr. Carlos Peixoto, entretanto, corria em auxilio de seus companheiros, apreciando o conteúdo dos projectos e emendas offerecidos pelo representante sul-rio-grandense. Vinham, então, á balha, os taes *dois lados* da emenda, ou do projecto em discussão. *Por um lado*, a emenda tinha, sem duvida, taes e taes vantagens: fazia tal renda subir a tanto, favorecendo a debellação do *deficit* apavorante, etc. *Por outro lado* — e ahi é que batia o tecla — necessario tornar-se-ia o exame meticuloso da emenda do ponto de vista da sua constitucionalidade, o que reclamava tempo, ficando, por consequencia, averiguada a sua inopportunidade, deante da urgencia exigida pelo trabalho da commissão, etc.

O sr. Alvaro Baptista acabava, por sua vez e invariavelmente, concordando com a opinião do relator da receita, chegando, certa vez, a assegurar que votaria, na commissão, contra a sua propria emenda. Mas evitava desistir de apresentar projectos e emendas...

Fatigado, deante *dos dois lados* do sr. Carlos Peixoto, de propôr córtes e reducções de despesas, o sr. Alvaro Baptista appellou para a creação de novas fontes de receita, tendo, por fim, apresentado aquelle clamoroso projecto de imposto sobre as rendas profissionaes de particulares.

A impressão causada, no seio da commissão, por essa derradeira manifestação da vontade de diminuir despesas ou augmentar as rendas da Republica, foi unanime: o sr. Carlos Peixoto havia de engulir, *por um lado*, a tentativa do sr. Alvaro Baptista. E engulio. *Por um lado*, a emenda instituia entre nós uma fonte de receita já explorada em alguns paizes mais favorecidos que o nosso, etc.; *por outro lado*, a emenda, que era evidentemente de intuitos patrioticos, não determinava o processo da arrecadação, etc. Obvio será dizer que, ainda desta vez, o deputado sul-rio-grandense concordou com a opinião lateral do eminente deputado mineiro.

Quantas impressões offerece a historia da elaboração desse orçamento!

MARIO MONTEIRO

Um aviador argentino cáe da altura de 200 metros

Buenos Aires, 17 — (*Americana*) — Hontem, na cidade de La Plata, quando o aviador da Marinha de Guerra, sargento Joaquim Oytabeu, realizava um vôo de experiencia com um hydro-aeroplano, succedeu-lhe, por causa completamente desconhecida, perder o equilibrio e cair do apparelho de uma altura de 200 metros. O infeliz aviador ficou horrivelmente ferido, morrendo immediatamente e o apparelho, sem governo, caiu, despedaçando-se.

Factos e impressões

Paizagens do Alto Douro — Retalhos de historia heroica — De Tóro a Arapiles

A vida na aldeia é um longo esquecimento. Os factos chegam-nos aqui, nesta mortuosa região da Beira Alta, coados pela distancia, como echos que de quebrada em quebrada se vão diminuindo. Veem diffusos, sem precisão e assim se comprehende o phenomeno singular do desinteresse, que nos habitantes não é só originado na incultura geral, por tudo o que fôra do ambito da sua vida diaria constitue um acontecimento de transcendental importancia. E quando hontem, depois de uma difficil caminhada, ascendi á serra da Marofa, que, que pelo nascente separa o termo de Almendra das planicies de Castello Rodrigo onde se inicia o vasto plató da adusta e monotona Castella, a garrulice do guia comprazia-se em contarme todas as particularidades e intrigas da vida aldeã em contraste de detalhes com a profunda ignorancia do que são os vestigios que ainda restam da antiga importancia militar desta região longamente talada pela guerra em tempos antigos. A Beira, nesta zona alta do districto da Guarda, foi em tempos um vasto campo entrincheirado. E' hoje ainda uma região de grande importancia estrategica na hypothese de uma invasão estrangeira, a forçada passagem de tropas que pretendam assenhorear-se do coração da terra luzitana. Por aqui se feriram as lutas contra o romano invasor, porque a Beira era o cerne dessa Luzitania que vinha desde Leon, por Placencia e Astorga, até aos valles baixos de Vizeu e Coimbra. Em cada uma destas series profundamente ravinadas pelos rios que incidem e vão fundir-se nas aguas barrentas do Douro, se vêem ainda os restos de antigos baluartes, muros esboroados, toucados de silvedo, torres fortes onde o tempo abriu fendas de onde irrompe a silvestre vegetação parasitaria de todas as ruinas.

São largos retalhos da historia portugueza estas terras da Beira. Insensivelmente quando as contemplo a minha imaginação arrastam como num *film* cinematographico aos tempos em que por aqui andaram nessas gigantescas lutas do periodo organico da nossa nacionalidade os lendarios guerreiros da primeira dynnastia quando á mão armada se disputavam ao castelhano a posse dos limites que só dois seculos de lutas lograram fixar. Por aqui, ao norte, ao longo desse uberrimo valle do rio Sabor, para além do Douro, desceram, vindos de Castellãos, de Cavalleiros os soldados de Nuno Alvares Pereira, que de Chaves acudira a Bragança onde o Alcaide Pimentel era por Castella. E quando, inutilizada a empreza pela submissão de Bragança, se transferiram as tropas para acudir á invasão da Beira vieram passar o Douro á Barca d'Alva para treparem pelas empinadas encostas do termo de Escalhão em direcção a Almeida, já ao tempo uma praça de grande potencial militar.

Ao poente negrejam ainda os muros de Trancoso que domina as comarcas de Fornos e Aguiar da Beira e que, em conjugação com Celorico, servia para barrar a passagem de um invasor que transposto o Côa pretendesse descer sobre as planicies de Besteiros ou pelo valle do Mondego alastrar até Coimbra. E para o sul, numa dominadora situação em volta da pesada construcção da sua cathedral, *a feia, forte e farta* guarda ostentava os dilatados muros, bem guarnecidos como convinha a sua posição de capital da Beira e chave estrategica do reino.

Subsidiariamente quasi todos os outeiros estão coroados de ruinas de antigos fortes que a fantasia historica dos aldeões remontam, para além dos *affonsinos, ao tempo dos Mouros* e quando ha dias um pastor me indicava os quasi apagados vestigios de um *castro* romano, os restos, talvez dessa *Calobria* lusitana que a tradição diz que tivera um bispo que assistira ao Concilio de Ciudad Rodrigo, a sua aterrorizada imaginação ia-me narrando os maleficios e encantamentos de almas não remidas que, nas longas noites do rude inverno, vagueam como luzes mysteriosas, pela solidão dos montes alvacentos da neve.

* * *

Menos delida vive ainda na tradição local a historia de hontem. Nesta região accidentada esse *cunctator* estrategico que foi o *Iron Duc*, o general Wellington, a cavallo sobre o Côa e o Aqueda espreitou e seguiu de perto o terceiro exercito imperial da França que, sob o commando de Massena, depois do malogro do ataque ás linhas de Torres Vedras, por Pombal e Redinha retirou sobre Salamanca.

Acossado e batido refazia em sentido inverso o caminho da primeira e terceira invasão. Soult, como é sabido, entrara pelo valle de Chaves; transpoz o Barroso em Montalegre e, como não encontrasse nas tumultuarias forças portuguezas resistencia em Ruivães e Salamonde, entrou, depois da acção do Carvalho d'Este, na linha da Falperra, em Braga, onde o povo, dementado pelo terror, chacinava os presos, suspeitos de *jacobinismo*, Bernardim Freire, o distincto official que se ennobrecera na guerra do Roussillon, foi esquartejado pela furiosa populaça, que, incapaz de defender-se, attribuia a traição alheia o que era apenas a natural consequencia da propria incapacidade militar.

Perto daqui as ruinas de Almeida, do forte da Conceição, Alfaiates e Fuentes de Oñoro relembram a passagem de Junot quando de Ciudad Rodrigo, pelo valle do Tejo desceu sobre Abrantes e Lisboa. A terceira invasão optára pelo caminho do norte, por Vizeu sobre Coimbra para esbarrar-se contra a ingreme muralha do Bussaco, onde fracassou o intento de forçar a passagem da montanha que tornearam depois, melhor aconselhados, por Boialvo, os soldados de Massena. E, quando impotente o exercito invasor para dominar as linhas de Torres, se iniciou essa campanha que terminou na derrota de Ortez, cerca de Toulouse, os francezes retiraram pela linha da Beira sobre a Castella no visivel intuito de concentrarem novas forças que mandaria de Madrid o rei José e aproveitar esta região que das cabeceiras do Agueda se estende para o sul, eminentemente propria para uma defesa apoiada em variadas praças fortes.

A paizagem, accidentada a oéste, com os barrancos do Côa e mais ao sul desse Mondego que emerge dos flancos da Serra da Estrella e pelas veigas uberrimas de Celorico se escôa em direcção ao mar, para o nascente é uma vasta planicie, mosqueada de pardos olivedos, cujo longo panorama intercepta a serra da Gata. Ao norte assenta sobre o Tormes a velha cidade universitaria e nobre de Salamanca. Perto fica a veiga de Arapiles, onde se deu a batalha decisiva no momento longamente almejado por Wellington que a cavallo sobre os dois rios que lhe defendiam os flancos, aguardava a possibilidade de cortar ao exercito francez as suas communicações com os esforços que por Caceres se promoviam, vindos da Estremadura, de Badajoz, onde operavam Macdonald e o duque de Bellune.

Batidos em Arapiles, os francezes recuaram sobre Valladolid e Burgos até que rechaçados em Victoria, se colheram aos muros de San Sebastian, cujo assalto immortalizou a heroica valentia dos *caçadores negros* portuguezes, designação proveniente da côr desse lindo e caracteristico uniforme de que guardo uma vaga impressão nas longinquas reminiscencias da minha mocidade.

Eu receio que hoje os nossos homens não guardem das suas virtudes antigas nem a essencia nem o habito externo...

* * *

Ao norte estas terras de Almendra, transpostas as cumiadas, descem em socalcos sobre a ribeira do Aguiar que, vista do alto, dominada por cerros onde verdejam a amendoeira e a oliveira, tem o aspecto de uma gigantesca cratera extincta ha longos seculos. E' a *caldeira*, região geologicamente beneficiada para a cultura da oliveira que, nestas paragens, assume frondosas proporções e produz um azeite fino, louro e muito perfumado.

Depois, passada a ponte *philipina* do Aguiar, a estrada segue em lacetes até ao Douro que do nascente para oéste faz a extrema do antigo concelho de Almendra que limita pelo norte. Do outro lado ficam já as terras de Urros e Ligares pertencentes ás duas comarcas de Moncorvo e Freixo.

O Douro é já aqui o rio de aguas turvas, de atormentado leito entre rochas, tal qual vae rolando até á fusão das suas aguas com as do Tamega, no famoso estuario de Entre-os-rios. Dahi até ao mar, o Douro corre mansamente, espraiado e calmo em meio de uma paizagem de luxuriante verdura.

A torrente empinada que aqui segue differe do manso caudal que desde Castromiño até para além de Zamora se espraia, num chão plano, por entre renques de choupos e umbrosas faias. E' o Douro leonez, em cujas colinas assentam Toro e Zamora que limitam pelo norte o forte valle, onde o rio corre docemente apoiado contra os montes do sul.

Foi em frente de Toro e na planicie de Peleagonzalo que se decidiu o longo pleito da guerra entre Portugal e Castella para a successão de Henrique quarto em tempos de Affonso quinto, nessa incerta batalha, nesse ultimo combate de cavallaria, em que o rei portugueza respondera ao arauto de Fernando de Aragão "ser mais tempo de se encontrarem, que não de lhe mandar desafios." E mandou tocar as trombetas e ordem ao principe D. João, seu filho, que rompesse o combate abalando contra os esquadrões de Alvaro de Mendoza.

Os castelhanos resistiram com denodo: ao ver caido o valente Affonso de Castro, viraram costas e debandaram. A victoria parecia certa para os portuguezes. O rei Fernando acode com o centro das suas forças e arremette contra a vanguarda portugueza. As forças equilibram-se; a batalha arrasta-se indecisa. Começava a escurecer, o tempo ennublado tornára-se chuvoso, de uma chuva miuda e persistente que empapava o terreno e estorvava os movimentos.

O combate generalizou-se ao longo do Douro e a luta concentrava-se em volta do estandarte real portuguez que levava o alferes Duarte de Almeida. Cortaram-lhe o braço que o segurava; tomou-a nos dentes e seguiu combatendo com o braço que lhe restava.

Mutilado, emfim, caiu crivado de golpes.

A noite descia já com bategas incessantes de chuva. A batalha ia perdida: portuguezes e castelhanos corriam de roldão para a ponte de Toro a acolher-se aos muros da cidade.

O tumulto e os gritos enchiam o ar; do outro lado do rio ouviam-se as trombetas do acampamento do principe d. João.

Fôra um simulacro de victoria para o castelhano que partira, incerto mas esperançado, para Zamora. Affonso quinto... não se sabia delle. Morrera talvez: ninguem o tornára a ver...

Para apagar o luto de Aljubarrota, os reis de Castella enalteceram o feito militar de Toro, onde, tudo apurado, a victoria fôra da noite que a todos impuzera a cessação da luta.

....

Todo este vasto quadro da historia patria eu corri mentalmente, das [illegible] da serra da Marofa, por uma tarde deste quente mez corrente, alheio das inquietações da vida presente, onde a visão de pouco gloriosos destinos nos enche de tristeza a alma dos raros portuguezes que ainda amam o torrão onde nasceram.

O que hoje somos... só pode ter consolos na contemplação espiritual do que fomos desde Toro até Arapiles.

J. d'Azevedo Castello Branco.

AS TRAGEDIAS DA VIDA

DO LAR PATERNO AO CATRE DO HOSPITAL

Um monstro que tenta contra a honra de uma menina de sete annos

O cinema, os ranchos de carnaval, os clubs a que concorrem desacompanhadas desprevenidas meninas, as pequenas profissões femininas e outros que taes habitos introduzidos no Rio depois que o Rio se civilizou, têm concorrido enormemente para augmentar a cifra estatistica dos crimes contra o pudôr. O phenomeno observado em todos os grandes centros, não nos poderia poupar. Hoje, nada menos de dois factos novos e egualmente repugnantes cabe-nos registrar, e bom será que a dolorosa narrativa desses dois casos aproveite como exemplo aos paes desleixados e a quem pese toda a responsabilidade desses tristes successos.

Do primeiro caso foi protogonista a menor Palmyra Guimarães, filha do mestre d'obras Antonio Pinto Guimarães.

Palmyra residia, bem como uma sua irmã de nome Isabel, na casa n. 11 da rua do Cunha, saindo dali ambas, seduzidas pelo 3º sargento da Força Policial, Antonio Francisco Freire, que se amancebou com Palmyra, levando-a para a rua Leite Leal, 29. O pae de Palmyra deu queixa á policia do 9º districto, mas um inquerito que se abriu sobre o facto foi logo abafado.

Agora o sargento, que é casado com d. Balbina Cabral Freire, por elle abandonada um anno depois de casado, e sobre quem pesa ainda a responsabilidade da seducção e defloramento de uma outra menor chamada Alzira Silva, abandonou tambem Palmyra, levando-a pelo desespero a uma tentativa de suicidio, ante-hontem verificada na casa acima referida da rua Leite Leal.

Descobrindo o paradeiro de sua filha e mais a seducção de que ella fôra victima, o pae de Palmyra procurou as autoridades do 6º districto e o general commandante da Brigada, pedindo-lhes a applicação do castigo merecido ao perigoso Don Juan forriel. Este foi excluido da Brigada, depois de cumprir um mez de prisão disciplinar, e vae ser processado pela policia do 6º districto, que abriu inquerito sobre as causas que levaram Palmyra á tentativa de suicidio. O que está até agora provado é que essas causas foram os máos tratos infligidos pelo ex-sargento Freire.

Palmyra está na Santa Casa, não sendo desesperador o seu estado.

Pela policia do 6º districto tambem está sendo processado o nacional Roberto Cunha, operario tecelão e contra-mestre da fabrica de tecidos Alliança, de 41 annos e morador á rua Senador Octaviano, 102, por ter sido apanhado em flagrante tentativa de estupro contra a menor de 7 annos Irace ma, filha do motorneiro José de Oliveira morador naquella mesma casa.

Surprehendido em flagrante, Roberto foi preso pelo guarda civil 843, que o conduziu para a delegacia do 6º districto, onde foi lavrado o flagrante.

A Directoria do Serviço de Povoamento concederá passagens, encaminhando para a Agencia Official de Collocação, do Departamento Estadual do Trabalho, do Estado de S. Paulo, onde existem pedidos de 63 fazendeiros para a lavoura de suas fazendas, situadas em diversos municipios daquelle Estado, a 406 familias recem-chegadas, mediante contrato e outras garantias aos colonos constantes da "caderneta" do mesmo Departamento.

PELOS FLAGELLADOS

Realisou-se hontem, com muito brilho, o grande festival da Quinta da Boa Vista

DOIS ASPECTOS DA LINDA FESTA

Realizou-se hontem a grande festa, de ha muito profusamente annunciada, e promovida por um grupo de distinctas senhoras da nossa melhor sociedade, sob a presidencia da baroneza de Elisiario Barbosa e o efficaz auxilio da esposa do presidente da Republica, em favor dos flagellados do Norte.

E o dia concorreu agradavelmente para o exito da festa caridosa. O domingo amanheceu formoso. E um sol novo, lindo, brilhante e triumphal despontou, para que a grande festa, promovida pela caridade indigena, assumisse proporções extraordinarias de brilho.

Ao meio dia foram abertos ao publico os grandes portões da Quinta para que tivesse inicio a bellissima festa, cuidadosamente organizada, em beneficio victimas da secca nos Estados do Norte.

O aspecto do poetico parque era bellissimo. Por todos os lados galhardetes e bandeirolas tremulavam ao vento. E o movimento de assistentes, pouco e pouco, foi augmentando para se tornar extraordinario á noite.

O serviço de policiamento e de vehiculos foi confiado a uma turma de 150 guardas civis, vestida com o seu novo fardamento branco, sob a fiscalização dos srs. Domingos Ribeiro, Azevedo Carvalho e Cezar Burlamaqui, serviço que despertou louvores pela regularidade com que foi feito.

A frente do Museu Nacional, em artistico palanque, foi estabelecido o serviço de "chá", dirigido por madame Paulo de Lacerda. Era um dos pontos mais frequentados. Ahi vimos em grande azafama, dezenas de caixeirinhas e entre ellas as gentis senhoritas, Doninha Urbano Santos, Isabel Verney Campello, Marietta Verney Campello, Evangelina Sá Vianna, Zaira Ramos, Irma Ramos, Judith Peckolt, Dinah Almeida, Maria Vianna, Maria Collares Moreira, Maria Henriqueta da Silva, Lourdes Saldanha, Dagmar de Alvarenga Peixoto, Emery Carvalho de Souza, Olga Bhering, Angelica Margarida Gomes, Maria Cotrim, Lucilia Araujo, Bellah de Andrada, Edith Guaraná, Judith Guaraná, Adolcinda Herdy Alves, Anahá de Oliveira, Maria José Jardim Miranda, Elisa Villeroy, Alcina de Amorim, Ilza Castello Branco, Maria da Gloria Palhano, Marieta de Freitas e Hime, e outras, e em varios pontos muitas barracas para a venda de flores, refrescos bonbons, cigarros, etc.

Entre estas destacava-se a da "Floresta da "Fada Titania" pelo gosto da sua ornamentação. Esta barraca, que estava sob a direcção de mesdames Galvão Bueno, Ferreira de Almeida e Araujo Caminha vendia refrescos, bonbons frios etc. A fada Titania era representada por mlle. Zilda Maciel e as demais, que vendiam flores e bonbons, por mlles. Esther Caminha, Rosalina Coelho Lisboa, Venezita Galvão Bueno, M. de Lourdes Neves, Maria Lima, Lili Neves, Olga Lima, Olga Guimarães, Mirian Cordeiro, Vera Guimarães, Celsa de Oliveira e Maria Luiza Pereira de Souza. Numa gruta ao lado mlle. Nenem Bandeira de Mello, lindamente vestida de sybilla lia a *buena dicha*, apresentando um risonho futuro a quantos solicitavam os seus serviços. Madame Rego Lins, vendia uma planta da Quinta, estabelecendo o logar onde funccionavam os brinquedos, corridas, tennis, theatro, chá, exposição, cinema, parque infantil, exercicios militares, restaurante, football e o lago da festa veneziana. Uma outra barraca, que despertou grande interesse, era dirigida por madame Armando Burlamaqui e vendia cigarros, phosphoros e balas, tendo por caixeirinhas as senhoritas Souza Ribeiro Rocha, Negreiros, Bandeira e outras. E espalhadas pelo parque dezenas de senhoritas, vendendo flores, de barraca que funccionava sob a direcção de mesdames Calogeras, Aurelino Leal, Carlos Maximiliano e Tavares de Lyra; e entre estas as seguintes: Gilda e Iva Machado Guimarães, Arabella Alencastro Graça, Marina Tasso Fragoso, Maria Lima Campos, Regina Trindade, Sophia Tavares de Lyra, Cordelia Medrado, Olga Seixas, Zezita Bulcão, Stella Cruls, Alda e Elda Maximiliano, Maria Augusta Ruy Barbosa, Maria Celeste Leal, Esther Reis e Maria Ruth Leal.

Pelas alamedas fonfonando, viam-se dezenas de automoveis, conduzindo senhoras e senhoritas, que com a sua graça, mocidade e belleza, concorriam para que a grande festa tivesse maior realce.

Em diversos pontos do grande parque bandas militares faziam ouvir as peças mais interessantes do seu repertorio, concorrendo para que a alegria reinasse por toda a parte.

A's 5 horas, a festa estava no seu auge. Nessa occasião deu entrada na Quinta da Bôa Vista o presidente da Republica, acompanhado por sua esposa e pelos officiaes da sua casa militar, capitão-tenente Thiers Flemming e capitão Eiras. Madame Wenceslão Braz foi recebida pelo dr. Mario Bulhão, em nome do dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal, que a recebeu á porta do automovel e conduziu pelo braço até á mesa do chá, onde já se achava um lindissimo ramo de flores naturaes, offertado pelo mesmo prefeito, com as fitas branca, azul e encarnada, que são as côres da cidade do Rio de Janeiro.

Nessa occasião teve inicio a parte official do programma com a execução do hymno á Bandeira Brasileira pela banda do Instituto Profissional João Alfredo, cantado pelos alumnos da Escola Orsina da Fonseca.

O presidente da Republica, sua esposa, os srs. Lauro Muller, almirante Alexandrino de Alencar, Carlos Maximiliano e baroneza Elisiario Barbosa, tomaram assento á mesa que estava destinada ao dr. Wenceslão Braz e acceitaram uma chavena de chá, mantendo agradavel conversação. Approximando-se a senhorita Nenem Bandeira de Mello, do presidente da Republica, relembrou que a bandeira acabava de ser saudada e por sua vez como *Bandeira*, que era, apesar de transformada em sybila, vinha saudar o chefe da nação e ler na sua mão o futuro, accedendo ao desejo da gentil sybila, o dr. Wenceslão Braz estendeu a mão e teve a ventura de ouvir que o seu governo cheio de difficuldades no presente seria dentro em breve um governo prospero, feliz e venturoso...

Foi um momento feliz!

Instantes depois, o presidente da Republica, seguido pelos representantes officiaes e grande multidão, partiu para o local destinado aos exercicios militares, onde subiu ao elegante pavilhão ahi levantado, acompanhado pelos srs. Lauro Muller e Carlos Maximiliano, almirante Alexandrino de Alencar, dr. Aurelino Leal dr. Guerra Duval, ministro do Paraguay e introductor do Corpo Diplomatico, dr. Julio Furtado, capitão tenente Thiers Fleming e capitão Eiras, da Casa Militar da Presidencia; dr. Mario Bulhão, representante do prefeito federal, coronel João Costa e capitão Carlos Reis, ajudante de ordens do ministro do Interior e do chefe de policia, João de Souza Laurindo, representante desta folha e muitas pessoas gradas.

Desse pavilhão, assistiu o dr. Wenceslão Braz á interessante quadrilha dansada por 24 cavallos, montados por primeiros e segundos-tenentes do Exercito, sob as ordens de um capitão, terminando por uma bem combinada continencia ao presidente da Republica.

Seguiu por uma companhia do Batalhão Naval uma parte de gymnastica sueca, executada com e sem armas, com uma precisão irreprehensivel, que despertou geraes applausos. Commandou essa companhia o 2° tenente Anthero José Marques, que se tornou digno de enthusiasticos elogios.

Nessa occasião approximou-se do pavilhão a senhorita Heloisa Amaral e offereceu ao presidente da Republica um mimoso ramilhete de flôres naturaes, que s. ex. acceitou e retribuiu com 5$000.

Descendo do pavilhão e sendo acompanhado sempre por altas autoridades, dirigiu-se o sr. presidente ao Parque Infantil, onde admirou a Estrada de ferro liliputiana, o carroussel e guignol, offerecidos pelo sr. Segreto, onde se distraiam dezenas de creanças; regressando depois ao pavilhão do "chá", onde assistiu á descida da bandeira brasileira, que ahi tremulava, acto que se realizou com o cerimonial militar, achando-se formada a companhia do Batalhão Naval, que por sua vez cantou o hymno á bandeira. Pouco depois retirou-se o presidente da Republica, acompanhado por seus ajudantes de ordens.

Eram 7 horas. Nessa occasião o aspecto do parque era bellissimo, devido á enorme assistencia e ao effeito das luzes, principalmente sobre os lagos, onde singravam gondolas illuminadas a giorno e a copinhos, produzindo resultado deslumbrante e poetico, porque em alguns barcos se faziam ouvir lindas serenatas. O lago á esquerda do portão central, onde se realizou a festa veneziana e que estava lindamente illuminado, visto do alto da rua central, apresentava um panorama que surprehendia e encantava. Os barcos que ali vimos feericamente illuminados, singrando as pacatas aguas, eram dos clubs de regata Internacional, Flamengo, Natação, Vasco da Gama, São Christovão e Botafogo.

Emfim, a bella festa cumpriu o seu programma, havendo diversões para todos os paladares, inclusive "football", corridas, theatro, fogos japonezes e de artificio, que terminou ás dez horas da noite, para deixar a mais agradavel recordação, porque foi uma festa bem organizada, bem dirigida e que deve ter produzido grande resultado para compensar a dedicação e o sacrificio das nossas gentis patricias.

Logo que madame Wenceslão Braz chegou á Quinta da Boa Vista, foi procurada por uma commissão de guardas civis, composta do fiscal Luiz de Oliveira e dos guardas Marcos José Soares e Lefer Lopes, que lhe fizeram entrega da quantia de 1:000$000, producto de uma subscripção realizada entre a corporação, por iniciativa do seu inspector geral, e destinada aos flagellados do norte. Ao entregar essa quantia o fiscal Luiz de Oliveira declarou que, tendo sido designado pela administração da Guarda para fazer entrega dessa quantia, angariada por meio de um subscripção entre os guardas, era com o maior regosijo que depositava nas mãos de s. ex. essa quantia, que representava um pequeno allivio para os nossos infelizes irmãos que nos seus lares soffriam os horrores da fome.

Madame Wenceslão Braz recebeu commovida, essa quantia e, agradecendo esse acto de humanidade, da digna corporação pediu aos seus representantes que traduzissem a sua gratidão perante todos os que concorreram para esse humanitario fim.

— O emprezario Paschoal Segreto que sempre concorre com os meios ao seu alcance para alliviar os soffrimentos das victimas de qualquer calamidade, para as grandes festas da Quinta da Boa Vista, emprestou á commissão dos festejos o seu interessante Ferro-Carril Liliputiano, composto de tres machinas e seis carros, e um carroussel para creanças, que brilharam com incomparavel successo, na secção recreativa da Exposição Nacional de 1908.

UM CÃO INTELLIGENTE

Levava uma carta a d. Ritinha

O ladrão Candido de Souza Carvalho foi hontem preso pelo commissario Campos, para umas certas averiguações, e ao recolher ao xadrez fez-se acompanhar de um cão, que, pelos modos, é tão malandro como o dono.

Momentos depois saiu o cão do xadrez, trazendo na bocca um pedaço de papel, e tomando o caminho da rua.

Ao atravessar, porém, a sala dos commissarios foi detido o esperto rafeiro e apprehendida a mensagem de que era portador, pois que o tal papelinho era uma mensagem redigida a lapis nos termos abaixo:

"D. Ritinha — Avenida Henrique Valladares n. 40 — Eu estou preso no 12° districto. Estava na porta e um guarda mandou-me embora... e eu não fui (ass.) Candido de Souza Carvalho."

A d. Ritinha vae ser chamada ás falas e o cão entrou no regimen inquisitivo da corda no pescoço para não tornar a ser saido.

BORDOADAS E XADREZ

Os pedreiros Daniel Costa, José dos Santos e Adelino Octavio de Oliveira, empregados todos tres nummas obras da rua Benedicto Hippolyto, desavieram-se em serviço, e os dois primeiros deram no segundo uma valente tunda, produzindo-lhe varios ferimentos.

Houve gritaria, sendo presos os dois aggressores e mandada a victima a pannos de arnica no Posto de Assistencia, antes de recolher á sua casa, na rua do Mattoso n. 120.

CAIU NO MANGUE!

Um dos muitos sem tecto que por ahi andam foi anteshontem deitar-se a dormir no parapeito do canal do Mangue, e a uma reviravolta cahiu para dentro d'agua.

Era elle o portuguez José Lopes, que foi pescado pelo guarda nocturno de ronda no local e apresentado á policia do 15° districto.

OS LARAPIOS

Levaram tudo quanto tinha valor

Durante o somno do sr. Manoel de Oliveira, residente á rua das Laranjeiras n. 374, os ladrões penetraram em seu quarto, carregando-lhe com varios objectos de uso, toda a roupa, 210$ em dinheiro e uma libra esterlina.

A victima ao despertar viu-se roubado e queixou-se á policia do 6° districto.

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES DE DEPUTADOS POR LISBOA

Lisboa, 17 — A União Republicana vae disputar as eleições supplementares de deputados por esta cidade, apresentando as candidaturas dos srs. Jacintho Nunes e tenente-coronel Alves Roçadas. — (*Havas.*)

A FESTA DA PENHA

Um conflicto depois de terminados os festejos

Com a solennidade dos domingos anteriores realizou-se hontem a festa da Penha. Muita gente, movimento de sempre e muita policia. Isto não evitou que, terminados os festejos, um conflicto se estabelecesse nas immediações do arraial e provocado pelo "chauffeur", José Baptista Berrucio, vulgo "Brasil".

De volta da Penha encontrou elle, em caminho, um grupo de que faziam parte a rapariga Julieta Brito, Ernesto Moraes, Natal Cataldo, Honorino Brito, soldado do 52°. de caçadores, Francisco Guanato e Americo Bittencourt da Silveira, anspeçada do 52°.

O "chauffeur" "Brasil" foi amante da rapariga Julieta e encheu-se de ciumes porque a viu com o Cataldo. Houve troca de palavras entre ambos e o "chauffeur" sacou de uma pistola e fez fogo contra o seu contendor. A bala errou o alvo e foi ferir Annibal Carlos Dutra, um pobre romeiro, nas costas, do lado esquerdo.

A policia foi informada do caso e acudiu tarde, quando os promotores dessa deploravel scena já se haviam retirado.

O ferido recebeu curativos na Assistencia, sendo depois removido para a sua residencia.

E foi essa a unica nota dissonante dos festejos de hontem, na Penha.

APANHADA POR AUTOMOVEL

A menina Laura de Jesus, de sete annos de edade, filha de Francisco Machado, ás 7 horas da noite de hontem, no largo de Santa Rita, foi apanhada pelo automovel n. 2.233.

Com diversos ferimentos pelo corpo, foi ella transportada para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos de que necessitava, recolhendo-se em seguida á sua residencia, na rua Marechal Floriano n. 11.

O desastrado *chauffeur*, não obstante haver produzido o accidente em local cheio de movimento, escapou á acção policial.

O commissario Thibau, do 2° districto, tomou conhecimento do facto.

NOTICIAS DE HESPANHA

Madrid, 17 — Annunciam de Ferrol que chegou ali hoje o vapor *Walkirian*, da praça de Gibraltar, adequado ao serviço de salvamento de navios, que vae tentar immediatamente pôr a fluctuar o *Highland*, afundado naquelle porto. — (*Havas.*)

*** *El Heraldo* e *El Imparcial* annunciam que o conselho de ministros reunido esta manhã deu ao sr. Dato um voto de confiança, encarregando-o de apresentar ao rei a demissão do gabinete, depois que sua majestade regressar de sua viagem a San Sebastian. — (*Havas.*)

*** *El Diario Universal* diz-se informado de que os elementos politicos chefiados pelos srs. conde de Romanones, Garcia Prieto e Melquiades Alvarez se unirão para disputar as proximas eleições, já havendo sido feitas communicações nesse sentido aos *comités* provinciaes. — (*Havas.*)

ASSALTO A UMA HERANÇA

Uma velha historia muito parecida com a chantage de agora

A nota promissoria foi emittida quando não existia ainda

Uma nota promissoria da mesma edição da outra

Parece que aos actos todos dos espertalhões matriculados preside uma divindade tutelar: — por mais cuidadosa que se apresente a acção dos *scrocs*, dos falsificadores de escola, dos estellionatarios profissionaes, sempre se denuncia ella por um descuido, por uma nesga subtil, que olhos menos espertos talvez descobrem com facilidade admiravel.

Os grandes roubos, as formidaveis *chantages* que se têm celebrizado no fôro do mundo civilizado, sempre offerecem ao *detective* amador, ao policial de raça, ou ao instructor criminal um elemento basico e essencial, sobre que repouse o faro classico, fruto exclusivo da incuria inexplicavel, da falta de cuidado inesperada do proprio agente ou agentes.

A tal divindade tutelar surge sempre protectora e amavel, dando a mão á Policia ou á Justiça.

E' o que o publico, sempre predisposto a adaptar uma formula a todos os phenomenos, consubstanciou na "collaboração efficacissima do dr. Accaso, nas pesquizas criminaes".

O memoravel assalto organizado, de que nos vimos occupando, á herança de José Campello de Oliveira, veiu ainda uma vez fornecer prova da verdade tantas vezes comprovada.

Demos em magnificos *clichés* photographicos as duas faces da nota promissoria acceita por Celestino Rodrigues Lemos a favor de Quirino Izidoro da Conceição e avalizada por José Campello de Oliveira.

Com essa nota promissoria, a firma Pereira Lopes & C., desta praça, cessionaria de Quirino, requereu a fallencia de Campello, com o fito, como já mostrámos, de arrancar novamente das mãos dos legitimos herdeiros os bens do espolio.

Apenas esses verdadeiros interessados provaram exuberantemente a falsidade da nota promissoria e da assignatura de Campello.

Vem a calhar recordemos aos nossos dias uma interessante historia antiga, muito parecida com o caso de agora, e comprobatoria das asseverações feitas.

A nota promissoria ajuizada, com o distico inutilizado

UM OUTRO ROMANCE DE UMA FALSIFICAÇÃO

O caso que vamos narrar tem capital importancia pela qualidade das pessoas que nelle cooperaram, algumas das quaes hoje desempenhando altos cargos na politica do paiz.

Um dia, um moço bem apessoado gozando das melhores relações na sociedade carioca de ha vinte e tantos annos, entrou a beber e a gastar uma linda fortuna, que herdára de um honrado titular que adoptára o nome de um dos nossos rios.

Em poucos mezes tinha elle esbanjado trezentos e tantos contos de réis e, arruinando a saude, veiu pouco depois a fallecer.

A viuva, uma distincta senhora, privada do chefe da familia e sabendo que este não tivera tempo de pôr fóra todo o dinheiro, escreveu a um velho amigo, que então se achava em uma provincia visinha, a vir cuidar dos interesses do espolio, ainda assim de cerca de quatrocentos contos.

Aberto o inventario, nomeado inventariante esse amigo, então chefe politico da facção dominante, foram feitas as declarações de bens e de herdeiros, correndo tudo na melhor harmonia.

Quando parecia tudo se ultimaria em ordem, surgiu um senhor coronel Galdo com uma letra de sessenta contos de réis, acceita por um individuo desconhecido em favor do portador e endossada pelo fallecido marido da distincta senhora.

O homemzinho queria o pagamento da bolada, no processo do inventario, pleiteando para isso o reconhecimento da divida por parte dos herdeiros.

Sabiam todos, porém, que o fallecido levava vida desregrada, mas sabiam-no incapaz de fazer uma operação tal de credito, principalmente porque tivera sempre dinheiro á mão, e bastante.

A sua firma, porém, no endosso era perfeitamente semelhante á de quantos documentos conhecidos e authenticos firmára.

O visconde de Ouro Preto, consultado a respeito, foi de parecer que nenhum juiz seria capaz de considerar falsa aquella assignatura, sendo pouco relevantes os argumentos adduzidos pelo inventariante.

Este, porém, não se deixou convencer e, com grandes elementos politicos, poz em campo grande numero de auxiliares, no afan de descobrir o *acceitante* da letra e bem assim achar o fio da meada.

Facil lhe foi concluir que um *complot* se formara para avançar nos sessenta contos e do qual faziam parte um advogado, um juiz e um coronel, todos muito conhecidos.

Chegaram elles a conseguir um alvará do juiz para levantar o dinheiro do banco onde se achava, coisa que se teria levado a effeito, se o precavido inventariante não houvesse transferido o deposito, na vespera da manobra, para outro banco.

E, em uma esquina de rua central da cidade, foi o proprio a gozar do desapontamento dos commanditarios, ao receberem a resposta negativa do banco da boca dos officiaes da diligencia.

Entretanto, lá estava categorica e indiscutivel a assignatura do endossante.

Estava já descoroçoado o inventariante, certo de que não poria impecilho serio ao assalto, quando um dos seus auxiliares lhe appareceu um dia para communicar que descobrira o paradeiro do *acceitante da letra*.

Estava elle cumprindo pena na cadeia de Ouro Preto. Immediatamente para lá partiu um emissario, que trouxe certidão authentica de que *quinze dias antes de acceitar a letra no Rio já estava mettido na cadeia de Ouro Preto como estellionatario...*

E a *chantage* se descobriu então, palpavel, completa, e soube-se que as firmas todas haviam sido falsificadas por um celebre Miguez, que morreu no carcere.

Pois a nota promissoria de Celestino Rodrigues Lemos em favor de Quirino Izidoro da Conceição e avalizada por Campello, traz em si, como a letra do coronel Galdo, o seu corpo de delicto.

E consiste nem mais nem menos no seguinte:

A nota promissoria apresentada *foi emittida a 23 de dezembro de 1913*, ISTO E', NADA MENOS DE QUINZE MEZES ANTES DE HAVER ELLA SIDO IMPRESSA...

Damos em *cliché* a photographia de uma *nota promissoria* da edição mesma daquella de que usaram os falsificadores.

Foi ella impressa na Papelaria Brasil, rua da Quitanda 105, em março de 1915.

E' o que se lê perfeitamente, claramente, impresso á margem e de que esqueceram os commanditarios do assalto á herança de José Campello de Oliveira, emittindo-a a 23 de dezembro de 1913!!

Daremos a seguir a prova minuciosa corroboradora desse corpo de delicto, dessa indiscutivel prova material da fraude.

Os italianos são rechassados pelos austriacos em Monte Altissimo

Amsterdam, 17 — Noticias de Vienna referem que os italianos foram rechassados com grandes perdas pelos exercitos austriacos ao norte do Monte Altissimo, a sudéste de Riva, onde estes lhe tomaram as principaes posições. — (*Americana.*)

O NOSSO CAMPEONATO DE "FOOT-BALL"

O Fluminense derrota o America pelo "score" de dois "goals" a um

O BANGU' VENCE O BOTAFOGO

Ao alto, a équipe do Fluminense vencedora — Ao centro, um ataque ao goal do America — Em baixo a équipe do America

A despeito da grande festa pelos flagellados do norte que se realizava ao mesmo tempo na Quinta da Boa Vista, o encontro de campeonato realizado hontem entre o Fluminense e o America — o exquisito encontro de retorno sem ser realizado o de primeiro turno — logrou numerosa concorrencia, apresentando o campo da rua Guanabara, no qual elle se realizou, um bello aspecto.

A partida de segundos "teams", que precedeu a dos primeiros, terminou com uma grande surpresa para os entendidos de football. O Fluminense applicou uma derrota ao seu contendor, serio concorrente á conquista do torneio, pela differença de quatro "goals" a tres. Todos os "goals" foram muito bem feitos, tanto os do America como os do Fluminense, principalmente o ultimo deste, que decidiu do embate. Marcou-o Emmanuel, extrema-direita, fechando sobre o "goal" contrario pela meia-direita e impellindo formidavel "shoot" indefensavel, o qual não se sabe o que sacudiu mais — se as rêdes do "goal", se a fibra do enthusiasmo dos assistentes.

A victoria do Fluminense, muito bem merecida, pois foi sem conta o numero de vezes em que os seus combatentes de avante perderam "goals" considerados feitos, veiu descollocar o America, em favor do Botafogo. Tudo leva a crer estar assegurada firmemente ao ultimo a detenção das taças premiadores do concurso.

Terminada esta partida, cujo "team" vencedor foi muito acclamado e em que actuou correcta e imparcialmente como juiz o sr. Pindaro de Carvalho, do C. R. Flamengo, foram chamadas para a liça pelo juiz escalado as primeiras "équipes".

Antes de mais nada, devemos declarar que estavamos com a razão, quando no sabbado, ao fazer referencia aos boatos — sempre os boatos! — que corriam sobre a attitude de um dos "teams" concorrentes em face do outro, para poder vencel-o, predissemos a satisfação de reduzil-os a nada nas nossas notas de hoje.

Assim escrevemos:

"Falam-se muitas coisas graves sobre o encontro de amanhã. O *Correio* mesmo já recebeu uma carta devidamente assignada, advertindo-o de premeditadas irregularidades. Entretanto, guardamos essa carta, e o motivo que a dictou; pomos tambem de quarentena boatos — tão ferteis actualmente no sport — para podermos ter a satisfação de segunda-feira proxima, após o jogo, destruil-os com os commentarios que vamos fazer do seu desenrolar.

E' o que esperamos, acreditando que não nos enganaremos."

Felizmente eis-nos a cumprir o que esperavamos poder cumprir. Os jogadores dos clubs que lutaram não attestaram nenhuma premeditação nas suas intenções com respeito ao modo de enfrentar os adversarios. E' verdade que após o primeiro "goal" do Fluminense e, notadamente a seguir ao seu ponto de victoria, o jogo descambou algo para o terreno nocivo da violencia. Mas o juiz, sempre prompto para reprimir actos dessa natureza, punia os infractores impiedosamente, exagerava mesmo as reprimendas para melhor garantir a sua actuação e a regularidade do embate, conseguindo que a partida não se transformasse de uma prova de *association* a uma lide tauromachica, em que ao envez de se exhibirem os Welfares e os Ojedas, se mostrassem a publico os José Bento e os Cadetes.

Neste particular merece francos elogios o sr. Cesar Gonçalves, juiz official, que se houve de modo decidido. Para prestar-lhe relevante concurso, elle se cercou de *linesmen* neutros e obteve da gentileza dos srs. Flavio Ramos e Joaquim Guimarães, membros da commissão de *football* da 1ª divisão da Liga, á qual está affecto o campeonato, os serviços de ambos como juizes de *goal*.

O juiz, aliás, portou-se sempre muito bem e os senões que porventura teve, são perfeitamente desculpaveis ante as serias difficuldades que apresentou o arbitramento — se assim se póde chamar — da partida de hontem. Foi das mais difficeis do campeonato.

Passemos ao jogo desenvolvido pelos clubs antagonicos.

O Fluminense, promotor do encontro, não póde evidenciar acção egual á de terça-feira anterior, dia da sua victoria sobre o Botafogo. E não o póde pelo motivo de lhe ter falhado para que isso se désse o indispensavel auxilio de um jogador — auxilio indispensavel não só pela natureza da posição occupada por esse jogador como pelos extraordinarios meritos que elle possue. Referimo-nos a Welfare, seu *center-forward*, que se encontrava visivelmente indisposto. Pouco fez durante todo o succeder da pugna, tendo que lutar os seus denodados companheiros de linha não só contra a defesa adversa como contra o *spleen* do seu proprio *center*. Quem o viu jogar contra os paulistas e contra os do Botafogo e quem o observou hontem!... Ah! o football! O football!

O resto da linha de ataque portou-se bem.

Couto e Baptista confirmaram o seu excellente jogo.

Na defesa somos forçados a destacar Nelson, o mais joven dos seus componentes, sem desfazer, está claro, nos demais defensores, como Oswaldo e Netto, que agiram perfeitamente.

Os backs, quando os *forwards* americanos se approximavam das proximidades do *goal* guardadas por Marcos, mostravam-se não raramente tomados do panico. Deve-se á sua nervosa desorientação as emergencias em que perigou o *goal* do Fluminense, inclusive o unico ponto marcado pelo America.

Quanto ao America, temos palavras de louvor ao modo decidido e energico com que disputou, não lhe causando a mais leve impressão a fama com que já vinham envolvendo a *équipe* adversaria.

Witte, Gabriel, Haroldo e o seu par de backs foram as principaes figuras dos onze que defendiam as côres alvi-rubras.

O ataque não se apresentou com Cardoso na meia-esquerda, que foi substituido por Juquinha.

Witte, tanto como "forward" — no primeiro meio-tempo, como jogando "half" — no segundo; foi incansavel e demonstrou possuir tambem habilidade para a segunda posição.

Ojeda distribuiu calmamente o jogo e Gabriel secundou-o com a agilidade nos "rushes" que é o apanagio de seu jogo.

A partida não foi brilhante.

Esteve mesmo muito longe de o ser. Póde-se constatar, entretanto, nella, a legitima superioridade do vencedor que, apezar dos males geraes que occasionou a indisposição do "center", pôz em constante perigo o "goal" em que postou o porte sympathico de Ferreira.

Com a victoria de dois a um, obtida hontem, o Fluminense approxima-se, a passos largos, do Flamengo, estando imminente o empate do Campeonato. Vae decidil-o a nova partida de primeiros "teams" com o America. Della dependerá ser proporcionado ao publico do Rio de Janeiro o espectaculo grandioso e nunca visto do desempate de um campeonato da cidade em campo livre.

A prova começou ás 3.29 da tarde — com pontualidade de sobra, por conseguinte — cabendo a saida ao Fluminense, que perdera o "toss" em favor do America, collocado a favor do vento que soprava rijo, do lado que limita com a rua Guanabara.

As representações levavam a composição seguinte:

FLUMINENSE	AMERICA
Marcos	Ferreira
Vidal	Paiva
Netto	Paulino
Mendes	Adhemar
Oswaldo	[illegible]
Nelson	Bodu'
Bartho	Gabriel
Couto	Ojeda
Welfare	Juquinha
Paulista	Haroldo
Ernani	

A primeira phase do embate caracteriza-se com vigorosos ataques do Fluminense. Ernani, depois de "driblar" um "back" adversario, perde um "shoot"

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY

Energica levanta o grande premio "Ypiranga" e Samaritano o classico "Primavera"

Uma boa reunião proporcionou hontem o Jockey-Club áquelles que, preferindo-a ás outras festas que se realizaram, foram ao prado de S. Francisco Xavier.

A concorrencia foi pequena para uma corrida em que figuravam duas provas classicas, como se póde aferir do movimento geral da casa de apostas, que ascendeu apenas a 91:445$000, quando o derradeiro "meeting" do Derby, sem o attractivo de um grande premio, levado a effeito num dia que não domingo, attingiu a cem contos e alguns mil réis.

Mas as causas do que decorrera a reunião do Jockey tem a sua explicação no facto de tambem ter tido logar hontem a festa da Quinta da Boa Vista e um importante "match" de football, que naturalmente deveriam desviar do hippodromo de S. Francisco grande massa de "turfmen" e "turfwomen".

Entretanto, os que lá estiveram deviam ter saído satisfeitos, por isso que todas as carreiras foram disputadas com lisura.

A cathedra viu confirmados os seus palpites sómente nas duas principaes provas do programma e no pareo "Consolação", em parte.

Do grande premio "Ypiranga" saiu vencedora a potranca Energica, secundada por Mysterioso. A defensora da jaqueta ouro e verde registrou facilima victoria, como attesta o pessimo tempo em que foi coberta a milha — 106 4|5. Interview, como se esperava, correu mediocremente, entrando em quarto e penultimo logar.

O classico "Primavera" foi levantado, tambem com facilidade extrema, pelo cavallo Samaritano, seguido de Patrono, cujos esforços em busca da victoria foram improficuos. O filho de Le Samaritain desde a partida se assenhoreou da posição de honra, acompanhando pelo potro Dreadnought, que se rendeu ao representante da blusa preto e branco na altura da ultima recta, para alcançar um pessimo terceiro logar a varios corpos do segundo.

Os 2.000 metros do percurso foram cobertos pelo neto de Soberano no soffrivel tempo de 135", mas absolutamente á vontade.

Na fórma do costume passamos a descrever as carreiras do programma:

GUATAMBU' (A. Olmos)

O filho de Flaneur II e Fifi venceu a primeira carreira do programma, confortavelmente á vontade, tendo se limitado a galopar depois que assumiu a vanguarda, o que se deu na curva do areal.

Dada a saída, logo e sem esforço, apoderou-se da vanguarda, em luta para a conquista da principal posição E'zão-E's e Diversa, esta pessimamente guiada pelo aprendiz Aristoteles de Faria. Guatambú que largara em quarto logar muito pouco depois da partida Le Voilà para no começo do areal, como dissemos, assumir definitivamente a ponta, vencendo a prova, ainda com a vantagem de tres corpos sobre E'zão-E's, cuja corrida foi boa.

Le Voilà entrou em terceiro e Iceberg, por ultimo, [illegible] Divete. A estreante Gragoatá nunca appareceu na carreira.

BATTERY (R. Cruz)

Pontet-Canet, que em [illegible] fornece provas magnificas, [illegible] segundo, [illegible] o quarto, [illegible] que ainda accreditam na sua propalada superioridade. O filho de Batterie que chegou a estar em segundo por [illegible] entrou em quarto logar, batido por Monte Christo que não teve a sua fama.

Impio, ao ser dada a saída, assumiu a principal posição, seguido de Monte Christo, Aecchanna, desenvolvendo um velocidade inicial por elles pouco depois, assumindo Monte Christo o segundo posto. No areal Pontet Canet derrotou Impio e Monte Christo, collocando-se em seguido. Battery, que é com sua fama excellente potranca, quando já á toda parcela fóra de combate, na recta da chegada começou a avançar para arrebatar a victoria de Miss Goldi, que havia conquistado a vanguarda no começo da recta de chegada. Monte Christo entrou em terceiro.

SONETO (Barroso)

O pareo "Central do Brasil" registrou a primeira decepção para a cathedra, que viu derrotada quasi no vencedor a sua favorita, a egua Yvonette, pelo filho de Ulpian que fez uma chegada brilhante, energicamente tocado por P. Barroso.

Dada a saída, appareceu na frente Bliss pelo qual logo passou a egua Margot. Tulip, que largara em ultimo, antes de ser feita a curva do areal, estava na vanguarda, que pôde manter até a entrada da recta de chegada, onde por elle passaram Boulanger e Yvonette, que arrancaram respectivamente o primeiro e segundo logares. Só na recta de chegada entrou Soneto que nos 200 metros a filha de Beau derrotou Boulanger.

Por fóra, Soneto avançava como um raio e batendo dentro em pouco o filho de Sir Edgar, veiu ao encalço da favorita, que perdeu a carreira nos ultimos momentos.

ATLAS (Zabala)

A saída foi prompta e boa. Alçada a ponta, tomou a frente Atlas, seguido de Saxham Beau e Cimarra. Ainda na chegada a filha de Missel Thrush passou pelo filho de Ulpian, seguido de Saxham Beau e Cimarra. Atlas, porém, depois de a saída, ao passarem, Atlas e Saxham Beau, que assumiram as primitivas collocações. Atlas derrotado, a defensora da blusa azul e estrellas brancas deixou-se ficar, sendo batida por Jandyra, Jaguaré e Poilá. Depois da recta dos 2.000 metros o filho de Sheen derrotou Jandyra e Saxham Beau, vindo ao encalço do representante da blusa roxa e preto, que foi ganho em a attenção obrigada, vencendo a carreira por pouco mais de meio corpo.

Jandyra fez boa corrida, alcançando optimo quarto logar.

BOTAFOGO (Araya)

Foi a melhor saida do dia, a do pareo "Animação", que marcou o encontro de Corucoh com Botafogo, Lord Canning, Flamengo e Make Money.

Ao signal de larga, os cinco concorrentes partiram perfeitamente emparelhados. Flamengo, sem contar com o grupo o cavallo Lord Canning, ao qual se seguia Botafogo, Corucoh, Make Money e Flamengo, nesta ordem. O filho de Shenumide, que melhora dia a dia, manteve-se na posição principal, collocação durante a maior parte do percurso, sempre atropelado por Botafogo, que com elle se emparelhou no meio da recta de chegada. E então vieram os dois terriveis adversarios até quasi ao vencedor, fazendo o filho de Pericles sua a victoria com muito melhor. Corucoh correu sempre em terceiro e nesta collocação terminou a corrida.

ENERGICA (Araya)

Como era esperado, dadas as mediocres condições de Interview, a defensora da blusa ouro e verde, não encontrou o menor difficuldade em levantar o grande premio "Ypiranga", base do programma.

Dada a saída logo a pôe, cuja corrida é sahiu ás vanguarda Estilhaço, acompanhada de Interview, Mysterioso, Energica e Parrot, Mesmo assim, logo depois, Energica bateu Mysterioso e Interview, collocando-se em segundo, á mesma distancia. Energica em breve em recta de chegada, alcançou Estilhaço, em seguida, pois reuniu tres corpos de luz sobre Estilhaço. Mysterioso, que antes da entrada da ultima recta havia derrotado o filho de Taum, vem então em perseguição de Energica, que, todavia, não se entregou, vencendo por menos de tres corpos.

SAMARITANO (J. Coutinho)

Da segunda grande prova do programma, o classico "Primavera", soltaram vencedores as concorrentes propostas pela cathedra — Samaritano e Patrono, este em segundo, quando a saída.

Dada a saída apôs curta demora, assumiu a posição de honra o filho de Le Samaritain, que fez sua a victoria sem que empregasse os um só momento. Em segundo posto correu, quasi que desde a partida, o cavallo Dreadnought, que perdeu essa collocação na entrada da ultima recta, com a passagem do filho de Pranter Diamond.

Debalde o successor da jaqueta preto e branco procurou sobrepujar Samaritano, chegando o vencedor folgadamente.

RESUMO GERAL

Pareo "CONSOLAÇÃO" — 1.450 metros — 1:500$ e 300$000.

GUATAMBU', 3 a., S. Paulo, por Flaneur II e Fifi, do Stud Prudente Machado, jockey A. Olmos, 52 kilos ... 1º
E'zão-E's, R. Cruz ... 2º
Le Voilà, A. Silva, 50 ... 3º
Iceberg, R. de Freitas, 44 ... 4º
Divette, A. de Freitas, 47 ... 5º
Gragoatá, R. de Oliveira, 49 ... 6º

Ganho por tres corpos; o terceiro a cerca de corpo e meio do segundo.

Tempo, 97 4|5.

Poules: simples, 10$600; dupla (33), 36$600.

Movimento do pareo, 4:914$000.

Pareo DEZESEIS DE JULHO" — 1.450 metros — 1:600$ e 300$000.

BATTERY, 3 a., Argentina, por Uccaso e Balochurie, do sr. J. de Campos, jockey R. Cruz, 51 kilos ... 1º
Miss Lindo, Ferreira, 51 ... 2º
Monte Christo, Zabala, 50 ... 3º
Pontet-Canet, Barroso, 53 ... 4º
Acchanna, Marcellino, 51 ... 5º
Miss Florence, R. de Oliveira, 48 ... 6º
Hayral J. Junior, 51 ... 7º
Impio, Zalazar, 53 ... 8º
Cleopatra, J. Coutinho, 51 ... 9º
Jatobá, Silva, 52 ... 10º

Não correram Idyl, Naida e Relay. Ganho bem, por um corpo; o terceiro a tres corpos do segundo.

Tempo, 96 1|5.

Poules: simples, 25$400; dupla (34), 48$500.

Movimento do pareo, 11:072$000.

Pareo "CENTRAL DO BRASIL" — 1.450 metros — 1:500$ e 300$000.

SONETO, 4 a., Inglaterra, por Ulpian e Forty Winks, do Dr. D. P. Ribeiro, jockey, P. Barroso, 52 kilos ... 1º
Yvonnette, A. Olmos, 52 ... 2º
Boulanger, R. Cruz, 49 ... 3º
Tulip, R. de Freitas, 55 ... 4º
Iliias, Terterolli, 53 ... 5º
Margot, J. Coutinho, 51 ... 6º
P. Cresson, L. Junior, 52 ... 7º

Não correram Jaboti e Mistella. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo do segundo.

Tempo, 95.

Poules: simples, 88$400; dupla (34), 175$000.

Movimento do pareo, 13:088$000.

Pareo "FLUMINENSE" — 1.609 metros — 3:000$ e 300$000.

ATLAS, 4 a., Inglaterra, por Sturgeon e Leal, de sr. A. C. Monteiro, jockey Zabala, 54 kilos ... 1º
Jaguaçú, Michaels, 52 ... 2º
Saxham Beau, Cruz, 52 ... 3º
Jandyra, H. Coelho, 50 ... 4º
Jaguaré, L. Araya, 55 ... 5º
Cimarra, L. Junior, 51 ... 6º
Poilá, Marcellino, 53 ... 7º

Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo do segundo.

Tempo, 105.

Poules: simples, 63$; dupla (34), 74$800.

Movimento do pareo, 15:599$000.

Pareo "ANIMAÇÃO" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

BOTAFOGO, 5 a., Inglaterra, por Pericles e Mell Pitcher, de sr. Henrique do Valo, jockey Araya, 53 kilos ... 1º
Lord Canning, Barroso, ... 2º
Corucoh, Marcellino, 54 ... 3º
Flamengo, C. Moura, 53 ... 4º
Make Money, Cruz, 53 ... 5º

Não correram Thève e Avaré. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos do segundo.

Tempo, 104".

Poules: simples, 23$400; dupla (23), 62$400.

Movimento do pareo, 16:401$000.

"GRANDE PREMIO YPIRANGA" — 1.609 metros — 10:000$ e 1:000$000.

ENERGICA, 3 a., Rio G. do Sul, por Foxy Flyer e Dalila, do Coudelaria Brasil, jockey L. Araya, 53 kilos ... 1º
Mysterioso, Marcellino, 53 ... 2º
Estilhaço, Barroso, 53 ... 3º
Interview, L. Junior, 53 ... 4º
Triumpho, Cruz, 53 ... 5º

Não correram Idyll, Emillete, Iceberg e Escopeta.

Ganho facilmente por tres corpos; o terceiro a pescoço do segundo.

Tempo: 106 1|5.

Poules: simples, 10$800; dupla (12), 21$800.

Movimento do pareo, 14:694$000.

Classico "PRIMAVERA" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

SAMARITANO, 4 a., Rio G. do Sul, por Le Samaritain e Veronese, do sr. Edgardino Pinto, jockey Joaquim Coutinho, 54 kilos ... 1º
Patrono, Michaels, 56 ... 2º
Dreadnought, L. Carneiro, 56 ... 3º
Disturbio, L. Araya, 57 ... 4º
Liquidará, Barroso, 55 ... 5º

Não correram Trianon, Demonio e Vago. Ganho facilmente por dois corpos; o terceiro a varios corpos do segundo.

Tempo, 135.

Poules: simples, 16$800; dupla (22), 15$300.

Movimento do pareo, 15:667$000.

Movimento geral, 91:445$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou hontem ao porto desta capital o paquete hespanhol *Leon XIII*, que trouxe na 1ª classe os seguintes passageiros: C. de Oliveira, J. Lino e Williams Lowry.

— De Laguna e escalas, chegou hontem ao Rio o paquete nacional *Mayrink*, trazendo estes passageiros na 1ª classe: Orlando Soares Pires e João Schneider.

— De bordo do paquete nacional *Itatinga*, chegado hontem de Pernambuco e escalas, desembarcaram nesta capital as seguintes pessoas: G. Stockler, Jorge Figueiredo, Agapito Chagas, Salomão Bortmann, Joaquim Silva, capitão Cupertino G. Sloiman, Domingos Peroni e dois irmãos, dr. Gonçalo de Faro Rolemberg, Berendo G. Lopes, Henrique Palhares, M. Herbert, Manoel S. Brones, Graciliano de Carvalho, José Magalhães, Lourenço Francisca Reis, Hermany Scheider, Edmundo Levy, reverendo G. P. Madey, A. J. Andrade, Ma[illegible] Fabiano, Annas Gonçalves, Hyppolito Carelli, J. Carvelli e dr. Francisco Sal Ibahia.

— De Bordeaux e escalas entrou hontem neste porto o paquete francez *Samara*, que trouxe na 1ª classe os passageiros seguintes: L. Mayer Walzyck e familia.

— Pelo paquete hespanhol *Jupiter*, que hontem zarpou para Montevidéo e escalas seguiram os seguintes passageiros: Maria L. M. Amaral, Adolpho Silveira e familia, Maria Vidal, Pedro Ribeiro e senhora, Domingos Dias e senhora, Domingos Dias Junior e senhora, Samuel Domberg e familia, coronel Alfredo Moreira, Silva sobrinho, Elvira Silveira Silva, Rosa Alvares e mãe, Antonio Jo[illegible] Coelho e senhora, Eloy João Pierre, Castão Camara, Leonidas Caetano, ao Adelino Carvalho, Carlos Koops e senhora, Luiz Ernesto Carrozo, Adelaide B. Barreto, Adolpho Batista, tenente F. A. Machado Silva e familia, A. G. Lopes de Sá, C. A. Fernandes, José Esteves, Francisco Amaral, Onofre Lucena, Alfredo Dumarchi, e 10 artistas.

— Zarpou hontem para Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol *Leon XIII*, conduzindo estas pessoas na 1ª classe: Curico Gasparoni, Concepcion I. Oyarrun e familia e Salvador Medinas.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento em 16 do corrente.

Viação — avisos n. 2638, de 13, pagamento de 216:961$000, da apolices, a Gebrucher Goedhart A. G. contratantes dos trabalhos da Baixada Fluminense, de serviços executados dentro dos rios Estrella e Sarapuhy, em julho ultimo;

n. 2442, de 24 de setembro, idem de 8:000$510, Companhia Technique Brésilienne, de fornecimentos em 19, 5, á E. F. Central do Brasil.

Guerra — Ns. 1043, 1044 e 1045, de 6, idem de 12:768$000, 1:143$500, e... 133$700, á firma S. Paranaguá de Santa Catharina, linhas Paraná e Serrinha, de transportes realizados no corrente anno, por conta do mesmo Ministerio.

— O ministro da Viação remetteu, po officio, ao da Fazenda, o officio em que a Inspectoria Federal de Portos Rios e Canaes pertenta informações relativas á pretenção do Lloyd Brasileiro para que fosse autorizada a "Companhia do Porto do Rio de Janeiro" a receber em pagamento metade da quotas que lhe cabe nas taxas de cáes e outra metade por encontro de contas com o governo.

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza

Curam hemorrhoidas, males do utero ovarios, urinas e a propria Cystite.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Foram designados, as adjuntas e auxiliares do ensino: Clotilde Augusta de Mattos para a 5ª feminina do 4º districto; Isaura Borges, para a 2ª do 12ª; Iracema Bezerra Mendes para a 1ª masculina do 8ª; Carmelita Bastos para a 2ª feminina do 12ª e Hermenegilda Baptista, para a 8ª mixta do 15º districto.

— Foram classificadas em 1º e 2º elementares mixtas as 2ª e 3ª escolas ramos complementares mixtas, do 11ª districto.

— Está aberta a matricula na 1ª escola feminina nocturna do 11ª districto, na rua Ferreira Leal n. 59, Porto de Inhauma, em Bomsucesso.

Adquiriram immoveis:

Manoel Martins Peixoto, predio, á rua S. Leopoldo, 12|50 avos, por... 1:880$000;

João Gonçalves dos Santos, predio, á rua Leonidia, por 1:950$000;

Adozindo Coelho, terreno, á travessa Marechal Galdino, por 300$000;

Ernestina Maria Mendes, terreno, á rua Marechal Galdino, por 500$000;

Nobela E. Company Limited, e domicilio das ilha das Palmas, por 1:000$000;

Felisberto Vaz Pinto do Amaral, predio, á rua Gallo n. 98, por 50:000$000;

Domingos Gonçalves da Motta, predio, á rua Gonçalves n. 55, por 7:000$000;

José Pereira Guimarães, terreno, rua Pequena, por 200$000;

José Ferreira, terreno, á rua Professor Burlamaqui, por 200$000;

Balbina Ferreira de Freitas, terreno, á rua Professor Gabizo, por 300$000;

Coronel Augusto da C. Marques, predio, á rua Dr. Clarimundo de Mello n. 124 por 17:010$000.

SOCIAES

DATAS INTIMAS

O nosso collega de imprensa Paulo Vidal, fez annos hontem, tendo por isso recebido muitos cumprimentos e felicitações pois é geralmente estimado pelas suas qualidades nobres e generoso coração.

Faz annos hoje o menino Rubens da Silveira, filho do sr. José da Silveira e de d. Maria do Carmo Silveira.

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta professora municipal senhorita Laura Jardim, irmã do nosso prezado companheiro da administração Nicolão Jardim.

Estimada por suas discipulas e amiguinhas e querida pelos seus dotes de coração, a graciosa senhorita terá ensejo de receber muitas demonstrações de affecto e consideração.

A senhorita Jandyra d'Avila, filha do capitão José d'Avila Junior, faz annos hoje motivo pelo qual receberá de suas amiguinhas numerosos abraços.

Completa hoje 65 annos de edade o sr. Henrique Chaves Migno, pharmaceutico da Cooperativa Auxiliar Domestica.

Faz annos hoje mlle Noemia, filha do sr. Manoel Joaquim Pereira.

Faz annos hoje d. Jesuina Souza Castro, mãe do sr. Joaquim de Castro, despachante municipal, e irmã do sr. Domingos dos Santos, da Empresa Coimbra.

Faz annos hoje a senhorita Natalina Duarte Nunes, filha do capitão do Exercito Hippolyto Duarte Nunes e d. Cecilia Duarte Nunes.

Fez annos hontem o capitão Theodoro Braga da Costa, socio da Casa Braga da Costa, desta praça.

Completa hoje mais um anniversario o menino José, filho do sr. João Palhares Mafalha, negociante nesta praça.

Nair, a galante filhinha de d. Julia de Frias Villar, viuva do major do Exercito Alexandre de Frias Villar, conta hoje mais uma risonha primavera, em meio de flores e abraços.

NASCIMENTOS

Participaram-nos o nascimento do seu filhinho Kleber, o sr. Carlos Teixeira da Cunha, nosso companheiro nas officinas de linotype desta folha e sua esposa d. Olga Rozauro da Cunha.

BAPTISADOS

Foram hontem levados á pia baptismal os interessantes e travessos Luiz Felippe e Alberto, o primeiro filho do sr. Lothar Kastrup e de d. Elpha Kastrup e neto do sr. Francisco Muniz Freire, e o segundo, do nosso prezado companheiro Alberto Salles e de d. Maria Salles.

De Luiz Felippe foram padrinhos o sr. Arthur Kastrup e mme. Carlota Muniz Freire, e do Alberto, o sr. Lothar Kastrup e senhora.

Alberto e Luiz Felippe receberam as aguas lustraes das mãos do bispo do Maranhão.

Baptizou-se hontem, na egreja de N. S. de Copacabana, a galante Maria Carlota, filhinha do nosso companheiro de redacção dr. Goulart de Oliveira.

Maria Carlota foi levada á pia baptismal pelo dr. Abrahão Ribeiro e senhora.

BODAS DE PRATA

A 15 do corrente foi festivamente commemorada a passagem das bodas de prata do capitão do Exercito, Archimedes Kiappe Rubim e sua esposa d. Maria Henriqueta da Costa Robim.

O programma da festa constou de banquete, hora literaria, concerto e baile.

Entre os convidados notámos os seguintes: sras.: almirante Rubim, coronel Jansen, Ferraz Maia, Alvaro Quartin, Juvenal Soares, viuva Balthazar da Silveira, viuva Lobato, capitão A. Oliveira, capitão Alamiro, capitão Dias Vieira, capitão Pontes, O'Reilly de Souza, Maria da Gloria Barbosa, general Aché, coronel Avila, Julio Velloso, Aurelio Valporto e viuva Camarinha; senhoritas: Edith, Zaira e Coralia Maia, Avila, Zilda Amorim, Margarida Monteiro, Hemé e Edith Aché, Maria e Israelina Oliveira, Maria Lourdes Santos, Henriqueta de Sá, Odette e O'Belly, Odila Medeiros, Alaide Fonseca e os srs.: general Aché, almirante Kiappe Rubim, coronel Avila, capitão-tenente Armiro Mendes, capitão-tenente Ricardo Dias Vieira, Affonso Varzea, dr Paulo Greenhagh Barreto, capitão Souza Castro, capitão Adelino Oliveira, dr. O'Reilly de Souza, capitão Medeiros Pontes, capitão Hyppolito Medeiros, Juvenal Soares, Julio Velloso, coronel Leoncio, capitão Couto, Jocelyn Amorim, Cicero Macedo, Napoleão Bonoso, Aurelio Valporto, prof. Maia, Raymundo Rubim Junior, Constantino Braile, coronel Carlos Jansen e Newton Maia.

VIAJANTES

Chegou hontem de S. Paulo, acompanhado de sua familia, o conselheiro Antonio Prado.

Chegou hontem da Europa o sr. Teutonio Filho, que durante varios annos foi correspondente da "Gazeta de Noticias", em Paris.

Seguiu ante-hontem para S. Paulo o sr. Eulogio Martinez Gran, que está organisando um syndicato para arrendar o grande predio da avenida Rio Branco, onde deverá ser installado o Palace-Hotel.

Muitos amigos e pessoas de suas relações foram levar o distincto viajante á "gare" da Central.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA DE DIREITO, PHARMACIA E ODONTOLOGIA — Acceitam-se transferencias de alumnos de escolas congeneres, legalmente constituidas.

— Continúa aberta a matricula para o curso de preparatorios, devendo os candidatos dirigir-se á rua Visconde do Rio Branco n. 7, ao lado do Ministerio da Justiça.

— As aulas do curso de preparatorios são regidas pelos professores dr. Pedro Paulo Autran, Antonio Joaquim C. de Araujo, Carlos Vidal, Jorge Maisonnette e Raymundo P. Florianopolis.

São convidados todos os academicos desta capital para uma reunião, que se realizará hoje, ás 3 horas, na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, á praça da Republica, para tratar de assumpto do maior interesse para a classe.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NORMAL FEMININO — No edificio do Instituto Commercial, á rua da Quitanda n. 54, continuam abertas as matriculas nas aulas do Externato Normal Feminino, a cargo da professora mme. E. de Almeida.

Attendendo aos rapidos e proveitosos methodos de ensino empregados pelo externato para com as suas alumnas, que se dedicam ao concurso de auxiliares de ensino, tem sido crescente a matricula, tanto mais quanto do corpo docente fazem parte os professores drs. Costa Brito, Carlos Soares, E. Rolim, H. Flexiss, etc.

MISSAS

DR. CARMO NETTO — Celebrou-se hontem, no altar-mór da matriz de Sant'Anna, a missa de setimo dia em suffragio da alma do dr. Henrique José do Carmo Netto, conhecido clinico daquella freguezia, onde clinicou durante quatro decadas, deixando indeleveis serviços prestados á sciencia e á pobreza.

Officiou o exmo. e revmo. bispo de Bethsaida, d. Antonio Xisto de Albani, acompanhando ao orgão o sr. Victor Pereira de Castro.

O vasto e magnifico templo de Sant'Anna encheu-se litteralmente de consideravel numero de amigos, clientes e pessoas gratas ao recem-fallecido, sendo-nos possivel assignalar os seguintes nomes: senador M. de Carvalho, intendentes coroneis Rodrigues Alves e familia, Leite Ribeiro e Zoroastro Cunha, Mattoso Maia Forte, coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, drs. João Marques, Zeferino de Faria, Theophilo Torres, Sá Peixoto, Henrique Duque, Adolpho Mourão Nabuco de Freitas, Julio Monteiro, Gonçalves Cruz, Joaquim Mattos, Teixeira da Silva, Henrique Lacombe, Macedo Cavalcanti Filho, Oreste de Aguiar, Henrique Silva, Henrique Lagden, Rabello Pestana e senhora, Joaquim Mafra de Laet e senhora, Sple da Silva, Fortunato Cantardo, Annibal Faller, Fernandes Figueira, Leão de Aquino, Venancio Lisboa, Vicente Bianco, Rogerio Coelho, Olympio da Fonseca, Baptista dos Santos e senhora, Hermano Alvim Gomes, Octavio Rego Lopes, A. Lattari, Franklin de Faria, Francisco Aragão, Caetano de Menezes, Ernesto Alves, Sebastião Mascarenhas, Eurico Rangel, Barros de Figueiredo, Sebastião Neves, Alves de Souza, senhora e filha, Alvaro Graça, Manoel Clemente e Francisco do Rego Barros, A. Zamith, Julio Maya, Anjo Coutinho, Edmundo Anjo Coutinho e senhora, Arruda Beltrão, Fonseca Junior, Macedo Junior, Edmundo Saboya, Rego Cesar, Mello Leitão, Hermano Bustamante, Carlos Leclerc e senhora, drs. Maria Fausta dos Santos, Theopompo Nunes, Armando de Lima, Licinio Cardoso, Gomes Tarlé, Oscar Varella, João Paulo de Miranda, Alvaro Reis, commissão da Irmandade de São Miguel e Almas de Sant'Anna, commissão da 6ª delegacia de Saude, coronel Jeronymo Beretta, major Caldeira Bastos, Eduardo Pereira e Almeida e Silva, capitão de corveta Gastão Coelho, capitão Antonio Pereira Bacellar, Silvino Ferreira, Avelino Martins, Pacheco Duarte, Francisco Camello, Rocha Pinto, Jayme de Azevedo, Abilio Dias, tenentes Eduardo Lima, Eugenio Pereira de Almeida, Edgard Pereira, Henrique Pereira, alferes Paula Nunes, pharmaceutico Pereira Valente e Ribeiro Cirne. Exmas. sras.: viuva Hierir Cavalcante, Rego Barros e filha, viuvas Araujo Quintella, Maria Santos Pinheiro, Eurico Mendes, Mesquita Junior, Henrique Gomes e filha, Augusto Pinto e filha, Jequiriçá e filha, Pereira Coutinho, Maria Corrêa, Assumpção Meirelles, Albuquerque Rodrigues e filhas, Caetano da Silva, Alcino Chavantes e filho, Maria de Lourdes de Souza, Bento de Souza, Miranda, Josina Soares, Amaral Carvalho, Joaquina Mafra, Isabel Silva, Anna de Castro, Benilda Carvalho, Ruth Fagundes Varella e familia, Julieta Cardoso, Philomena Carneiro, Rosa Alves Carneiro, Alideia Soares, Zaida Laura, Malta, Maria Soares, Maria Corina Magalhães, Celestina Favilla Nunes, Favilla Parodi e familia, Euridice Araujo, Daisy Wrencher Ferreira, Cedrina Rodrigues Ferreira, Elvira Roria e filho, Hilda Silveira, Palmyra de Almeida, Vanda de Souza, Noemia Sampaio, Isabel de Azevedo, Elvira Pouso, Rachel Jorge, Belmira Salgado, Amelia Costa, Olympia Cunha, Ritta Messeder, Francisca Varvas, Benedicta Machado e familia, Juvencia Maria da Conceição, Rosa Teixeira, Maria Nery de Oliveira, Maria Francisca da Conceição, Maria Vieira da Cruz, Rosa del Giudice, Philomena Trio, Anna Barbosa, Maria Puglesi, Palmy Marins, Olivia Siqueira, Zulmira Magalhães, Fortunata dos Santos, Hortencia e Orminda Rodrigues, Beatriz Lopes, Agostinha Coqueroy, Ephigenia da Cruz, Antonia e Florentina da Conceição, Maria Rosa Coronato e os srs.: João Lozada, Lemos Pinheiro, Firmino Silva, Lacerda Filho, Antonio Penna, Victor de Souza, Domingos Arantes, Vicente Lancellote, Nilo Cardoso, Zeferino Barbosa, Pedro Antonio Martins, Radames Palmiére, Jayme de Faria, Matheus F. Rodrigues e familia, Alfredo F. Coulomb, Rubem Tumba, Oliveira Vallim, Patricio Penedo, Luiz Nabuco de Freitas, A. Chavantes Carneiro, Lucio Brandão e esposa, Julio Rocha, A. Oliveira Mesquita, Leopoldo Campos, Alfredo do Barroso Pimentel, Villela Tavares, Ulisses Sant'Anna e familia, Luiz Porto Carreiro, Renato Paes Leme, Domingos J. Rodrigues, Antenor Barufuse e senhora, Joaquim de Souza Maia, Miguel Vasco, Pedro Moraes, Arminio de Moraes, Gaspar Velloso, Henrique Gomes, M. Gomes Netto, Henr. Imenes, Sindoval de Sá, T. Pereira Paiva, Carlos Schuck, Jacintho Padilla, Giovanni Baptista Teppo, J. Barros de Azevedo, José Francisco Badia, Pedro Cunha, Joaquim Dias e familia, José de Souza, Fernando Cirne, Paulo Martins de Lima, Raymundo Caldas Junior, Carlos Sapienza, A. Manoel de Queiroz, Edgard Nogueira da Gama e familia, Jeremias Alves, Caetano L. da Costa e familia, Oliveira Guimarães Junior, Carlos A. Monteiro e familia, Manoel G. Cuningham, Carlos A. de Figueiredo, padre Godofredo Mafra de Souza, Henrique Nunes Briggins, Elnido de Castro, Alcino Chavantes Junior, Armando Silverio de Jesus, Antonio Gentil, Manoel de Freitas Arruda, escrivão Nilo Duarte Nunes, Ary Nunes, A. Ferreira Horta, Alberto Sthimo, Pedro de Araujo, Joaquim Imena, Abilio Carvalho e familia, Leticio da Silva, Alfredo Mr. de Andrade, Francisco F. Favilla Nunes, Antonio Salvador, Francisco Penna, J. Almeida Xavier e familia, Alcides Machado e senhora, Francisco Schotinno e familia, familias Thorião e Santiago, Carlos Herve da Silva e familia, professor Norberto Ferreira, Narciso Miranda Filho, Oscar Guanabarino Maja Forte, Oldemar Soares e familia, J. Castrioto Pinheiro, Rego Barros Filho, Manoel e Henrique Silveira de Souza, Antonio Leal Vallim e senhora, Lafayette Caetano e senhora, A. Braz da Cunha Soares, A. de Cunha Machado, A. da Cruz Machado, J. Pinheiro de Carvalho, Antonio R. de Almeida, Avelino Martins Filho, Horacio Ramos Machado e senhora, Francisco Pereira de Oliveira e familia, Braz Brando e senhora, Domingos Esteves Maggioli, Firmino T. Lopes e senhora, Luiz Cesar Simão, Francisco Perdigão Filho, Thomaz Jarullo e familia, Manoel Affonso Ribeiro e senhora, José Lopes, J. Silveira de Souza Junior e familia, Antonio Manoel da Costa, T. Soares Machado, J. Braz de Azevedo, A. Ramos Machado e senhora, Euclydes Pereira de Almeida, Manoel J. Pereira de Novaes, academico Henrique Hintzenschel, Abel Fernandes Coutinho, Miguel Pinto Vieira, Augusto Jayme Smith, Mariano Neves da Silva, Claudio J. Ferreira, J. J. Mendes Guimarães, A. Lopes da Costa e Filho, Morenfeld & C., M. Olegario Ferreira e familia, Paulo Fevereiro de Oliveira, Anisio Braga, Arthur Braga e senhora, J. Pereira de Aguilar, Antonio Dantas Vieira e senhora, Pedro Ayrosa, Luiz F. da Costa, sargento Herminio Alves do Nascimento, Leonardo Lopes Alves, Julio Penna Rangel, Alexandre Fortunato T. e familia, Antonio Venancio Gonçalves, Joaquim Lopes dos Santos, João Lydio Barbosa, Luiz Peixoto de Faria, João Josy & Irmão, Bolino das Chagas Penna, J. Rodrigues Pinheiro, Felippe Nery de Andrada, Alfredo Silva, Brasilio Prates Martins e familia, Gaspar J. Villero, Joaquim Xavier Esteves, J. J. de Bittencourt e filhas, Albino Alves da Silva, Alfredo J. Tavares, J. Peixoto da Silva, Moysés Mesquita, Antonio L. Marcenal, Oscar Azevedo e senhora, Arthur e Paula Reis, Carlos Gustavo Rafé, Julio Antonio de Lima, Alberto Lacurte, Germanos Gomes Ferreira, Americo Guimarães, Leonel José Soares, Eduardo Souza e familia, almirante Pereira Guimarães, J. Maria de Pinho e senhora, João M. Moreira Panzeres, A. Rodrigues de Carvalho, Joaquim Ferreira da Costa, Joaquim Olympio do Nascimento e filhos, Ernani de Castro, J. Dias Fernandes, João Gonçalves do Couto, Henrique e Bemfanum Caetano da Silva, Antonio de Souza Martins Romão Corrêa e familia, José Almeida Xavier, Eduardo Carvalho, José de Araujo Netto, Venancio Gonçalves e Affonso Campos, representante desta folha.

— Ao mesmo tempo que essa e na mesma egreja foram celebradas mais duas missas por alma do dr. Carmo Netto, sendo uma mandada rezar pela Irmandade de S. Miguel e Almas, da mesma freguezia.

ENTERROS

A's 5 horas da tarde de hoje, realiza-se o enterro de d. Percilliana de Oliveira Reis Carioca, esposa do guarda civil Benjamin Carioca, em exercicio na delegacia do 4º districto policial.

O corpo da inditosa senhora sairá da casa n. 34 da rua Dr. Costa Ferraz, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Foram mandados á inspecção de saúde os seguintes funccionarios:

Augusto Flausino, trabalhador; Anastacio de Miranda, operario ajudante de 2ª classe; Alexandre Pereira Vieira, official operario de 4ª classe; Antenor Nunes de Sá, operario ajudante de 2ª classe; Alberto Barbosa Leite, agente de 3ª classe; Antonio Geraldo, trabalhador; Benedicto Alexandrino de Oliveira, guarda-freios de 2ª classe; Cyrillo de Paula, operario ajudante de 1ª classe; Deoscorrido de Oliveira e Silva, guarda-cancella de 1ª classe; Diogo Maria dos Reis, amanuense; Felicio Pereira, trabalhador effectivo; Guilherme Frederico de Alencar, machinista de 3ª classe; João Brandão, trabalhador de 2ª classe; Joaquim Ferreira, operario ajudante de 1ª classe; Joaquim Antonio, trabalhador; Leonardo Rodrigues, trabalhador effectivo; Lino Ezelino da Silva, conductor de trem de 3ª classe; Leopoldino Ferreira, praticante machinista; Mariano da Silva, trabalhador effectivo; Manoel Barbosa, trabalhador effectivo; Manoel Antunes, trabalhador; Manoel Francisco de Castro Leal, auxiliar de escripta; Odilon Augusto, guarda-freios de 3ª classe; Seraphim Pereira Pinto, trabalhador; Theodoro Pereira de Mello, guarda-cancella; Tancredo de Oliveira Braga, praticante de machinista.

PERDEU-SE NA FESTA DA PENHA

Durante a festa da Penha, perdeu-se de seus paes, Francisco dos Santos Vieira e Antonia Alves Teixeira a menor Olivia, de côr branca, de 3 annos de edade, moradora á rua Major Avilla n. 51.

COMMERCIO

Rio, 1º de outubro de 1915.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

Genero	Por kilos	
Arroz nac. esp.	75$000	80$000
Dito idem, sup.	61$700	65$000
Dito idem, bom	58$300	60$000
Dito idem, reg.	53$300	56$700
[illegible] do Norte branco	—	—
Dito idem do Norte rajado	—	—
Dito agulha, estr. de 1ª	80$000	86$600
Dito agulha, estr. de 2ª	—	—
Dito Inglez	—	—
Farinha de mandioca de Porto Alegre:		
Especial	24$000	24$400
Fina	23$600	23$800
Peneirada	22$900	23$300
Grossa	21$300	21$800
[illegible] e Laguna, grossa	21$800	22$200
[illegible] preto, Porto Alegre	35$000	41$700
Dito idem da terra [illegible] Santa Catharina	36$700	43$300
	36$700	41$700
Dito mant. nac.	50$000	53$300
[illegible]es diversas, idem	36$700	43$300
[illegible] mulat. idem	23$300	25$000
Dito amend. idem	—	—
Dito branco, idem	46$700	50$000
Dito verm. idem	38$300	43$300
Dito enxofre, idem	40$000	42$400
Dito branco, estr.	95$000	96$000
[illegible] idem	—	—
Dito fradinho idem	—	—
[illegible] amarello da terra	12$600	13$200
Dito branco idem	12$000	13$700
Dito mixto idem	11$900	12$300
[illegible] amarello, do [illegible]	—	—
Canjica	28$300	30$000
[illegible] nac.	—	—
Dita estr.	57$000	60$000
Farelo de trigo	6$800	7$100
Amendoim em cc.	40$000	44$000
Tremoços	12$500	13$300
[illegible] estr.	—	—
Fubá de milho	11$000	18$000
Tapioca nac.	24$000	36$000
Polvilho idem	28$000	34$000
	Kilo	
[illegible]afé idem	$240	$250
Dito estr.	$225	$230
Matte em folha	$400	$560
Batatas nac.	$320	$360
Manteiga de Minas	3$100	4$000
Carne de porco do Rio Grande	$500	$600
Dita [illegible] e Sta. Catharina	$650	$850
Toucinho	$900	1$000
	60 kilos	
[illegible] de P. Alegre, lata de 2 k.	67$200	70$200
[illegible] lata de 20 k.	69$000	70$800
[illegible] Laguna, lata grande	66$000	68$400
[illegible]ahy, lata de 2 k.	69$600	70$800
[illegible] lata de 20 k.	69$000	69$600
[illegible] Minas, de 2 k.	54$000	65$400
[illegible] idem, lata grande	54$000	56$400
	Um	
Linguas R. Grande	1$200	1$400
	Cento	
Cebolas R. Grande	—	—
	Pipa	
Vinho R. Grande	150$000	160$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Capivary"	18
Nova York, "Californian"	18
Portos do sul, "Mayrink"	18
Genova e escs., "Ré Vittorio"	19
Rio da Prata, "Vasari"	19
Portos do Sul, "Itapema"	19
Santos, "P. J. Lisman"	20
Rio da Prata, "P. Umberto"	21
Inglaterra e escs., "Orita"	21
Rio da Prata, "Gelria"	21
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	21
Callão e escs., "Oronsa"	21
Bordéos e escs., "Divona"	2[illegible]
Nova York e escs., "Byron"	2[illegible]
Portos do sul, "Saturno"	25
Portos do norte, "Jaguaribe"	25
Rio da Prata, "Pampa"	25
Portos do norte, "Maranhão"	2[illegible]
Inglaterra e escs., "Araguaya"	2[illegible]
Rio da Prata, "Liger"	2[illegible]
Portos do norte, "Itapacy"	28
Portos do norte, "Aracaty"	29
Amsterdam e escs., "Hollandia"	29
Rio da Prata, "Desna"	29
Portos do Norte, "Taquary"	31
Portos do Norte, "Acre"	31

VAPORES A SAIR

Stockolmo e escs., "Signe"	18
[illegible]ntos, "Tijuca"	1[illegible]
Caravellas e escs., "Arassuahy"	19
Rio da Prata, "Ré Vittorio"	1[illegible]
Nova York e escs., "Vasari"	1[illegible]
Amarração e escs., "Capivary"	1[illegible]
Recife e escs., "Itaquera"	1[illegible]
Portos do norte, "Brasil"	20
Portos do sul, "Itaituba"	2[illegible]
Portos do sul, "Itatinga"	2[illegible]
Antonina e escs., "Itapura"	2[illegible]
Laguna e escs., "Mayrink"	20
Rio da Prata, "Hollandia"	2[illegible]
Amsterdam e escs., "Gelria"	2[illegible]
Callão e escs., "Orita"	2[illegible]
[illegible] da Prata, "Tomaso di Savoia"	2[illegible]
Rio da Prata, "Divona"	2[illegible]
Inglaterra e escs., "Oronsa"	2[illegible]
Portos do sul, "Maroim"	2[illegible]
Inglaterra e escs., "Herschel"	2[illegible]
Genova e escs., "P. Umberto"	21
Rio da Prata, "Byron"	2[illegible]
Pará e escs., "Tijuca"	2[illegible]
Portos do Sul, "Itapema"	23
[illegible]hia e escs., "Philadelphia"	2[illegible]
Santos, "S. Paulo"	2[illegible]
Marselha e escs., "Pampa"	25
Santos, "Jaguaribe"	2[illegible]
Bordéos e escs., "Liger"	27
[illegible] da Prata, "Araguaya"	2[illegible]
Inglaterra e escs., "Desna"	29

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Samara, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 e meia, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

T. Prince, para Victoria, Trindade e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Estrella, para Bergen, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Itaquera, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 1[illegible] horas de hoje.

Vasari, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 e meia, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Prudente de Moraes, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paranaguá, S. Francisco e Florianopolis, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 5, 1º andar.

DRS. GASTÃO VICTORIA, JOSÉ FORTUNA e EDGARDO LIMOEIRO — Encarregam-se de todos os trabalhos da sua profissão, quer perante os tribunaes do Brasil, quer perante os de Portugal, onde se representarão mediante proficientes advogados portuguezes, com os quaes se correspondem; adeantam custas, rua da Assembléa n. 22. Teleph. 3602, Central.

DR. HERBERT MOSES — Rua do Rosario 112 (telephs. 5427, Norte e Sul 1961). Das 9 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 5. Endereço telegr. Ida Rio. Caixa do Correio n. 1423.

DRS. VERISSIMO DE MELLO e DOMINGOS LOUZADA — Quitanda, 45. Telephone 1.150 Central.

CORONEL BIBIANO RUAS E DR. CANDIDO ANTUNES FILHO — Encarregam-se de causas no fôro em geral e negocios que dependam de repartições publicas e ministerios. Rua 7 de Setembro 155, sob., sala 2 (das 12 da manhã ás 4 1|2 da tarde).

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Consultorio e residencia: Avenida Gomes Freire 158; consultas das 2 em deante; telephone 1.024, central.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92 (das 2 ás 3). Res.: Marquez de Abrantes 12, tel. 288, Sul.

DR. ALBERTO FRIEDMANN — Molestias dos pulmões. Formado em Vienna approvado pela Faculdade de Med. do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Alfandega n. 55 (de 1 ás 3). Chamados: rua Bambina n. 36. (Tel. Sul 60[illegible]).

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Tratamento da tuberculose pulmonar por injecções intratracheaes. Res. rua do Bispo, 221, tel. 1.285, Villa. Cons.: rua dos Ourives 38, de 3 ás 4, tel. 3731 Norte.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Consult.: rua Ourives 30, (de 1 ás 3), terças, quintas e sabbados. Resid.: travessa Cruz Lima 22. (Tel. Sul 803).

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons. rua S. José 112, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Em molestias pulmonares. — Cons. r. Uruguayana 25, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. r. 24 de Maio, 15[illegible].

DR. DARIO CALLADO — Clinica medica. Docente da Faculdade de Medicina. Consultorio: Assembléa, 43, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 4.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Consult.: R. Ouvidor, 90, (ás 2 h.). Res.: Rua Uruguay, 268. Tel. 1050, Villa.

DR. GUILHERME EISENLOHR trata da tuberculose por meio de um processo especial, tendo conseguido a cura radical nesta capital nas centenas de doentes atacados de tuberculose dos pulmões, da laringe e dos intestinos. Tambem pratica com o processo de "Forlanini" em casos especiaes que se prestem para esta operação. Cons.: rua General Camara n. 26.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 85; residencia: Avenida Gomes Freire, 114.

DR. LEOCADIO CHAVES — Molestias internas, da pelle e venereas. Cons. e res.: rua Humaytá, 18. Tel 379, Sul.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Fac. de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, mol. de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio: Avenida Rio Branco, 257, 2º andar, das 3 ás 5. Tel. 940, central. Res. Voluntarios da Patria, 229.

DR. SEBASTIÃO TAMANQUEIRA — Clinica medica, partos e molestias das senhoras. Cons.: rua S. José n. 112 (ás 3ªs, 5ªs e sabbados, das 5 ás 6 h.). Tel. 6270, Cent. Resid.: rua José Bonifacio n. 52 (Todos os Santos). Tel. 1856, Villa.

DR. TEIXEIRA COIMBRA — Clinica medica, pelle, syphilis e vias urinarias. Appl. 606 e 914. Cons.: Rua Acre 38, sobr., das 10 ás 12 e das 3 ás 5. Tel. 3265 Norte. Gratis aos pobres das 10 ás 12. As receitas das consultas gratis são aviadas gratuitamente na Pharmacia Acre. Attende a consultas e a chamados do interior. Res.: Rua Alegre n. 29-A.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO DR. A. BARRETO PRAGUER — Com pratica de suas especialidades na Europa. Partos, molestias das senhoras e das vias urinarias. Consultorio á rua Uruguayana n. 8, das 3 ás 5 horas. Residencia: rua Marquez de Abrantes 14[illegible]. Telephone 499, Sul.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados evita a gravidez. Cons.: rua Sete de Setembro 186 (de 9 ás 11) e de 1 ás 4). Telephone 1.591.

DR. RAUL PACHECO — Clinica medica, partos, tratamento especial dos tumores malignos da pelle e do cancro do seio. Ourives 38, de 1 ás 2. Teleph. 2.082, Central.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: R. Assembléa, 66. Resid.: Flamengo, 88.

DR. SILVA FROTA — Clinica medica. Espec.: partos, molestias das senhoras e creanças. Cons.: rua da Quitanda, 45, das 2 ás 5. Tel. C. 1.150. Resid.: rua N. S. de Copacabana 947. Tel. Sul, 1.679.

DR. VALENTIM BITTENCOURT — (Parteiro) — Cura tumores dos seios e do ventre, as molestias de vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo sem applica 606 e 914. Os seus serviços são pagos em prestações modicas; consultas gratis aos sabbados. Cons.: rua Rodrigo Silva 26, das 11 ás 3, tel. 5.674. Res.: Senador Euzebio 342. Tel. 2.521, Villa.

CIRURGIA GERAL MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. NABUCO DE GOUVEA — Professor da Facuid. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hospital da Saude. Primeiro de Março n. 10 (das 4 ás 6). Teleph. 816, Cent.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Consultorio, rua Assembléa 28 (terças, quintas e sabbados), ás 4 horas da tarde. Resid. rua D. Carlota 63, Botafogo.

DR. QUEIROZ BARROS — Consult.: R. 1º de Março 18 (de 1 ás 3). Resid.: Praia de Botafogo, 194.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Consultorio: Assembléa 28 (das 2 ás 4 horas). Residencia: Praia de Botafogo n. 100.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DR. ARARIPE DE ALBUQUERQUE — Parteiro. Por processo exclusivamente seu, sem operação, cura em pouco tempo: inflammações do utero, ovarios, corrimentos antigos e recentes, hemorrhagias, suspensões. Preços razoaveis e pagamentos commodos; rua da Constituição n. 18 (8 ás 11 da m. e 4 ás 6 da tarde). Tel 1.380, Central.

DR. CASTRO PEIXOTO, chefe do serviço de partos da Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Telephone, Villa, 2.169. Residencia: rua Haddock Lobo 462. Consultorio: rua Uruguayana 25, das 2 ás 4 horas.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e mols. de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1171, Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças — Consultorio: rua Uruguayana n. 25 (das 4 ás 6 horas). Residencia: rua Haddock Lob n. 130. Telephone 1.140 Villa).

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias — Residencia rua do Hospicio n. 68 e Faraní n. 7.

DR. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO — Medico adj. e assist. da Maternidade da Santa Casa de Misericordia, com pratica nos hosp. da Europa, Raios X e electricidade applicados á especialidade. Cons.: Carioca 60 (tel. 5134 C. Resid.: Conde Bomfim 46 (tel. 2171, Villa). Maternidade 955, C.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Faculdade de Med. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons.: R. Uruguayana, 37 (das 2 ás 3). Resid.: Laranjeiras, 345. Tel. 5.858.

DR. SYLVIO REGO — Chefe do serviço de cirurgia do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Cirurgia geral, cirurgia infantil, partos e molestias de senhoras. Cons.: Quitanda 19, de 1 ás 5 horas. Teleph. Central 5.221.

MME. V.ve ANDRÉ POURROY — Residencia e consultorio; rua Assembléa, n. 71. Das 12 ás 2 horas. Telephone n. 3.312, C.

O CAPITÃO FANTASMA

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL FEVAL

SEGUNDA PARTE

88

As filhas de Cabanil

— Vocês têm a honra de ver em nós tres quarteis-mestres de cavallaria.

— E não ha de tardar muitto, proseguiu Pequeno-Eustachio, porque o capitão Luiz já nos disse que hoje era o nosso ultimo dia de miseria.

— E não ha meio nenhum de os substituir para sermos immediatamente promovidos a sargento-mór? perguntou Ponte-Nova.

Os tres cavalleiros afagaram os bigodes e o ex-marinheiro respondeu gravemente:

— Se para este serviço não fossem preciso dragões, os caçadores eram muito competentes.

— Eu cá, se tivesse altura, não me importava ser dragão! confessou Não-presta-para-nada.

— Se nós continuassemos a falar alguma coisa do bello sexo em geral? insinuou o Amavel-Augusto. Conte cada um as suas aventuras amorosas, e, se quizerem, eu começo.

A primeira parte da proposta foi unanimemente acceite, mas a segunda completamente regeitada.

O odre circulou outra vez e Sarreluck alvitrou quasi em segredo:

— Ora hoje é o ultimo dia, e nós podiamo-nos divertir aqui... Se fosses buscar doze raparigas bonitas para lhes contarmos as nossas aventuras amorosas e offerecer-lhes depois uma festa com as suas proprias iguarias e o seu proprio vinho?...

Respondeu-lhe um murmurio de reprimida approvação.

— Elle não ha perigo em abrir os nossos salões, pois que vamos definitivamente levantar armas e bagagens! confirmou Lafleur. Podiamos dar um baile!...

— Um baile, vamos a um baile! repetiram todos.

— E o capitão?... murmurou Pequeno-Eustachio para descargo de consciencia.

— O capitão não sabe, porque o *Giboso* dorme como uma pedra, e a senhora está longe.

Os caçadores não participavam dos mesmos escrupulos, não só porque não tinham responsabilidade, mas porque o sargento Morin resonava a bom resonar.

O Tolosano e Ponte-Nova estavam anciosos; o Amavel-Augusto ardia em desejo de mostrar aos camaradas como se portava com as damas e até Não-presta-para-nada, convencido de que ninguem o desmascararia em Nogent-le-Rotrou, estava enthusiasticamente satisfeito. Pequeno-Eustachio resistiu ainda por algum tempo; mas afinal cedeu completamente.

— Será mais uma terna recordação que levaremos para a patria! declamou o Amavel-Augusto profundamente sensibilisado.

Já todos estavam de pé, quando Pequeno-Eustachio suspendeu o impeto geral dizendo:

— Esperem lá, rapazes! Vocês não conhecem os costumes e por isso fiem-se na minha prudencia. Olho alerta, quando estiverem no cavaco! Olhem, que as ciganas são formosas, como Venus, mas surripiam relogios, cigarreiras, lenços e todos os objectos portateis que o soldado leva comsigo em menos tempo que se diz papá e mamã!

— Vigiem-se-lhe as mãos, o que em nada prejudica a ternura para com as bellas. Vamo-nos embora, dragões?

A experiencia ha de sempre falar inutilmente á mocidade cega.

Ponte-Nova deu o braço a Sarreluck, o Tolosano fez o mesmo a Pequeno-Eustachio; o Amavel-Augusto deitou o seu pelos hombros de Lafleur; os outros seguiram-lhes o exemplo e dirigiram-se todos para as ruinas pelo corredor que communicava com as estufas.

Quando o silencio reinava no subterraneo, o soldado Mac-Pherson levantou-se, acordou cautelosamente Saunie e Blum e tapou-lhes a bocca para os advertir de que se deviam conservar calados.

— Que ha de novo e onde estamos nós? perguntaram elles olhando admirados em volta de si.

— Mais baixo! respondeu Grant. Para estarmos em casa do diabo pouco falta... Ah! se alguma vez encontrar o patife do correio-mór, hei de dar-lhe os agradecimentos.

— E eu tambem, cabo confirmou Mac-Pherson com os punhos cerrados. Todavia, bebi muitas vezes do seu *velho estofo*.

Blum e Saunie esfregavam os olhos, e não comprehendiam ainda.

— O correio-mór!... resmungou o primeiro. Tambem eu bebi do seu *velho estofo*. Não conheço ninguem que tenha melhor pinga... Mas isto é um subterraneo!...

— Tenho os membros paralysados, accrescentou o segundo. O' Mac-Pherson, chama-me ahi o meu creado.

— Vae para casa do diabo! O teu creado está longe. Acordem depressa, porque não temos tempo a perder. A historia em duas palavras é esta: Guardavamos os caçadores bebemos do frasco de Pedrillo de Thomar e agora somos prisioneiros dos francezes.

— Então estamos no campo do rei José?

— Ainda não! Olhem, se querem que lhes fale com franqueza não sei bem onde estamos. Ha pouco, estavam além uns vinte demonios, bebendo e dizendo asneiras, em volta de nós estão outros tantos; mas dormem como tolos. Pelo que depreheni da conversa, não devemos estar longe do convento de S. Francisco de Sor. Talvez até estejamos nas proprias ruinas.

— Procuremos! disse Mac-Pherson.

— Procuremos! repetiu Grant. Não devem tardar, e, se nós ainda aqui estivermos, só Deus sabe quando ouviremos o pibroch de Mac-Gregor.

Quando Grant começava a abrir passagem por entre os caçadores adormecidos, porque não queria ir pelo corredor que seguiram os nossos aventureiros, ouvio um ruido de vozes que parecia sair do logar onde tinham estado deitados.

Voltou-se immediatamente e viu um raio de luz atravessando o subterraneo. Retrocedeu e descobriu [illegible] buraco entre as pedras da parede. Espreitou por este orificio e Mac-Pherson fez o mesmo por outro egual aberto do lado opposto da mesma pedra, que estava completamente descolada.

Julgaram-se sonhando ao deparar com um homem vestido de coronel inglez, que suspendia na mão uma lanterna, cuja luz illuminava a extensa perspectiva dos tumulos cobertos e cercados pelas provisões que ordinariamente se encontram nas cozinhas mais bem fornecidas.

Meia duzia de porcos vivos, presos com cadêas para não chegarem ás comidas foçavam a terra.

Outro objecto que os escossezes não acharam menos digno de admiração era uma mulher, ou antes, uma bola, que rolava desesperada por entre tão boas iguarias. Era a Lua.

— E' por aqui que os francezes vão ás provisões! disse Mac-Pherson.

Grant impoz-lhe silencio e ordenou-lhe que ouvisse.

— E eu digo-te, commendador, que faltam presuntos, empadas, gallinhas, vinho, legumes... Nós não somos os unicos que aqui roubamos.

— Modera-te, Lua, minha boa mulher! respondia o coronel inglez. O nosso mutuo amor funda-se no habito que contraimos de comer e beber tres vezes por dia. Ora aqui ainda ha com que satisfazer o nosso habito...

— Se isto continua assim, daqui a duas semanas estamos reduzidos á miseravel ração!

— Se nós apanhassemos os ladrões, seriamos apanhados por elles, boa mulher... Ainda temos vinho com fartura. Leva tu um cantaro de aguardente e eu me encarregarei do solido.

Este sangue frio excitou ainda mais a colera da Lua. Agarrou num cantaro de aguardente: mas foi para o atirar ao chão enfurecida.

— A Mulher-Divina, se quizer, pode mandar-me dependurar pelos pés; gritou ella, mas eu hei de trincar o coração a quem nos rouba.

O cabo Grant, que servia em Hespanha havia dois annos e que conhecia os costumes dos ciganos, introduziu a bocca no orificio e assobiou docemente. A Lua e o seu companheiro assustaram-se tanto, que, se o terror os não collasse ao chão, teriam fugido immediatamente. Como dissemos, o roubo interior é punido com a morte entre os pharaós.

— Não tenham medo! disse-lhe o cabo. Eu sou granadeiro Escossez e pouco me importa com o seu procedimento. Quero indicar-lhes o meio de se vingarem dos seus rapinadores. Ainda me ouvem?

Grant fez esta pergunta, porque o commendador apagara a luz assim que ouviu assobiar.

— Ainda aqui estou, sim senhor, respondeu resolutamente a Lua.

O cabo continuou:

— Não viram esta manhã umas tendas na planicie do lado de lá da lagôa de Sor?

— Vi! E' o acampamento de Negro-Comin.

— Pois eu pertenço ao corpo do tenente-coronel. Os ladrões são os malvados francezes, que nos aprisionaram por traição. Se vocês quizessem ir immediatamente dizer a Roberto Mungo que nós estamos aqui e que os quarenta caçadores não podem fugir, nem defender-se, dou-lhes a minha palavra de honra que ganhavam cem onças de ouro.

— Como se chama? perguntou o coronel inglez.

— Sou o cabo Grant.

— Não haverá ahi um buraco para passar para cá a sua bolsa?

A bolsa de Grant produziu um som argentino caindo do outro lado da parede.

— Quantos são os senhores? perguntou a lua.

— Quatro...

— Então atirem para cá mais tres bolsas.

Mac-Pherson, Blun e Saunie obedeceram sem replica.

— Os granadeiros escossezes costumam usar relogio, continuou a Lua.

— Passem-nos para cá! accrescentou o companheiro.

Os relogios seguiram as bolsas.

— E agora vão? perguntou o cabo.

— Se prometterem duzentas onças em logar de cem Negro-Comin estará aqui antes duma hora.

— Pois seja, duzentas onças... palavra de Escossez.

Os granadeiros ouviram-nos afastar-se a passos apressados.

— Vae bem! como dizia o ratão do Marselhez, murmurou Morin sonhando.

Um minuto depois, dizia Grant:

— Dentro duma hora Negro-Comin estará aqui!

— Agora só nos resta esperar, accrescentaram Blum e Saunie.

— E' esta tambem a sua opinião, privado? perguntou o cabo.

Mac-Pherson era prudente, e, se não gostasse tanto do *velho estofo*, já com certeza era official superior.

— A minha opinião, respondeu elle, seria que fizemos uma grande asneira, se os mortos precisassem de relogios e de dinheiro.

— Então pensa que os francezes são capazes de nos assassinar?

— Deus me livre de pensar semelhante coisa! Os francezes não são hespanhoes. Fizeram-nos, é verdade, uma grande pirraça; mas a guerra tem destas coisas, e o troco que hão de receber não é inferior, porque eu conheço Negro-Comin e bem sei que os vae exterminar...

— De certo, os pobres diabos não estão em bons lençoes! murmurou Grant com alguma piedade. Mas a que proposito nos falou de mortos, que não precisam de dinheiro, nem de relogios?

— Falava de nós, cabo!

— Explique-se, por quem é, privado.

— Commettemos todos uma grande falta, e o laird importa-se tanto comnosco como com o cigarro que hontem fumou. Mandando chamar o coronel, escolhemos uma das tres alternativas: sermos asphyxiados pelo fumo dos espinheiros; queimados pelas granadas ou esmigalhados por alguma mina ou petardo. Esta é a minha sincera opinião, cabo.

— Mac-Pherson tem razão! disse Grant depois de curto silencio.

Blum e Saunie pensavam do mesmo modo, e concordaram todos em tentar uma evasão.

Percorreram o subterraneo ás apalpadellas, porque o brazeiro coberto de cinza havia muito que não irradiava luz, e chegaram á escada em ruinas. Subiram cautelosamente os degráos e ouviram conversar nos espinheiros.

— O' diníz, não viste o rapaz [illegible]

(Continúa)

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1903

Leilões a se effectuarem na semana de 18 a 25 de outubro de 1915.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 18, á 1 hora:
Leilão de dividas activas de........ 2:087$390, pertencentes á massa fallida de Manoel Pereira da Silva Villar, serão vendidas, no armazem á rua do Hospicio 85.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 19, ás 4 horas:
Leilão de elegante predio, á rua Visconde de Abaeté n. 42, Villa Isabel.

QUARTA-FEIRA, 20, á 1 hora:
Leilão de um superior automovel Delahaye, á rua do Nuncio 54.

QUARTA-FEIRA, 20, ás 4 horas:
Leilão de grande chacara, predio e terreno á rua Imperial 107 Meyer.

QUINTA-FEIRA, 21, ás 5 horas:
Leilão de ricos moveis, á rua Benjamin Constant 114, Gloria.

SEXTA-FEIRA 22, á 1 hora:
Leilão de terrenos, á Avenida do Cáes, lote 232, 233° em frente ao armazem 14.

SABBADO, 23, á 1 hora:
Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, os seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e pôde dizer doente e sem ninguem para lhe dar [illegible], recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 80 annos de edade, completamente cêga e [illegible];
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS cêga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos.
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha cêga e menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 24, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, do primeiro filho, com 40 dias; na rua do Rezende 113, casa 27. (3493 A) A

PRECISA-SE de uma ama, para creança, a esescida, de toda a confiança e com pratica, de cor branca ou clara, não se quer mocinha; rua Barão de Icarahy n. 28, Senador Vergueiro — Botafogo. (3539 A) J

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 a 15 annos, para tomar conta de uma creança e mais serviços leves; rua Senador Dantas n. 36. (2287 A) A

PRECISA-SE de uma ama secca de 15 a 25 annos; á rua Santa Sophia n. 39—Andarahy. (2290 A) S

PRECISA-SE de uma boa ama secca, branca, dando boas referencias de sua conducta; avenida Ligação n. 36 — Botafogo. (3555 A) R

PRECISA-SE de uma mocinha (de bons costumes) para ama secca, em casa de familia de tratamento e de toda a confiança; trata-se á rua da Carioca 14, Au Louvre. (2292 D) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE as melhores cozinheiras, e outras, da roça gente honesta; pedidos a Agenor Portugal, na estação de Vassouras (enviem sellos). (2730 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, que não durma no aluguel; na rua dos Andradas n. 75, 1º andar. (3521 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão. Trata-se na rua Santa Amelia n. 70—Mattoso. (2582 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para Copacabana; fogão a gaz. Trata-se á rua do Carmo n. 71, 1º andar. (2513 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Voluntarios da Patria n. 258, esquina da rua das Palmeiras. (2516 B) S

PRECISA-SE de um cozinheiro para familia em Copacabana; ordenado 40$000. Exige-se fiança. Trata-se na rua do Carmo 71, com o dr. Sá Rego. (3322 B) A

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e serviços leves, que durma no emprego; rua General Silva Telles n. 69, Andarahy. (2141 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira, tambem para lavar e passar roupa, deve dormir no aluguel, casa de pequena familia; na rua Visconde de Itamaraty numero 134. (3114 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, que seja limpa e durma fóra do aluguel; rua Marquez de Abrantes n. 99. (2123 B) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; á rua Goyaz n. 334—Piedade. (3017 B) R

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma senhora, portugueza, de meia edade, recemchegada, para arrumadeira de casa; entende alguma coisa de costuras; rua Marechal Floriano 69, sob. (3268 C) R

CREADA, precisa-se uma portugueza e durma no aluguel; avenida Liberdade n. 45 — Estação Quintino Bocayuva. (3561 D) J

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua da Estrella numero 24. (3302 C) A

PRECISA-SE de uma creadinha até 16 annos, para serviços leves; rua Estrella 72 — Rio Comprido. (3529 D) J

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar para pequena familia; ladeira do Meirelles n. 54, largo do Guimarães—Santa Thereza. (3184 B) M

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço em casa de um casal sem filhos; rua Cassiano n. 1295, prefere-se uma mocinha de tratamento. (3230 C) B

PRECISA-SE de uma boa creada para todo serviço; rua Senador Furtado n. 73. (3208 C) B

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em casa de pequena familia, travessa Moratori n. 35. (2191 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de familia, rua Senador Furtado 97, casa 7. (3125 C) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; na rua Barão de Itapagipe n. 109, quarto 54. (3381 J) B

OFFERECE-SE um bom copeiro para casa de tratamento e pensão; dando referencias; rua do Cattete n. 205, telephone 1394, Central. (2593 D) S

OFFERECE-SE uma costureira para casa de familia, córta e cose por figurinos; S. Clemente 73. (3115 S) J

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para casa de duas senhoras; dá-se ordenado; rua Santo Luiz n. 89, c. 2—S. Christovão. (2587 C) S

PRECISA-SE de uma empregada para copeirar e ajudar; á rua D. Gerardo n. 43, face da av. Central. (2585 C) J

PRECISA-SE de costureiras de blusas e ajudantes de vestidos; na rua das Marrecas 40. (3018 B) J

PRECISA-SE de moças que saibam trabalhar em saccos de papel, para tratar na rua Treze de Maio n. 82. Galeria Cruzeiro. (3297 D) A

PRECISA-SE de um creado para fazer carretos á cabeça e tratar da limpeza de um armazem; na rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado. (3282 D) A

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço menos engommar, em casa de casal sem filhos. Avenida Gomes Freire n. 144. 3294 C) A

PRECISA-SE de cortadores e pospontadores; na rua da Alfandega n. 194, fabrica de calçado. (3697 D)

PRECISA-SE de um perfeito empalhador; na rua Nova de D. Pedro n. 127. Casa de moveis — Cascadura. (3567 D) R

PRECISA-SE de uma lavadeira e mais serviços, para um casal; á rua Theodoro da Silva n. 34 — Villa Isabel. (3589 D) B

PRECISA-SE de um jardineiro; á rua S. Clemente 271. (3101 D) J

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Como tambem impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e das 2 ás 6. — AVENIDA MEM DE SA' 115. (J 2759)

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 12 annos, para serviços leves; travessa D. Mathilde n. 6 — Fabrica. (3103 D) J

PRECISA-SE de um colchoeiro com alguma pratica de concertos de moveis, para ficar effectivo; á rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (3530 D) J

PRECISA-SE de uma mulher de todo o respeito, para cozinhar; na rua dos Andradas 27, 1º andar. (3550 B) J

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para pequena familia; rua Barão de Icarahy 14—Botafogo. (3413 C) R

PRECISA-SE de uma boa copeira; á rua Marquez de Abrantes n. 95. (3363 C) B

PRECISA-SE de um copeiro de 15 a 20 annos mais ou menos; á rua General Canabarro n. 303 A — Engenho Velho. (3469 C) B

PRECISA-SE de uma pequena de cor preta, de 12 a 15 annos para auxiliar serviços de casa de pequena familia; á rua Senador Nabuco n. 128 — Villa Isabel. Paga-se 10$000 e veste-se. (3382 D) J

PRECISA-SE de agentes para importante estabelecimento; rua Machado Coelho, 119. (2813 D) J

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal; na travessa Dr. Araujo n. 30. (3147 C) M

BOEIROS «ARMCO»
PARA ESTRADA DE FERRO E DE RODAGEM

THE AMERICAN ROLLING MILL C.
RUA OUVIDOR 68
CAIXA POSTAL 19
RIO DE JANEIRO

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Pedro n. 23. As chaves estão no n. 38. (3163 E) M

ALUGA-SE na bonita e respeitavel casa da rua Haddock Lobo 36, bons commodos, todos a electricidade, desde 25$ a 41$000. (3170 E) M

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, mobilada, a duas pessoas com pensão e um quarto; na rua dos Ourives 50, canto da Alfandega. (3149 E) M

ALUGA-SE um escriptorio no 1º andar da rua do Hospicio n. 38, esquina da rua da Quitanda. Trata-se na loja. Papelaria Brasil. (3186 E) M

ALUGAM-SE dois bons quartos a casal que trabalhe fóra ou a senhoras só, juntos ou separados; na rua da Alfandega n. 175. (3172 E) M

ALUGAM-SE dois commodos para pequena familia, com todas as commodidades, forrados de novo; na rua do Areal n. 38, sobrado, preço 30$. (3177 E) M

ALUGA-SE um esplendido commodo com todas as commodidades, preço 40$; na rua do Areal 38, sobrado. (3177 E) M

ALUGAM-SE uma boa sala de frente ou sala e quarto; na avenida Gomes Freire 91, sobrado. (3200 E) M

ALUGA-SE um sobrado, na praça da Republica 74, com 6 commodos. (3586 E) B

ALUGA-SE o grande armazem da rua Gomes Carneiro 521 as chaves no sobrado. (3604 E) R

ALUGA-SE um quarto bem arejado, em casa de respeito, a senhor ou casal, com direito á casa; Rezende 165. (3066 E) R

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a rapazes; na rua Riachuelo n. 268. (3080 E) B

ALUGAM-SE barato mas só a casal decente sala de frente, grande sala de jantar, quarto, cozinha com luz electrica, com bonita vista para o mar; praça Mauá, lado da rua da Saude, 49, 2º andar; aluguel 70$. (2132 E) J

ALUGA-SE um sobrado, com 2 salas, 2 quartos, [illegible] e cozinha, com varanda; rua Acre 56. (3119

ALUGA-SE um sobrado, na rua dos Invalidos 184, 2 quartos, 2 salas e terraço. (3118 E) J

ALUGA-SE o grande sobrado da rua do Senado n. 65, proximo á avenida Gomes Freire. (3109 E) J

ALUGA-SE a casa da travessa do Torres; ver, de 1 ás 3. (3089 E) J

ALUGAM-SE bons commodos a familias e moços solteiros; na rua Barão de São Felix 188. (3395 E) J

ALUGA-SE um sobrado, na avenida Mem de Sá n. 134. (3024 E) R

ALUGAM-SE os armazens da rua da Misericordia n. 72 e beco dos Ferreiros 17, e os sobrados destes; trata-se á rua do Carmo 64 (escriptorio.) (2131 E) J

ALUGA-SE por 130$ o 1º andar da rua da Prainha 14. (3141 E) J

ALUGA-SE um quarto com janella por 25$ a homens ou casal; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado. (3139 E) J

ALUGA-SE um quarto a homens ou a casal; na rua de S. Pedro n. 264, sobrado. (3143 E) J

ALUGA-SE boa sala de frente e um quarto, casa de familia; avenida Passos 32, 1º. (3181 E) M

ALUGA-SE um commodo, na praça da Republica 50, sobrado; só para homens. (3538 E) M

ALUGA-SE, por 35$, um quarto mobilado, para solteiro, por 70$, ou uma sala de frente, mobilada, para casal ou para solteiro; avenida Rio Branco 11, 2º andar. (3183 E) M

ALUGA-SE o predio á ladeira do Senado 52, proprio para grande familia; as chaves estão na esquina, rua Paula Mattos 107, venda. (4280 E) J

ALUGA-SE parte do 1º andar do predio 122 da rua da Alfandega, proprio para escriptorio. Trata-se na loja. (3222 E) B

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Escorrega n. 81, em frente á praça Mauá, 140$ mensaes; as chaves estão no armazem e trata-se na rua Camerino n. 96. (3207 E) M

ALUGA-SE o predio á rua do Rezende 76, proprio para grande familia; as chaves estão no n. 70, trata-se na travessa de S. Francisco 32. (4840 E) J

ALUGAM-SE quartos mobilados por 30$, para solteiros; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. (3209 E) M

ALUGA-SE o esplendido 1º andar do predio da rua da Carioca n. 52; trata-se na loja. (3017 E) M

ALUGA-SE um bom quarto com electricidade, em casa de familia, a rapazes de tratamento; trata-se na rua de S. José 84, 2º andar. [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto de frente a rapazes do commercio, em casa de familia. Chacara da Floresta n. 2, esquina Avenida Rio Branco. [illegible]

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um gabinete, a um casal sem filhos que não cozinhe em casa ou para escriptorio; na rua dos Andradas 125, sob. [illegible]

ALUGAM-SE dois quartos com luz electrica; na rua Evaristo da Veiga n. 49. [illegible]

ALUGA-SE um bom aposento com 2 janellas de frente, a pessoa do commercio em casa de familia, com electricidade e toda a hygiene; á rua do Riachuelo 217. [illegible]

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moços ou a casal sem filhos; á rua dos Invalidos 113, casa 6, avenida. [illegible]

ALUGA-SE um espaçoso 1º andar, á rua do Ouvidor 30; as chaves estão na loja, onde se trata. (2586 E)

ALUGA-SE um armazem na rua dos Invalidos n. 34, com luz electrica, propria para fabrica officina ou outro qualquer negocio; trata-se no mesmo. [illegible]

ALUGA-SE o 2º andar do predio da praça Tiradentes n. 76, proprio para escriptorio ou officinas, tambem serve para moradia. Preço modico. (3494 E) J

ALUGAM-SE espaçosos e confortaveis aposentos mobilados e com bom pensão, a senhores de tratamento ou a casal na rua Rodrigo Silva 6, 2º andar. [illegible]

ALUGAM-SE bons e arejados quartos e salas, em casa de familia, a casaes e senhores de tratamento. Preço modico. Dá-se pensão. Avenida Rio Branco n. 23, 1º andar. [illegible]

ALUGA-SE o sobrado n. 313 da rua do Senado; a chave está na avenida Rio Branco 125 2º andar. [illegible]

ALUGA-SE o lindo e novo predio da rua Pedra do Sal n. 51, a dez minutos do centro commercial; aluguel 135$ mensaes. (3010 E) J

ALUGA-SE um gabinete para advogado, proximo á rua do Rosario; na rua do Rosario n. 131, sobrado; para ver e tratar, das 12 ás 17 horas. [illegible]

ALUGAM-SE bons quartos, um por 50$, outro por 20$; na rua da Republica n. 139. [illegible]

ALUGA-SE uma sala mobilada, com todo o conforto; na avenida Gomes Freire n. 137. [illegible]

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e o terreo para escriptorio, bom armazem; as chaves no mesmo e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (3290 E) B

ALUGAM-SE magnificos commodos só para homens, no largo de S. Francisco de Paula, 16, sob. (2474 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Uruguayana n. 144. [illegible]

ALUGAM-SE bons commodos com mobilia, baratos, no predio da rua do Riachuelo ns. 363 a 365. [illegible]

ALUGA-SE por 60$, um escriptorio, á rua Ouvidor 108, 1º andar, com luz electrica e telephone gratis. [illegible]

ALUGAM-SE alcovas de frente e sala de centro, com ou sem moveis, em casa de familia. Avenida Mem de Sá 15. [illegible]

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão; na rua do Rosario 72. [illegible]

ALUGA-SE uma excellente sala de frente e quarto, a rapazes; na rua do Carmo 49, 2º andar. [illegible]

ALUGA-SE para familia a esplendida casa n. 37 da rua General Pedra, a dois passos da E. F. C. B. [illegible]

ALUGA-SE o vasto sobrado do predio n. 283 da rua de S. Pedro, com magnificos commodos. (3545 E) M

ALUGA-SE para qualquer negocio limpo boa casa da rua General Pedra, tendo nos fundos boa morada para familia. [illegible]

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e arejados quartos em casa de familia; na rua da Carioca n. 47. [illegible]

ALUGAM-SE duas salas em casa de familia; para casal ou moços; rua do Senado 165. [illegible]

ALUGA-SE bello quarto independente, em casa nova, de familia; na rua dos Invalidos 182. [illegible]

ALUGAM-SE dois bons escriptorios [illegible] n. 23. (3300 E) J

ALUGA-SE em casa de familia [illegible]

ALUGAM-SE os baixos do predio n. 54, da rua do Lavradio, completamente reformados e com boas accommodações para familia; trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde Sapucahy n. 200.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa independente [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Th. Ottoni 197, sob. [illegible]

ALUGA-SE uma sala no centro; informações Hospicio [illegible]

ALUGAM-SE duas boas casas na avenida Henrique Valladares 23 [illegible]

ALUGAM-SE bons armazens, na rua Prefeito Barata e Menezes Vieira; para ver e tratar na avenida Henrique Valladares 38, sob. [illegible]

ALUGA-SE [illegible] Silva Manoel [illegible]

ALUGAM-SE [illegible] terreo do predio n. 261 [illegible]

ALUGA-SE [illegible] n. 158; [illegible] aluguel 400$000 [illegible]

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] Inhauma n. [illegible]

ALUGA-SE [illegible] Lavradio 41 [illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou senhor de tratamento; trata-se na rua do Rezende 95, sob. (2505 E) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Ladario n. 48 (antiga das Marrecas), todo reformado e pintado de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão e electricidade, etc.; para ver na loja e tratar no 1º andar. (2512 E) S

ALUGA-SE por contrato o vasto armazem do largo da Carioca n. 111; trata-se no 1º andar. (3211 E) S

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana n. 97, a familia ou a escriptorio; as chaves na loja. (2472 E) B

ALUGA-SE uma optima e espaçosa sala de frente, por 100$, com luz e limpeza; na avenida Central 103, 2º and. (2810

ALUGA-SE uma sala e alcova, a casal ou moços do commercio; aluga-se o 1º andar [illegible] pensão; rua Luiz Gama 36. (3097 E) J

ALUGA-SE uma linda sala completamente mobilada, em sobrado novo, 1º andar, janellas para a rua de S. Pedro 155, esquina da Uruguayana, mobilada [illegible] (2474 E) B

ALUGA-SE um bonito sobrado á rua Frei Caneca n. 12, proximo á praça da Republica, com duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha, um grande terreno coberto e gaz. [illegible] das 10 da manhã ás 16 horas. As chaves acham-se no armazem proximo n. 6 da mesma rua. (3327 M) E

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, na rua da Alfandega 165, 2º andar. (3532 F) R

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE a confortavel casa n. 25, á Rua Augusta, em Santa Thereza; as chaves estão no barracão ao lado e trata-se na rua da Assembléa n. 38, sobrado. (3014 F) J

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em casa de familia, separadamente, com quarto, com luz electrica, banho quente; na praia da Lapa n. 50. Telephone 4444 Central. (3519 E) J

ALUGA-SE uma boa casa na rua do Rezende 164; trata-se na mesma; as chaves estão no botequim proximo. (2947 F) R

ALUGA-SE ou vende-se uma esplendida casa, em Santa Thereza, á rua Miguel de Frias [illegible] commodidades para qualquer familia [illegible] (2576 F) B

ALUGA-SE um bom armazem, na avenida Mem de Sá [illegible] Casa de [illegible] Sete de Setembro n. 58-A. (3147 F) M

ALUGA-SE, em Santa Thereza, o andar terreo da ladeira do Castro 203; uma sala e quarto [illegible] (2130 F) J

GRATIS

Rico e feliz é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saúde, uma posição social invejavel, emfim Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar no jogo, curar a si e aos outros, obter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italo — Rua Senhor dos Passos, 98 — Caixa Postal 604 — Capital Federal.** J 2011

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Professor Gabizo, com accommodações para familia de tratamento; jardim na frente, e bellissima vista; as chaves no mesmo e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (3840 F) B

ALUGA-SE, a moço do commercio, solteiro, a senhores de tratamento, quarto mobilado em casa de familia; preç. modico; rua do Riachuelo 95. (3280 F) J

ALUGA-SE por 150$, uma casa pintada [illegible] bella vista [illegible] Paula Mattos [illegible] (3199 F) M

ALUGA-SE por 110$ o elegante chalet, [illegible] pintado de novo [illegible] electrica, tres [illegible] quintal e muita agua [illegible] (3584 F) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice 84, aluguel barato; trata-se no mesmo. (3025 F) R

ALUGA-SE um pequeno chalet, com dois quartos [illegible] com quintal, luz electrica [illegible] bondes de Paula Mattos á porta; na rua Monte Alegre [illegible] Santa Thereza; trata-se no mesmo. (3083 F) J

ALUGA-SE [illegible] por [illegible] sem pensão [illegible] Lapa 35, 1º. (3566 F) R

ALUGA-SE a casa da rua Monte Alegre [illegible] Riachuelo [illegible] cozinha e [illegible] (3103 F) A

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende [illegible] dois quartos [illegible] quintal e luz [illegible] (3320 F) A

Dr. A. HYGINO — Operações, Hernias, Vias urinarias, hydrocele, Molestias de senhoras. Tumores dos seios e do ventre. Das Fac. de Paris e Rio. Cir. da Santa Casa; S. José n. 69. R. C. Bomfim 835, Tel. 900, V.

ALUGA-SE por 135$, casa com quatro quartos, luz electrica [illegible] no 384 [illegible] 82. (3295 F) A

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE, por 250$, a excellente casa da rua de Santo Amaro n. 85, para familia numerosa [illegible] abundancia [illegible] Luiz de Camões 36 Tel. 4.604, Norte. G

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, com janellas para o mar, preço modico [illegible] (3126 G) R

ALUGA-SE [illegible] completamente [illegible] familia socegada [illegible] Marquez [illegible] (2500 G) S

ALUGA-SE o sobrado [illegible] assobradado, da rua [illegible] pequena familia [illegible] quintal [illegible] no local. (3216 G) J

ALUGA-SE para familia [illegible] na rua [illegible] (2813 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo [illegible] familia [illegible] Grandeza [illegible] rua 32 [illegible] (3040 G) J

ALUGA-SE [illegible] Ypiranga 38, casa [illegible] (3418 G) B

ALUGA-SE, a pequena familia decente, o predio novo da rua Santo Amaro n. 61-A, Cattete; aluguel 120$; chaves no n. 61. (3446 G) R

ALUGA-SE, em casa de familia franceza, andar terreo, 2 quartos, juntos ou separados, por ter uma porta de communicação, e perto dos banhos de mar; tem todas as commodidades; de 20$ para cima; na praia do Flamengo 368. (3418 G) B

ALUGA-SE o predio da rua Bambina 55, com amplas e confortaveis accommodações para familia de tratamento, 5 dormitorios, quartos independentes para creados, duas entradas e vasto terreno arborizado; está aberto, Botafogo. (R 3404) G

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 314. (3040 G) R

ALUGA-SE um commodo de frente, proximo aos banhos de mar do Flamengo. Rua Silveira Martins n. 10. Cattete. (3553 G) R

ALUGA-SE lindo quarto em casa de familia, a casal que trabalhe fóra ou a cavalheiro; na rua Christovão Colombo n. 101. Cattete. (3564 G)

ALUGAM-SE dois quartos bons, com ou sem pensão, para casal ou estudantes e empregados do commercio; na rua do Cattete 126, sobrado. (3551 G) J

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e com luz electrica; na rua do Cattete 203, sobrado, casa de familia. (267 G) R

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, com gosto, a pessoa de tratamento, com toda a dependencia; rua Conselheiro Bento Lisbôa, entrada pela rua Tavares Bastos 30, Cattete. (2291 G) J

ALUGAM-SE dois quartos bons para cavalheiros distinctos ou casal, com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 126, sobrado. G

ALUGA-SE um quarto mobilado, por 50$, e outro, de frente, por 70$; rua Paysandú; informações, Marquez de Abrantes 22, tinturaria. (1483 G) J

ALUGAM-SE bons commodos na rua de S. Clemente n. 454, sendo todos illuminados a luz electrica e grande terreno, para serventia dos mesmos; ver e tratar na mesma casa, com o encarregado. (2841 G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com quatro janellas para o jardim e um bom quarto mobilado, em casa de familia, a cavalheiros de tratamento, casa nova, mobilia nova, banhos quentes e frios, luz electrica, telephone e jardim na frente; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 168. (2080 G) J

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 454 da rua de S. Clemente, tendo tres quartos, duas alas e mais dependencias; as chaves estão na mesma, nas lojas, onde se trata. (3283 G) B

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Dona Polyxena n. 76-I; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (2998 G) J

ALUGA-SE por 40$ a casa da rua da Passagem 73-IV; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (2996 G) J

ALUGA-SE por 80$ a casa da rua Assis Bueno n. 18; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (3095 G) J

ALUGA-SE a casa da travessa da Lagoa n. 40, Botafogo, junto á praia. Chaves no n. 30. Aluguel 110$. Reformada. (2996 G) J

ALUGAM-SE os baixos de uma casa com duas salas, dois quartos, fogão a gaz, proprios para pequena familia; na travessa Constantino Coelho 26, morro da Gloria, logar muito saudavel, subida pela rua B. de Guaratiba; trata-se na rua do Cattete 75, padaria, 70$ e taxa. (3602 G) R

ALUGA-SE uma boa casa nova com duas salas, quatro quartos, boa installação sanitaria, luz electrica, gaz e dependencias. Voluntarios da Patria 83. Chaves no n. 1. (2070 G) B

ALUGAM-SE as casas XII, XVI e XVIII da rua de S. Clemente 124. Villa Celorico de Basto. Trata-se com o encarregado na casa 1. (3597 L) J

ALUGA-SE uma casa por 100$, com dois quartos, duas salas e grande quintal, serve para lavar; na rua Bento Lisbôa 89. (3117 G) J

ALUGA-SE por 450$ a familia de tratamento, novo predio da rua Carvalho Monteiro 46; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (3113 G) J

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua Paulino Fernandes n. 19; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (2999 G) J

ALUGA-SE boa sala decentemente mobilada, com luz electrica, perto dos banhos de mar. Tratar na rua Dr. Corrêa Dutra 21. (3221 G) B

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Leite Leal n. 11 (Laranjeiras), com bastantes accommodações, proprio para familia de tratamento ou pensão; trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (3080 G) J

ALUGA-SE, em Botafogo, rua Conde de Irajá 160, uma boa casa toda reformada, com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 W.-C., quintal, tanque, banheiro electricidade e gaz; trata-se com o dr. Ascoly, rua Sete de Setembro 38 ou Matriz 20; preço 200$000. (2134 S) J

ALUGA-SE um bom commodo de frente, mobilado; na rua Benjamin Constant n. 93. (2417 G) J

ALUGA-SE, nas Aguas Ferreas, uma esplendida casa para familia de tratamento; as chaves e mais informações no armazem da rua Senador Octaviano 248. (3132 G) J

ALUGAM-SE casas novas com duas salas e tres quartos, por 120$, sita á rua Dez e Nove de Fevereiro n. 56, Botafogo, com installações de luxo, lavatorio, fogão a gaz, etc.; informações no armazem Medeiros, defronte; trata-se na rua Sete n. 176, das 4 ás 5. (2131 G) J

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala de frente e quartos mobilados, com ou sem pensão, a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14, Cattete. J283) (G

ALUGA-SE em casa de familia, proximo aos banhos de mar, dois confortaveis aposentos de frente, com ou sem pensão; na rua Silveira Martins, 149. Cattete. (3214 G) M

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas, banheiro, W. C. e mais dependencias, gaz e electricidade, proximo ao collegio S. Ignacio, com todo o conforto, preços rebaixados, na rua de S. Clemente n. 230. (1813 G) J

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua Bento Lisbôa; informa-se no 104 da mesma rua. (2515 G) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, com telephone, casa de familia; na rua Corrêa Dutra 23. (3034 G) R

ALUGA-SE por 130$ uma boa casa com bom porão habitavel, á rua D. Marciana n. 5, casa II; as chaves no n. 7 e trata-se na rua da Alfandega 12. (3039 G) R

ALUGA-SE por 117$ boa casa com todo o conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 61, Botafogo. (3023 G) R

ALUGA-SE por 200$ um grande armazem, com accommodações para familia; na rua S. Clemente n. 89. Botafogo. (3023 G) R

ALUGA-SE por 117$ um predio com todo o conforto, tem illuminação electrica; na rua General Polydoro n. 55. Botafogo. (3023 G) R

ALUGA-SE em casa de distincta familia, á rua Carvalho Monteiro n. 56, uma sala de frente, mobilada, com pensão, a casal sem filhos. (3132 G) R

ALUGA-SE a nova casa da rua Conde de Irajá n. 140-A (Botafogo), com bons commodos para pequena familia, tendo gaz, luz electrica, banheiro e quintal; trata-se na rua Assembléa n. 38, sobrado. (3016 G) J

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Conde de Irajá n. 57, toda circulada de janellas, com bons quartos, salas, banheiro, gaz, luz electrica, etc., etc.; trata-se á rua Assembléa n. 38, sobrado. (3012 G) J

ALUGA-SE por preço commodo uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, área, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62; trata-se na Avenida Rio Branco 50. (R 1638) G

ALUGA-SE para pequena familia, a commoda casa da rua Visconde de Silva n. 82, em Botafogo, com gaz, luz electrica, banheiro, etc., etc.; trata-se na rua da Assembléa 38, sobrado. (3010 G) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Bambina n. 16 (Botafogo), de um só pavimento, com cinco bons quartos, salas, banheiro, gaz, luz electrica, etc., etc.; trata-se á rua Assembléa 38, sobrado. (3009 G) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Voluntarios da Patria 149, completamente reformado, tendo duas salas, quatro quartos, banheiro, luz electrica, etc. As chaves no n. 132 e trata-se na rua da Alfandega n. 7. (3569 G) R

ALUGA-SE por 150$ a casa da rua Marquez de S. Vicente n. 6 (Gavea). (2144 G) J

ALUGA-SE uma linda sala mobilada, na rua Andrade Pertence 44, Cattete. (3175 G) M

ALUGAM-SE, em boa casa, hygienica e arejada, bons commodos, e casinhas baratas; rua General Severiano 74. (233 G) J

ALUGA-SE um chalezinho, na rua Buarque de Macedo 12, proprio para um ou dois moços solteiros; tem banho de chuva e de mar, proximo; as chaves estão na rua Buarque de Macedo 16. (2131 G) R

ALUGAM-SE bons commodos com mobilia, luz electrica, a moços solteiros e empregados no commercio; na rua D. Luiza n. 31, Gloria. (3146 G) M

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua D. Marciana 130. Trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (2360 G) J

ALUGA-SE uma boa e limpa casa na rua Soares Cabral 17; na rua das Laranjeiras 232. (8269 G) R

ALUGA-SE um magnifico quarto com luz electrica, a pessoa que trabalhe fóra; na rua Pedro Americo n. 86. Cattete. (3293 G) A

ALUGA-SE uma sala bem espaçosa, com duas sacadas, propria para escriptorio, consultorio ou officina; na rua da Carioca n. 51, 1º andar; preço modico. (3272 G) R

ALUGA-SE, por modico preço, um sobrado na rua das Laranjeiras, com espaçosos e arejados commodos, grande quintal e muita agua. Serve para duas familias. Informa-se na mesma rua n. 404, padaria. (3549 G) A

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGAM-SE as casas á rua Faro 17, Jardim Botanico n. 438, com boas accommodações hygienicas. Trata-se no 469, Paulino. (3458 H) J

ALUGA-SE na Villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana, uma boa casa com dois quartos, duas alas e mais dependencias. As chaves estão no n. 73 e trata-se no mesmo ou á rua da Alfandega 122. Aluguel 120$. (3220 H) B

ALUGA-SE, por 202$ mensaes, o predio sito á rua Toneleiro 127, Copacabana, com 2 salas, 3 quartos, despensa, banheiro, cozinha, quarto para criado, etc., e com grande terreno; as chaves estão no n. 131 da mesma rua. (3011 H) J

ALUGA-SE uma casa por 100$ na Villa Heloisa, e outra por 150$ com frente para a rua, ambas com 2 salas, 3 quartos, gaz, electricidade e dependencias; na rua Pereira Passos 38, Copacabana. Informações á Avenida Atlantica 762. (R 3441) H

ALUGA-SE uma boa casa propria para familia de tratamento, á rua Santa Clara n. 36, Copacabana, lado do mar, e a dois passos do bonde; chaves e informações por obsequio no n. 52, estabulo. (3367 H) B

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE grandes quartos, a 45$ e 50$, com ou sem pensão; tem electricidade, a casal ou moços decentes; Santa Anna 33. (3247 I) B

ALUGA-SE uma casa, na rua da Gamboa; trata-se na rua da America 471, preço 35$. (3515 I) J

ALUGA-SE o grande armazem do predio novo, á rua Senador Euzebio 78, lado da sombra, com electricidade, latrina, tanque, etc., proximo á praça da Republica, por 300$ mensaes; o sobrado está alugado a familia e rende 200$, se o pretendente quizer ficar com todo o predio será reduzido a 450$. Trata-se no mesmo, da 1 ás 4 horas da tarde. (3460 E) B

ALUGA-SE em casa de um casal, uma grande sala de frente com sacadas e janellas, electricidade, 50$ e um grande quarto 35$; rua do Livramento n. 173. (3368 I) R

ALUGAM-SE boas casas, com tudo o necessario, pintadas de novo; na rua Visconde Sapucahy 310. (3028 I) J

ALUGA-SE, por 270$, o sobrado novo, á rua V. de Itauna n. 42 construido a capricho, com duas salas, cinco quartos, banheiro, cozinha, installação electrica e de gaz; por contrato faz-se abatimento. (3042 I) R

ALUGA-SE por 90$ uma boa casa com dois quartos, boas salas e um grande quintal; na rua Dr. Carmo Netto n. 66; para ver e tratar no 72. (2510 I) S

ALUGA-SE, por 30$, um bom quarto, no 1º andar da casa á rua da Saude 219; está aberto e trata-se Hospicio 153. (2589 I) S

ALUGA-SE a casa da rua Sara n. 72, entre Praia Formosa e largo de Santo Christo; tem bons e amplos commodos e installação electrica; a chave está no n. 25, e trata-se na rua dos Ourives n. 54. I

ALUGA-SE o predio á rua Sarah 119, por 60$ mensaes e impostos; as chaves estão á rua do Rosario 146, Banco Alliança, onde se trata. I

ALUGA-SE o predio á rua Conselheiro Zacharias n. 62, as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua do Rosario 146, Banco Alliança. I

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Zacharias n. 84, as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua do Rosario n. 146, Banco Alliança. I

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 41 (antiga D. Feliciana), Cidade Nova, com bons commodos; preço modico. (3041 I) R

ALUGA-SE, por qualquer offerta razoavel, o magnifico sobrado, com 3 quartos, duas salas e todas as dependencias, com boas commodidades, bom quintal, jardim, etc.; na rua Capitão Senna n. 61, Praia Formosa; trata-se no mesmo, das 8 ás 12. (3051 I) B

ALUGA-SE a casa da rua Vidal de Negreiros n. 20, proximo á de Santo Christo, com tres quartos, etc., e grande terreno, está limpa. A chave no portão ao lado. (3160 I) M

ALUGA-SE para familia a boa casa 136 da rua Santo Christo dos Milagres, na Gamboa, logar muito saudavel. (3549 I) M

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Valença 131 as chaves ao lado e trata-se na rua General Camara 115, sobrado, das 3 ás 5 da tarde. (2479 J) J

ALUGA-SE uma boa casa na rua Ermelinda n. 48, aluguel 100$; as chaves estão no 21. (3189 J) M

ALUGA-SE a casa da rua D. Julia 22, junto á avenida Salvador de Sá, esplendida morada para familia, está aberta. (3463 J) B

ALUGA-SE por 100$ o predio terreo com electricidade da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 77; rua Machado Coelho, As chaves no n. 76. (3472 J) B

ALUGA-SE por 132$ o sobrado novo da rua Itapiru' n. 130-A; trata-se no numero 184. (3364 J) J

ALUGAM-SE as casas da rua Itapiru' ns. 305 e 309, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e latrina patente. Aluguel 90$ cada uma adeantados, logar saluberrimo e muito pittoresco; tratar no n. 327. (2463 J) J

ALUGA-SE, por 200$, uma boa casa para familia, na rua de S. Luiz n. 60, Estacio. (3241 J) B

ALUGA-SE por 90$ o sobrado da travessa de S. Carlos n. 7, no Estacio de Sá, pintado e forrado de novo, com grande quintal; a chave está na rua de S. Carlos n. 69, loja e trata-se na rua do Bispo 232. (3464 J) B

ALUGAM-SE por 80$ mensaes, quatro bons commodos, á rua de Santa Alexandrina n. 251; as chaves na mesma, com o sr. Affonso de Jesus. (1653 J) R

ALUGAM-SE excelentes commodos e 1 chalet, independente, a 20 e 45$; rua Paula Ramos 2, bonde de Santa Alexandrina. (2153 J) R

ALUGA-SE a casa II da rua Santa Alexandrina 104, proximo do largo do Rio Comprido, ponto de 100 réis, pelo preço de 90$ mensaes; tem 2 salas, 2 quartos, electricidade e mais dependencias; ver e tratar no n. 137. (3002 J) B

ALUGA-SE por 150$ o predio assobradado da rua Emilia Guimarães n. 1, Catumby, quatro quartos, tres salas, cozinha e mais dependencias, luz electrica. (3402 J) R

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 79 da rua Estacio de Sá; trata-se com o corretor Joaquim Guimarães Filho, á rua 1º de Março 87, sobrado. (2995 J) B

ALUGA-SE, por 100$, o predio da rua Valença n. 49 (Catumby), 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e mais dependencias luz electria. (3401 J) R

ALUGA-SE em Catumby, por 120$, o predio da rua dos Coqueiros n. 103, ponto dos bondes, pintado e forrado de novo com regulares accommodações para familia, luz electrica, porão e bom quintal; a chave na rua Miguel de Paiva n. 7, proximo. (2814 J) J

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Barão de Petropolis n. 104, tendo bastantes accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Quitanda n. 87 Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (2830 J) J

ALUGA-SE o predio da rua do Bispo 29, com grande jardim, 6 quartos e todo conforto; as chaves no n. 30; trata-se com o dr. Almeida, rua do Ouvidor 68, das 2 ás 4 horas. (3483 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 56, propria para pequena familia, e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (3840 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú 44, com 4 quartos, 3 salas e bom quintal, por 140$; as chaves na mesma. (2139

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Reydner n. 11, pintado e forrado de novo, e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (2813 J) J

ALUGAM-SE as casas para pequenas familias da rua Maurity n. 26, rua Dr. Carmo Netto n. 4 e rua Dr. Nabuco de Freitas n. 153 e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (2820 J) J

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Viscondessa de Pirassinunga n. 43, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, por 9:500$; trata-se na mesma. (3639 J) J

RECEITAS MEDICAS

Aviam-se fielmente, empregando DROGAS PURAS e NOVAS dos melhores fabricantes, por preços baratissimos. Alberto Dias Carneiro & C., pharmaceuticos, fornecedores da Liga Brasileira Contra a Tuberculose Avenida Mem de Sá 115 — PHARMACIA ALBERTO — Telephone, 5981, Central. (J1121)

ALUGA-SE a uma moça ou casal e em casa de casal sem filhos, um quarto com ou sem mobilia e liberdade; na rua Machado Coelho 97. (3650 J) J

ALUGAM-SE duas casas na rua Itapiru' ns. 52 e 54, com 2 salas e 2 quartos, por 100$ cada uma. As chaves na mesma. (2152 J) J

ALUGA-SE o magnifico predio assobradado da rua de S. Leopoldo n. 271, pintado e limpo, boas salas e dormitorios, área ao centro, coberta e assoalhada, luz electrica e gaz, grande quintal, preço 180$; as chaves por especial favor na mesma rua 239 e trata-se na rua do Hospicio 314, sobrado. (2134 J) J

ALUGA-SE, só para familia, o grande sobrado da rua da Estrella n. 67, completamente reformado; a chave está na mesma e trata-se na rua do Bispo n. 219. (3145 J) M

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, a outro nas mesmas condições, ou pequena familia, uma sala e dois quartos; na travessa Santos Rodrigues 26, Estacio. (3168 J) M

ALUGA-SE magnifica casa recentemente construida, á rua Senhor de Mattozinhos 102, aluguel 110$; as chaves no armazem defronte. (3198 J) M

ALUGA-SE o grande quarto, com luz, á rua Itapirú 151, sobrado, casa de familia. (3082 J) J

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos grandes, cozinha, quintal, jardim, luz; na rua Z n. 101 a chave na mesma rua n. 6, Catumby. (3099 J) J

ALUGA-SE uma boa casa, para familia, na rua Visconde Sapucahy 335, perto da avenida Salvador de Sá; as chaves na venda. 3029 J) R

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com 3 quartos, 2 salas, entrada no lado e bom quintal; travessa Onze de Maio n. 33. (3043 J) B

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Barão de Sertorio 14 a familia de tratamento, com installação electrica, banhos quentes e frios; as chaves estão no armazem da rua Barão de Itapagipe; trata-se na rua Acre n. 15. (3074 J J

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com entrada independente, com direito á cozinha, a casal sem filhos ou a pessoas que trabalhem fóra; na travessa de S. Carlos n. 12. (3104 J) J

ALUGAM-SE casas tendo tres quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, só para familia. Rua Conselheiro Sampaio Vianna 60; as chaves no n. 16, avenida, bondes do Rio Comprido, perto da rua Barão de Itapagipe. (2082 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves 10, Catumby; as chaves estão na venda da esquina e trata-se á rua Haddock Lobo n. 67. (3102 J) A

ALUGAM-SE para familias o sobrado do predio n. 62 e a loja do n. 64 da rua do Cunha, em Catumby. (3547 J) M

ALUGAM-SE juntos ou separados, para familias, as lojas e o sobrado do predio n. 59 da rua Eleone de Almeida. (3547 J) M

ALUGA-SE na rua Parahyba 23-A, casa n. 3. A chave por favor no n. 1. Trata-se na rua do Ouvidor 37. (3298 J) A

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE o palacete da rua Conde de Bomfim 230; as chaves no n. 232. (3434 K) B

ALUGA-SE a loja da rua Haddock Lobo n. 62; as chaves ao lado, na agencia. (3434 K) B

ALUGA-SE a casa da travessa D. Mathilde n. 16, Fabrica das Chitas; as chaves, por favor, no armazem do sr. Arelino. (2380 K) B

ALUGAM-SE casas completamente reformadas com installação electrica, aluguel de 80$, á rua General Rocca trata-se na rua da Carioca n. 16, com Balthazar. (3399 K) B

ALUGAM-SE casas de 110$ a 130$, novas e boas; na rua Conde de Bomfim n. 209. (3434 K) B

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Valparaiso n. 22, Conde de Bomfim, para familia de tratamento; está aberto diariamente. (2958 K) J

ALUGA-SE o predio novo á rua Santa Sophia n. 94, com quatro quartos, duas alas, luz electrica, varanda, etc.; informa-se defronte no 89. (2460 K) J

ALUGA-SE a casa II da praça Affonso Penna 89, a chave no armazem da esquina e trata-se na rua Senador Euzebio 118. Aluguel 122$000. (3218 K) M

ALUGA-SE a familia de tratamento o espaçoso predio da rua Conde de Bomfim n. 531. As chaves estão na rua Antonio dos Santos n. 55, onde se trata. (3195 K) M

ALUGA-SE o sobrado n. 62 da rua Miguel de Frias, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica e quintal. Chaves na rua Haddock Lobo 10, onde se trata. (3180 K) B

ALUGA-SE uma casa, 2 salas 2 quartos, a casal sem filhos, bons ares da Tijuca, rua Uruguay n. 336. (3576 K) B

ALUGA-SE esplendida casa, com 5 quartos, 3 salas, etc., propria para familia de tratamento, na rua Santa Sophia n. 76, as chaves no 14, venda. (3096 K) J

ALUGA-SE casa nova, travessa S. Salvador 32-VII (Haddock Lobo), 70$, 2 quartos, salas, luz electrica, quintal, etc. trata-se Carioca 81. (3109 K) J

ALUGA-SE por 260$ o predio moderno, completamente limpo, tendo boas accommodações para familia de tratamento e optimo porão habitavel, gaz e electricidade, etc.; na rua Visconde de Figueiredo n. 49; chaves no n. 56. (2517 K) B

ALUGA-SE o predio á rua Valparaizo n. 30, Conde de Bomfim, com duas salas, tres quartos, banheiro e mais dependencias, com gaz e electricidade; as chaves estão por especial favor no n. 28 e trata-se na rua Junqueira Freire, 43. (3324 K) A

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa á rua General Bruce, 279. As chaves estão no mesmo predio. Trata-se com o Sr Felix á rua do Ouvidor, 162

ALUGAM-SE, á rua Avila 114 (Alegria), as excellentes casinhas ns. 2 e 4, proprias para solteiros ou pequenas familias; local muito saudavel, vantajoso para convalescentes ou enfraquecidos; aluguel mensal 70$ (luz electrica e taxa inclusive) para tratar, rua Lavradio 83. (2811 L) J

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Clemente 61, em S. Christovão, de estylo moderno, com 5 quartos, duas salas, copa, banheira com aquecedor fogão a gaz, luz electrica, campainha, jardim e quintal; as chaves na mesma. (3480 L) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Mariz e Barros n. 229, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal etc.; as chaves na casa 17. (2371 L) J

ALUGAM-SE as casas ns. 1, e 3 da rua de Santa Luiza n. 81, Maracanã, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa n. 2 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (3243 L) B

ALUGA-SE o predio n. 81 da rua Senador Furtado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves no n. 81 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2842 L) B

ALUGA-SE um predio, com 2 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, banheiro bom quintal; rua da Alegria 171; informa-se na mesma rua 165; preço 100$. (2781 J) M

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, com toda a serventia e bom quintal, tem luz electrica; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249. S. Christovão. (2939 L) B

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, com duas salas cinco quartos, cozinha fogão a gaz e lenha, banheiro, tanque, quintal e luz electrica; á rua Major Avila n. 94; aluguel mensal 150$; as chaves estão no n. 92, onde se trata. (2817 L) B

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, banheiro, luz electrica; á rua Major Avila n. 94 (avenida), por 110$ mensaes; as chaves estão no n. 92, onde se trata. (2818 J) E

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 17, com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro, no pavimento superior, com porão habitavel e bom quintal, novo e illuminado a electricidade. Trata-se na mesma rua 32. (3207 L) J

ALUGA-SE uma casa á rua General Bruce, 279. As chaves estão no mesmo predio. Trata-se com o Sr. Felix á rua do Ouvidor, 162

ALUGA-SE para familia a esplendida casa n. 47 da rua José Clemente, em São Christovão, logar muito saudavel. (3546 L) M

ALUGA-SE para familia a boa casa V da "Villa Lucia", á rua do Mattoso n. 13, bonde de cem réis. (3346 L) M

ALUGAM-SE, na Avenida Pedro Ivo 61, casa 3, duas casas de quatro quartos, quasi novas, a familia de tratamento, tendo optima installação electrica com interruptores e tomadas de corrente, banheiro d'agua quente, dois chuveiros, bidet, dois W. C., dois fogões, sendo um a gaz, etc.; preços: sobrado, 250$; de um pavimento 170$000. (S 3133) L

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 121, com bons commodos e quintal, illuminação electrica, etc., as chaves estão na padaria n. 156, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sob., das 12 ás 2 horas; aluguel 132$ fiador negociante. (2922 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 21, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão na rua Barão Bom Retiro n. 156, padaria; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sob., das 12 ás 2 horas da tarde; aluguel 101$; fiador, negociante. (2923 L) J

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, com os ns. 13 e 18, com bons commodos e quintal, illuminação electrica etc.; as chaves estão na padaria n. 156; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sob., das 12 ás 2 horas; fiador negociante; aluguel 81$000. (2924 L) J

ALUGA-SE por 130$ a casa n. 220 da rua Bella de S. João (S. Christovão), com quatro quartos, um para creados, duas salas, despensa, quintal, etc. Chaves ao lado, n. 218, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 59, 1º, com o sr. Ramos. (3292 L) A

ALUGAM-SE boas casas novas para familias, na moderna e hygienica avenida á rua Mariz e Barros 259. (3346 L) M

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria n. 71, (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$000 e 90$000. L

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.: na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão 547; as chaves ao lado; trata-se na rua General Camara 115, sobrado, das 3 ás 5 da tarde. (2478 L) J

ALUGA-SE uma casa propria para negocio, tendo moradia para familia; na rua José Vicente n. 60; as chaves estão defronte no barbeiro e trata-se na rua da Alfandega n. 161. L

ALUGAM-SE bonitas casas para familia, a 80$, na rua Barão de Mesquita 117 e 127; trata-se na rua Sete de Setembro 40, sobrado. (2814 L) J

ALUGA-SE a casa da rua José Mauricio n. 21, com pavimento terreo e sobrado, com bons commodos e recentemente construida; para tratar, rua Escobar 113, São Christovão. (3438 L) R

ALUGA-SE a magnifica casa da rua S. Christovão n. 136, com 3 bons quartos, 2 salas e mais dependencias, com conforto; trata-se na mesma rua 122. (3459 L) R

ALUGAM-SE, por 110$ cada uma, as casas da rua Barão de S. Francisco Filho ns. 263 e 269; as chaves estão no n. 261, e trata-se na rua do Hospicio 124, sobrado. (3461 L) B

ALUGA-SE uma grande casa, no campo de S. Christovão; trata-se á rua Uruguayana 116. (3415 L) B

ALUGA-SE a boa casa da praça da Egrejinha 54, por 110$ mensaes; trata-se á rua Uruguayana 116. (3416 H) B

ALUGA-SE o predio da rua Derby-Club n. 45 com duas salas quatro quartos, despensa, banheiro quente, casinha, W.-C., porão habitavel com tres salas, quarto creado, W.-C., tanque de lavagem e quintal; trata-se na rua Visconde de Itamaraty n. 17, onde estão as chaves. (3405 L) B

ALUGA-SE a casa II da rua Visconde de Itamaraty n. 11, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque de lavagem, W.-C. e quintal; trata-se na mesma rua n. 17, onde estão as chaves. (3405 L) B

[A]LUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos 2 salas e mais dependencias; as chaves na rua Possolo n. 66, Aldeia Campista. (3410 L) R

ALUGA-SE uma boa casa, com jardim, 2 salas, 2 quartos, e cozinha e quintal; rua Torres Homem n. 223; as chaves no n. 225. (3390 L) R

ALUGA-SE, em conta, a casa da rua Pereira Nunes 179; trata-se Uruguayana 116, das 2 ás 3. (3483 L) J

ALUGA-SE o predio no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 176, com duas salas, tres quartos, por 140$; trata-se no 211. (2514 L) S

ALUGAM-SE duas casinhas com optimas accommodações para familia; na rua Machado Coelho ns. 42 e 44; as chaves estão no n. 46. (2813 L) J

ALUGAM-SE espaçosos commodos com janellas, á rua Oito de Dezembro 85-A, casa grande. Aluguel barato, porém, só se alugam a pessoas decentes. (3186 L) M

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.: na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Luiz Gonzaga n. 25, com esplendidas accommodações para familia, todo pintado; trata-se no n. 14. (2813 L) B

ALUGA-SE, por 100$, uma casa nova, com 2 salas, 2 quartos, com todas as commodidades modernas; á travessa São José 14; as chaves e tratar, na rua S. Francisco Xavier 228, pharmacia. (2111 L) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias; na rua General Roca 112; as chaves estão na rua Desembargador Isidro n. 5, padaria Estrella Matutina. (3211 L) B

ALUGA-SE o bom armazem, proprio para qualquer negocio, com bons aposentos para familia, da praia de S. Christovão n. 5, proximo á praça da Egrejinha; aluguel, 110$; a chave está no n. 1. (2151 L) J

ALUGAM-SE, por 64 cada uma, as duas casas do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 275; trata-se com o sr. Couto, Assembléa 23, sobrado. (2137 L) J

ALUGA-SE, por 95$, a casa nova, n. 6, da rua Padre Roma, com frente para a rua e entrada ao lado, tendo luz electrica, gaz, 2 salas, 2 quartos, cozinha, despensa, tanque, etc.; o bonde Lins e Vasconcellos passa na esquina, proximo da rua Cabuçú, e as chaves estão em frente. (2139 L) J

ALUGA-SE, por 180$, a casa recentemente construida, da rua José Clemente 51, em S. Christovão, com 5 quartos, 2 salas, copa, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, luz electrica campainha, jardim e quintal; as chaves na mesma. (2145 L) J

ALUGA-SE excellente casa com tres salas, sete quartos, banheiro, despensa, boa cozinha, gallinheiro, jardim, horta, com gaz, electricidade, logar ameno e saudavel; na rua da Alegria n. 539, bonde á porta. (3592 L) B

ALUGA-SE a casa n. 391 da rua Uruguay, forrada e pintada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, grande cozinha, despensa, porão e mais dependencias, luz electrica e bom quintal ajardinado. Chaves estão no n. 393 e trata-se na rua Haddock Lobo 10. (3151 L) R

ALUGA-SE por 140$ mensaes a casa nova III, á rua Oito de Dezembro 79, tendo no pavimento superior duas salas, dois quartos, W. C. e banheiro com banheira esmaltada, e no inferior, uma sala, dois quartos, W. C., etc., tem luz electrica, quintal e duas entradas prestando-se para duas familias. Para informações á mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni 45, sobrado. (3084 L) J

ALUGA-SE por 90$ mensaes a casa VII da Villa, á rua Oito de Dezembro 85-A, com sala de visitas que tambem póde servir de quarto, por ser independente, sala de jantar, dois quartos, cozinha, W. C. e banheiro com communicação interna, tanque para lavagem, luz electrica e quintal; para informações á mesma rua n. 110 e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (3085 L) J

ALUGAM-SE duas casas na rua Costa Lobo ns. 97 e 103, com duas salas, dois e tres quartos, uma cozinha, electricidade, quintal, etc.; aluguel 86$ e 107$; as chaves na rua Jockey-Club, 195. (3139 L) R

ALUGA-SE por 66$ (carta de fiança), uma casa com uma sala, um quarto, e cozinha; na rua Bomfim n. 191, S. Christovão. (3034 L) J

ALUGAM-SE os predios novos de sobrado, com boas accommodações para familia de tratamento, no prolongamento da rua Mariz e Barros 517 e 523, fim da rua Barão de Amazonas; trata-se no n. 514, onde estão as chaves. (2153 L) J

ALUGA-SE por 112$ a casa da rua Cornelio n. 72, em S. Christovão, com tres quartos, duas salas, bom quintal, jardim na frente, illuminação electrica e mais pertences; as chaves estão no n. 57 da mesma rua e trata-se na rua Coronel Carneiro de Campos n. 35. (2155 L) J

ALUGA-SE um grande armazem tendo nos fundos, tres bons quartos, um salão, cozinha e bom quintal; na rua Benedicto Hypolito n. 110; as chaves estão ao lado e trata-se na rua do Senado 1. (3150 L) M

ALUGA-SE por 100$ uma casa tendo dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e bom quintal, com luz electrica; na rua Escobar 23; as chaves estão no canto da rua S. Christovão; trata-se na rua do Senado n. 1. (3151 L) M

ALUGA-SE o bom predio assobradado á rua Jockey-Club n. 255, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro, etc., tem uma boa installação electrica. Acha-se aberta das 10 horas da manhã ás 4 da tarde. (3153 L) M

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, S. Christovão, logar aprazivel. (3022 L) R

[ALUGAM-SE], a 80$ boas casas com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc.; na rua [illegible] Pontes 36. Bondes de Andarahy Grande. (3062 L) B

ALUGA-SE no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, por 75$, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, jardim, área, etc. Informa-se na mesma rua n. 9. (3072 L) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., etc.; na rua Coronel Figueira de Mello 324; as chaves 362, armazem, por 91$. (3035 L) R

ALUGAM-SE os predios da rua Miguel de Frias ns. 2 e 8; trata-se na mesma rua n. 44. (3597 L) J

ALUGAM-SE as casas ns. 109, 111 e 121 da rua Delphim e as casas II e VII da rua Delphim n. 115. Trata-se na rua General Polydoro 176. (3597 L) J

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 366, avenida Corina II, tem duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e electricidade; as chaves estão no n. 378 e trata-se na rua do Hospicio n. 87. Aluguel 100$. (2990 L) J

ALUGA-SE uma casa, propria para negocio tendo moradia para familia; na rua José Vicente 60, Andarahy. (3518 L) J

PREFIRO ISTO, MEU VELHO

— Mas bebe, isto mata o bicho...!

— Prefiro isto, meu velho, o meu ALCATRÃO-GUYOT; elle mata todos os microbios que são os bichos roedores da saude.

Todos sabem que os máos microbios são a causa de quasi todas as nossas grandes doenças: tuberculose, influenza, diphteria, febre typhoide, meningite, cholera, peste, carvão, tetano, etc. O **Alcatrão Guyot** mata a maior parte desses microbios. De sorte que o melhor meio de nos preservarmos contra doenças epidemicas é tomar em nossas refeições **Alcatrão Guyot**. E a razão disso é que o Alcatrão é um antiseptico de primeira ordem; e, matando os microbios nocivos, preserva-nos e cura-nos de muitas molestias. Elle é, sobretudo, recommendado, particularmente, contra as molestias dos bronchios e do peito.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta, de facto, para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios causas desta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos, velhos defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho* e de *travez*, assim como o endereço: *Casa Frère, 19, rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a **10 centesimos por dia** — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega **de pinho maritimo puro**, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão, assim, os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas-Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

ALUGA-SE a boa casa da rua Emerenciana n. 29 (S. Christovão), com duas salas, quatro quartos e demais dependencias. As chaves estão por especial favor com o sr. Fortunato, na rua Morro do Barro Vermelho, canto da rua da Caixa d'Agua e trata-se na praça da Republica 62, fabrica de chapéos. (3082 L) B

ALUGA-SE por 143$ o elegante predio da rua Paula e Silva n. 33, S. Christovão, muito proximo do largo da Concella, com jardim, grande quintal arborisado e commodos para casal de tratamento ou a pequena familia; as chaves no n. 35. (3086 L) J

MOSCAS
PERNILONGOS
MOSQUITOS
BARATAS
Extinguem-se facil e efficazmente com
"HYGIOL"
A' venda na Drogaria J. Rodrigues & C., rua Gonçalves Dias, 59, e Berrini, rua do Hospicio 18.

[A]LUGA-SE uma boa casa para familia na travessa 12 de Dezembro 16; as chaves estão na venda da esquina; trata-se na rua do Rosario n. 168; Lapa; preço 120$. (3173 F) B

ALUGAM-SE, por 50$ e 30$, na Piedade, á rua Santa Philomena 44, a casa VII, com 2 quartos, 2 salas, etc., e na rua Muriquipary 315; chaves no vizinho; trata-se Hospicio 153. (2592 M) S

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, por 35$ mensaes; na rua Padre Lopa n. 81, estação Dr. Frontin. Trata-se na rua Eugenia n. 60, Engenho de Dentro. (2931 M) R

ALUGA-SE a casa da travessa Tenente Costa n. 4, com quatro commodos e luz, perto da estação de Todos os Santos; informa-se na rua José Bonifacio n. 81. (2938 M) B

ALUGA-SE por 180$ a casa da rua da America n. 38, com cinco bons quartos, quintal e mais dependencias. Trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 292. As chaves estão no n. 29. (2898 M) R

[A]LUGA-SE, para pequena familia, o novo predio da rua Alvaro 49, situado em logar alto e salubre; aluguel 112$ mensaes. (3011 M) J

[AL]UGA-SE uma casa, por 45$, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e agua de bica, a 5 minutos distante da estação Quintino Bocayuva; trata-se na rua da Republica n. 75. (3943 M) J

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Rocha, n. 68; as chaves estão no n. 64 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja. (3454 M) B

ALUGA-SE por 90$, o predio da rua do Engenho de Dentro n. 236, com luz electrica, bonde á porta, duas salas, tres quartos, dependencias e grande quintal. As chaves estão na venda ao lado, onde se informa. (3810 M) R

ALUGA-SE por 120$ a casa assobradada com entrada ao lado, da rua Diamantina 110, bondes e trens na esquina; tem duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, etc., grande quintal. As chaves estão no n. 68 e trata-se na rua de Santa Anna 97, perto da praça Onze de Junho. (2477 M) J

ALUGA-SE por 80$ mensaes o bom predio e chacara da rua Dr. Leal 170, Engenho de Dentro; as chaves se acham no mesmo; trata-se na rua Goyaz 130, Encantado. (2129) M

ALUGAM-SE os seguintes predios: rua Aristides Lobo, 146-II, com dois quartos e duas salas, por 110$, chaves no 141; Bento Lisboa, 90, com tres quartos e duas salas por 180$, chaves no n. 67; Carmo Netto 218-A, sob. por 120$; Costa Pereira, 53, por 80$; Jorge Rudge, 129-II, por 53$; D. Marciana, 110, por 130$; Marquez de Olinda 41-I, por 60$; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (1868 K) R

ALUGA-SE uma casa com uma sala, quarto e cozinha cimentada, com agua; por 30$; no largo do Campinho, e trata-se na rua Dr. Candido Benicio n. 12. (3516 M) A

O Melhor Pneumatico.

A Camara d'ar Michelin

n'um

Protector Michelin,

Ambos são feitos

n'uma

UNICA QUALIDADE—A MELHOR.

STOCKISTAS:

Rio de Janeiro — D'Orey & C., Rua Rodrigo Silva, 12. — Établissements Mestre & Blatgé, 83, Rua Assembléa.

G.P.B. 6.

ALUGA-SE por 130$ o predio da rua Francisco Eugenio n. 170 e por 110$ o predio da rua Dr. Maciel 86-V; trata-se nesta rua 112. (3055 L) R

ALUGA-SE uma casinha por 35$, no prolongamento da rua Vianna Drummond 24 romano, com entrada: rua Barão de Cotegipe, junto ao 140. Villa Isabel. (3053 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Pereira de Almeida n. 35, S. Christovão com tres quartos, duas salas e mais dependencias, as chaves estão na mesma rua no armazem "S. Valentim"; trata-se á rua dos Ourives n. 94. (3255 L) B

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.: na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, quintal e luz electrica; na rua Luiz Barbosa n. 81. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier 212. (3178 M) M

ALUGA-SE boa casa, rua Barbosa da Silva 54, Riachuelo, 2 salas, 3 quartos, porão habitavel, grande quintal jardim, etc.; aberta até ás 4 horas. (3536 M) J

ALUGAM-SE casas de 45$ a 65$, agua e luz, logar salubre, bondes de cem réis. Trata-se com Alberto Rocha, rua Benicio 502, Jacarépaguá. (2810 M) J

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos, sala e cozinha; na rua Paraná 100, Encantado. (3448 M) B

ALUGA-SE por 75$ uma casa nova, á rua Porto Alegre n. 23, casa 2, no Engenho Novo, perto da rua Barão de Bom Retiro, com luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal; trata-se á rua do Lavradio 36. (3157 M) M

ALUGAM-SE casas de 60$ por 45$; na rua José dos Reis n. 162, tendo bondes á porta. (3228 M) R

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, varanda ao lado, illuminada a luz electrica; na rua Conselheiro Jobim n. 44-A, trata-se ao lado no n. 44. Engenho Novo. (2749 M) R

ALUGA-SE uma pequena casa, na rua Dr. Pereira Landim n. 34; trata-se no 33, estação de Ramos. (3377 M) R

ALUGA-SE a casa da rua de D. Clara n. 17, Todos os Santos, com quatro quartos, duas salas, saleta, cozinha e chuveiro, por 80$ mensaes; as chaves estão defronte no n. 18, por favor. (3489 M) B

ALUGAM-SE tres predios novos, o n. 38 da rua Victor Meirelles por 230$, e ns. 14 e 18 da rua Francisco Manoel, estação do Riachuelo, sendo o n. 14 por 150$ e o n. 18 por 170$ com tres quartos, duas salas, porão habitavel com mais tres quartos cada um, luz electrica. Trata-se perto, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 355, onde estão as chaves. (3453 M) B

ALUGA-SE por 75$ boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, retrete dentro de casa e gradil na frente, em um pequeno porão para arejar. Na Estrada de Santa Cruz n. 2304. As chaves estão por favor no armazem do canto, n. 2294. Bondes de Cascadura. (2813 M) B

ALUGA-SE a pequena casa da rua Barão do Bom Retiro n. 30, as chaves estão ao lado, onde se trata, das 10 ás 11 horas. (3408 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Alice Figueiredo n. 71; as chaves acham-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 269, padaria. (3111 M) J

ALUGAM-SE as casas da rua Vinte e Quatro de Maio 47, Villa Emilia, aluguel 81$; trata-se na mesma rua n. 15. (3527 M) M

ALUGA-SE, por 50$, no Encantado, á rua Monteiro da Luz 239, uma boa casa com 4 quartos, 2 salas etc.; e grande terreno, proprio para plantar ou criar, com agua nascente; chaves no 254, e trata-se Hospicio 153. (2591 M) S

ALUGAM-SE as casas da rua Emilia 7 e Barão 183, Jacarépaguá, praça Secca, bonde de 100 réis, luz electrica, gaz e terreno arborizado; as chaves na rua Barão 175; trata-se na Avenida Gomes Freire 103, teleph. 3073, C. (J 2128) M

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua Carolina Meyer n. 19-A, esquina, bom ponto para negocio. (2812 M) J

ALUGA-SE por 250$ o bello palacete novo, com optimos commodos amplos, á rua Werner de Magalhães n. 130, Cabuçú, bonde Lins de Vasconcellos. (2811 M) J

ALUGA-SE o predio novo da rua Minas 61, E. do Sampaio, illuminado á luz electrica, com tres quartos, duas salas, etc.; tem quintal; aluguel 112$. (2137 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Souto Carvalho n. 32, Engenho Novo; trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (2814 M) J

ALUGA-SE o bom armazem da rua Dr. Archias Cordeiro n. 376, Todos os Santos; as chaves estão ao lado no n. 478. (3408 M) B

ALUGA-SE por 81$, uma excellente casa com 2 quartos; á rua do Cabuçú n. 147, bonde Lins e Vasconcellos. (2810 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Tenente Costa 84, em Todos os Santos, tem quatro quartos grandes e duas salas, despensa, tanque, agua com abundancia, grande quintal, jardim, electricidade; forrado e pintado de novo; aluguel 120$; trata-se no mesmo. (3391 M) R

ALUGA-SE uma bonita casa, com muitas commodidades, para grande familia; moradia saudavel; rua calçada e um minuto de 4 linhas de bonde e trens expressos e suburbios. Está aberta o dia inteiro; rua Marquez de Leão 43, Engenho Novo. (3235 M) M

ALUGA-SE a casa da rua Victor Meirelles n. 69, E. do Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, agua luz electrica e grande quintal; as chaves no n. 67; trata-se na Avenida Gomes Freire 103, teleph. 3073, C. (J 2127) M

ALUGA-SE o predio sito á rua Bella n. 104; estação de Todos os Santos com 2 salas, 4 quartos, banheiro, W.-C., e aposentos para creados; construido em centro de terreno; as chaves estão no armazem á rua Adriano n. 2, e trata-se á rua de S. Pedro 91, sobrado, das 2 ás 4. (2143 M) J

ALUGA-SE por 80$ a casa da rua Affonso Ferreira 50, Engenho de Dentro, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, electricidade; as chaves estão no 50-A, e trata-se á rua de S. Christovão n. 557. (3613 M) R

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Dr. Silva Rabello, Meyer, pintada de novo. Trata-se no n. 45. (3427 M) R

ALUGA-SE predio no Encantado, na Piedade, a 36$, 50$, 70$, 75$, 80$ e 126$, com dois, tres e quatro quartos, com electricidade, proximo á Estrada de Ferro e bonde na porta; para tratar na rua Assis Carneiro n. 139, com o proprietario. (3432 M) R

ALUGA-SE a pequena casa da rua Dr. Archias Cordeiro n. 480; as chaves estão no n. 478. (3408 M) R

ALUGAM-SE um quarto, sala e cozinha na rua Manoel Victorino 415. (3392 M) P

ALUGA-SE uma casinha pequena, por 36$, na rua Joaquim Meyer 113; as chaves no 117. (3385 M) I

ALUGA-SE a casa da rua Francisca Meyer n. 63, Engenho de Dentro. (3142 M) J

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos, luz electrica, por 60$; no largo do Campinho; trata-se na rua Dr. Candido Benicio 12. (3515 M) A

ALUGA-SE o predio terreo da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 77, por 100$ com electricidade; as chaves na mesma rua n. 76. (3275 M) I

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 320, proximo á estação de Piedade, com tres quartos, duas salas, e cozinha, com todas as condições hygienicas; as chaves estão na casa pegada e tratar na rua Carvalho de Sá 52. (3529 M) M

ALUGA-SE barato, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal luz electrica, etc., toda pintada e forrada de novo, a 100 metros do trem e bondes á porta; rua Assis Carneiro 64; trata-se perto á rua Gomes Serpa 13. Piedade. (3513 M) A

ALUGAM-SE por 20$ e 25$, dois bons aposentos, com todas as commodidades e grande quintal; na rua Dr. Barbosa da Silva 42, estação do Riachuelo. (3510 M) A

ALUGA-SE o predio á rua Durão 48 tem agua, electricidade; trata-se na rua Cupertino 93, aluguel 75$. (3020 M) P

ALUGA-SE uma casa com dois quartos duas salas e mais dependencias, quintal e luz electrica; rua Bella 105, Todos os Santos. (3016 M) R

ALUGAM-SE a 70$ e 75$ excellentes casas, novas, com duas salas, dois quartos com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C., e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias: na rua Silva Rego 35, Riachuelo, junto aos bondes de Cascadura, no largo do Jacaré. (1600 M) I

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Nova Bella Vista 157, com tres quartos tres salas, cozinha, esgoto e luz electrica, aluguel 120$; trata-se na rua Senador Jaguaribe 26. (3881 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Goyaz 108, no Engenho de Dentro (em centro de terreno). (3079 M) R

ALUGAM-SE á rua de S. Francisco Xavier n. 635, boas casas com dois e tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, e installação, para 81$ e 101$; trata-se nas mesmas. (3087 M) J

ALUGA-SE um bom armazem proprio para deposito ou uma fabrica; na rua Dr. Leal n. 82; as chaves estão no 86, Engenho de Dentro. (3092 M) R

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Primo Teixeira n. 17; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (2997 M) I

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, por 65$; na rua de S. Braz 24, Todos os Santos. (3100 M) I

ALUGA-SE por 110$, o predio illuminado a electricidade, no largo da Matriz do Engenho Novo n. 23. As chaves estão no n. 17 e para tratar na rua da Assembléa n. 43, das 4 ás 5 horas da tarde. (3102 M) I

ALUGA-SE um bom predio, forrado e pintado de novo, para numerosa familia, com cinco quartos, duas salas, sala de espera, copa, cozinha e despensa, com porão habitavel, tendo duas salas, saleta de engommar, tres quartos, quarto para creado e mais dependencias; na rua Vieira da Silva n. 31; trata-se na rua Engenho Novo 22, estação do Sampaio. (3587 M) R

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha, luz electrica e gaz, em centro de terreno; na rua da Bella Vista; tratar no n. 22. Engenho Novo. (3015 M) R

ALUGA-SE a casa n. 130 da rua Possolo, Inhauma, por 55$, com seis peças, ao lado do trem e bonde do Meyer, tem quintal e jardim. Trata-se á rua do Rosario 169 ou á rua Padre Januario (Inhauma) n. 80 (perto), onde está a chave. (3603 M) R

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e o porão, com dois quartos, uma sala e duas cozinhas; na rua Francisca Meyer n. 65, Engenho de Dentro, aluguel 70$ ou 60$, carta de fiança. (3052 M) B

ALUGA-SE a casa da rua Francisca Meyer n. 96, Engenho de Dentro. Trata-se na rua Tavares Bastos n. 13, Cattete. Aluguel 65$. (3051 M) B

ALUGA-SE por 45$ a casa da rua Vinte e Seis de Maio n. 25, estação do Riachuelo. (3056 M) R

ALUGA-SE por 50$ boa casa para pequena familia; informa-se na rua Dias da Silva 35, quitanda, Meyer. (3061 M) B

ALUGAM-SE em Bomsuccesso, uma casa por 30$ ou vende-se por 3:000$; na rua Vinte e Quatro de Fevereiro, informa-se na mesma n. 127. (3527 M) M

ALUGA-SE uma casa nova com tres grandes quartos, duas salas, banheiro e despensa, fogão a gaz e luz electrica, grande quintal ajardinado, murado e illuminado; no Bairro do Jacaré (Riachuelo). As chaves e tratar na rua Dr. Lino Teixeira 38, com Luiz Fernandes. (3533 M) M

ALUGA-SE a boa casa da travessa Silva Guimarães 47 (Meyer). As chaves estão no n. 49 e trata-se na rua do Ouvidor 183, com o sr. Alvaro. (3188 M) R

ALUGAM-SE o predio e chacara da rua Conceição n. 36, Meyer, lado da Boca do Matto, excellente residencia para familia de tratamento; as chaves no n. 7 da mesma rua, onde se trata. (3120 M) J

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Cupertino n. 3 A, tem 3 commodos, chuveiro, jardim e quintal, aluguel 65$; trata-se no n. 7, estação de Quintino Bocayuva. (3086 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Ignacio Goulart n. 134 (Sampaio); as chaves estão no n. 132; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado. (2304 H) J

ALUGA-SE uma parte do predio da rua Francisco Manuel n. 81; as chaves no mesmo; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado. (2305 M) J

ALUGA-SE um quarto, por 25$, a uma senhora só, em casa de um casal sem filhos; rua Figueira 1, avenida, casa 1. (3598 L) R

COLORANA Tintura garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha — Preço 10$000, pelo correio mais 2$000. Deposito rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz

NICTHEROY

ALUGA-SE, vende-se ou troca-se por uma outra aqui no Rio uma esplendida casa á rua Passo da Patria 106 com cinco quartos, duas salas, varanda, jardim e grande terreno, etc.; a chave no lado no 100; e trata-se na rua Theophilo Ottoni 26, 2º andar. (2484 T) J

[AL]UGA-SE uma casa, mobilada, á beira-mar, em S. Domingos; informações á rua Dois de Dezembro 10, Cattete. (2412 T) M

O FAMOSO

Filtro FIEL

AO ALCANCE DE TODOS

Vendas em prestações mensaes com entrega immediata do filtro

* * *

O mais hygienico, e elegante

Agua saborosa e sempre fresca

* * *

A agua que distrahidamente bebemos, é a maior conductora de molestias

DEVE SER FILTRADA

O que se gasta com a acquisição de um bom filtro, representa economia de remedios e evita muitos soffrimentos

A' venda em todas as casas de louças e ferragens

A prestações, queiram dirigir-se á

J. R. Nunes

CASA FIEL

RUA 24 de MAIO N. 162

— RIO —

Telephone, 41 — Villa

OU

J. FERRER & C.

RUA DA QUITANDA 51

Telephone, 1026, Central

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE — Quem tiver predio ou terreno para vender e não quizer se incumbir da venda, encontra quem o faça, sem augmento de despesas e até custeando os annuncios, á rua da Quitanda 1, sob., das 9 ás 17 horas. (3020 N) J

COMPRA-SE por preço (de accordo com a crise) uma casinha com pequenas accommodações para um casal, que esteja em perfeito estado de conservação, proximo da estação de Riachuelo, para baixo. Cartas para este jornal a A. R. P., com todas as indicações; negocio sério, não se acceitam intermediarios. (3087 N) B

CASA — Vende-se por 5:500$000, um magnifico predio assobradado, no Meyer, com amplas accommodações, bonde á porta, á rua Capitão Rezende. Trata-se á rua do Nuncio n. 132, com o despachante Americo Martins. (2581 N) S

COMPRA-SE um predio de 40 a 60 contos, em centro de terreno, em Botafogo, Laranjeiras, S. Christovão e Tijuca. Informações por carta ou pessoalmente á Hollanda Costa. Pensão Alencar, praça José de Alencar. (3269 N) R

COMPRA-SE uma situação com ou sem casa, distante do Rio até duas horas, mas que tenha agua corrente, matto e que seja cultivada. Dirigir informações detalhadas e preço minimo, a S. N., á rua Vinte de Novembro n. 214 — Ipanema — Rio. (3286 N) J

COMPRA-SE uma casa até 6:500$000, do Meyer para baixo. Cartas a M. [illegible]; rua Alzira Valdetaro n. 35 — Sampaio. (3473 N) B

PRECISA-SE, comprar um predio na cidade nova, para pequena familia; solicitador Conceição, das 2 ás 5 horas da tarde; rua da Carioca n. 41, sobrado, urgente. (2810 N) J

PREDIOS e terrenos no centro, arrabaldes e suburbios, para renda, moradia propria e construcção. Quereis fazer um bom negocio, compra, venda ou hypotheca? Procurae J. Pinto, av. Rio Branco 151, 1º and., sala 9. (2816 S) J

VENDEM-SE, juntas ou separadas, duas casas, no Engenho Novo, á rua Fernandes ns. 28 e 30, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, além de dois quartos fóra. O terreno mede de frente 14 ms. por 110 ms. de fundos; trata-se á rua Bello Horizonte n. 40 (Rocha). (2964 N) B

VENDE-SE um terreno de oito metros de largura por trinta de fundos, alto, secco e nivelado, passando na frente do mesmo luz electrica, gaz e agua, á rua Prudente de Moraes, junto ao predio 120, estação Quintino Bocayuva (antiga Dr. Frontin). Preço *Oitocentos mil réis*; trata-se pelo telephone 2.098, Villa, com o sr. Antonino. (3210 N) B

VENDEM-SE dois predios, na rua Cardoso, no Meyer, com boas accommodações para pequena familia, tendo bom terreno nos fundos, por preço de occasião; negocio directo, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, loja, com Francisco Moneró. (2814 N) J

VENDE-SE um predio, á rua da Piedade, por 28 contos; trata-se e informa-se na Parreira do Minho e Douro, rua do Hospicio 198. (3137 N) M

VENDE-SE uma casa nova, coberta de telhas francezas, e agua encanada, por 2:200$, podendo ser 1:500$ á vista e o resto a prestações, tendo 42 trens diarios e 2 bondes, na rua Maria Benjamin 24, Terra Nova, Linha Auxiliar. (3479 N) J

VENDE-SE com urgencia e por qualquer offerta razoavel o predio da rua Assis Carneiro n. 180, proximo a estação da Piedade e com bondes á porta; trata-se na mesma das 8 ao meio dia. (3450 N) J

VENDE-SE uma boa casa tendo esplendido terreno, com muitas arvores fructiferas, um bonito e espaçoso jardim, 3 salas, 4 quartos, muito amplos, boa cozinha, com despensa, banheiro e chuveiro, com agua quente e fria W. C., tanque para lavar etc; o predio é de boa e solida construcção e fica em logar muito saudavel do Engenho Novo. O proprietario como precisa se retirar vende muito barato, e deixa todas as bemfeitorias, existentes. Cartas com informações necessarias para Lisuyo. (3451 N) J

VENDE-SE por 9 contos, no Meyer, 1 chacara, com 120 metros de terreno, e uma casa nova, trata-se na rua Adelaide 112, com o sr. Monteiro. (2482 N) J

Um leão faz-nos pensar da força e vigor. Assim é a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

E bom ou mau o sangue que o vosso coração envia ao cerebro? Se o sangue é mau e impuro, então o cerebro soffre. Ficaes nervoso, desassocegado, não podeis dormir. Sentis-vos tão cansado de manhã como á noite.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

VENDIDA HA 60 ANNOS

Remove todas as impurezas do sangue, enriquece-o em todas as suas propriedades vivificadoras e tonifica todo o systema nervoso.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

PENHA — Vendem-se 2 magnificos lotes de terrenos, esquina de 2 novas e largas avenidas, promptos a edificar, á preços de occasião. Com o sr. Herbert Teixeira. R. Lapa 42. (3333 N) A

VENDE-SE confortavel casa, proxima ao centro do Boulevard 28 de Setembro, com 3 salas, 3 quartos, cópa, dispensa, banheiro e mais pertences, em centro de terreno 11 X 49; trata-se na rua Quitanda n. 8, sobrado. (3021 N) J

VENDEM-SE 3 casas pequenas em Bomsuccesso, tendo a maior 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais pertences, varanda ao lado, novas e em centro de terreno, numa frente commum de 22 X 55, preferindo-se vendel-as juntas, á rua da Quitanda n. 8, sobrado. (3022 N) J

VENDE-SE um terreno em ponto de bonde de 100 réis, por 1:000$; em Cordovil, lotes de 200$ a 500$, em pequenas prestações, e uma casinha com terreno de 12X38, por 1:500$; informações com o proprietario, no Boulevard S. Christovão 46, sobrado. (2814 N) R

VENDEM-SE dois grupos de predios modernos, á rua Rea Grandeza; informes e tratos r. do Hospicio 198. (3137 N) M

VENDE-SE, á rua General Polydoro, um predio moderno; á r. do Hospicio 198, armazem. (3137 N) M

VENDE-SE o sitio do Prado, em C. Paulino, districto da cidade de N. Friburgo, E. F. Leopoldina, contendo 30 alqueires de superiores terras, com lavoura de café começada, boas pastagens, 30 cabeças de gado leiteiro, animaes para trabalho, boa casa de moradia, moinho com engrenagem e outras bemfeitorias; dista de Friburgo 5 kilometros e da estação um; para mais informações com Luiz Vieira no logar acima. (2555 N) R

VENDEM-SE sete predios por 14:500$, á rua João Vicente n. 207, entre Rio das Pedras e Madureira, tem 2 com negocio na esquina, por 15:000$; tem casa de esquina para negocio. (2079 N) R

VENDE-SE, em Nictheroy, um terreno com 250 metros de frente e com 90 de fundos, com 4 casinhas, avenida Gouvêa, em Neves; para ver e tratar á rua General Castrioto n. 460, no Barreto. (2578 N) R

VENDE-SE um barracão e terreno 12X50, todo cercado e arborizado, com fruteiras, tendo bastante agua, por 1:700$; na rua José Maria, 8, Penha, á rua tem agua encanada e luz electrica; trata-se no local com o proprietario. (2801 J)

VENDEM-SE predios e terrenos a prestações, e a dinheiro á vista, encarrega-se de construcções e reconstrucções de predios; trata-se na rua Carolina Machado n. 524 (Madureira), com Fontes e Cia. (3433 N) R

VENDEM-SE 2 bons terrenos, sendo 1 rua Quatro de Novembro em Ramos, com agua e luz electrica e outro, á rua Leandro em Olaria, trata-se com Conejo, á rua Quatro de Novembro 145, em Ramos. (2457 N) J

VENDE-SE junto a estação do Meyer, uma casa, nova, construida a capricho, para familia de alto tratamento, tendo grande chacara; na rua Adelaide 112, Meyer. (2481 N) J

VENDE-SE por 6:000$ uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa e agua encanada, em grande terreno, W. C., etc., e mais duas, por 4:000$ e por 3:500$; á rua Francisca Meyer 150, E. de Dentro. (2876 N) R

VENDE-SE pelo custo dando-se o terreno de graça a quem quizer comprar 2 predios novos, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, e quintal, murado na estação do Encantado, 5 minutos distante, informa-se á rua Felippe Camarão n. 50. (2480 N) J

VENDE-SE por 1:500$ uma pequena casa com terreno de 10X35, feita para botequim, já com licença, para este anno, tendo balcão e alguns vasilhames, nunca funccionou, por não convir ao seu dono, distante 4 minutos da estação Prefeito Bento Ribeiro; fica situada, na rua que margeia a Central do Brasil, com frente para a mesma, onde ha movimento durante a noite e trata-se com o sr. Maldonado, na rua Adalgiza, proximo. (2811 N) R

VENDEM-SE barato, 5 lotes de terra á rua Mario, esquina da rua Armonda, Villa Proletaria, estação Marechal Hermes; trata-se na rua de S. Carlos n. 311. (2461 N) J

[VE]NDE-SE o sobrado da rua Luiz Camões 70, por 42:000$; trata-se com o professor Angeli Torteroli, rua Marquez de Pombal n. 41. (3513 N) J

VENDE-SE em Andrade Araujo uma casa com um terreno que mede de fundos 118, metros e frente 66, está toda plantada. Preço muito barato; trata-se com o sr. Luiz Pereira na estação (3496 N) B

VENDE-SE a casa n. 56 da rua Alvaro, Engenho Novo, hygienica, confortavel, bem construida e situada no meio de um grande terreno. Acceitam-se propostas á r. Condessa Belmonte (3373 N) R

[VE]NDE-SE uma casa nova, com 4 commodos, na rua Carlos de Oliveira 53, esquina da Estrada Real de Santa Cruz; trata-se á rua Macedo Braga n. 70, com o sr. Salgado. (2013 N) J

VENDEM-SE por 45 contos, ou trocam-se por 225 apolices municipaes, tres solidos e novos predios, terreno proprio; os mais elegantes desta rua, com bondes á porta, de Jockey-Club e Cascadura; trata-se directamente com o proprietario; ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga 276. Aproveitem a occasião. (N)

VENDE-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias, bom terreno, rua D. Sofia 33, Riachuelo. Preço 11:000$000. (3078 N)

VENDE-SE o contrato de uma boa casa aluguel muito barato; para tratar rua Frei Caneca 283. (3075 N) J

VENDEM-SE 7 predios na rua João Vicente n. 204, estação de Madureira, Rio das Pedras, tem 2 com negocio, esquina, margem da linha, por 15 contos. (R 33701) N

VENDE-SE na Avenida Pedro Ivo numero 57, um bom predio, completamente novo, com cinco bons quartos, boa sala de jantar, salão de visitas, uma saleta envidraçada e decorada a oleo, com duas latrinas, banheiro de agua quente e fria, grande quintal, com todo o conforto, para familia de tratamento; trata-se no mesmo. Preço 25:000$000. (3783 N) J

VENDE-SE na rua Sant'Anna, proximo a Frei Caneca, um bom predio de porta e duas janellas, de cantaria, com duas salas, dois quartos, quintal, etc., não recua; rua do Rosario 151, sobrado. (2993 N) J

VENDE-SE na rua do Senado, um predio de porta e janella; rua do Rosario 151, sobrado. (2994 N) J

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10x35 juntos ao largo da Segunda-Feira, de 5:000$ a 10:000$; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar. (3112 N) J

VENDE-SE na rua Barão de Guaratiba, proximo á rua do Cattete, um predio velho (terreno). Rua Rosario 151, sobrado. (2992 N) J

VENDEM-SE os chalets á rua Baroneza ns. 37 e 41, em Jacarépaguá, com grande terreno e muita agua encanada. (3094 N) J

VENDE-SE um magnifico predio, acabado de construir, dividido em 2 pavimentos independentes, tendo grande terreno, ao fundo e muito proximo á estação Frontin. Trata-se com o proprietario á rua Sachet 9. (3124 N) J

VENDEM-SE proximos á rua Barão de Mesquita, 3 predios novos; dando bom rendimento, tambem se vende uma; trata-se directamente com o proprietario, e informa-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. (3023 N) J

VENDEM-SE por 43:000$, Engenho Novo, 5 predios, novos, boa construcção, que rendem 600$, novos, boa construcção, 115, cartorio, com Carvalho. (3024 N) J

VENDE-SE o predio da rua Industrial, hoje General Delgado de Carvalho, n. 66, de magnifica apparencia, em centro de terreno, com jardim na frente e pomar nos fundos, excellentes accommodações para familia de tratamento, illuminação electrica e gaz; para ver e tratar no mesmo, das 12 ás 17 horas. (2112 N) J

VENDEM-SE os predios seguintes:

220:000$	42 predios rendendo 4:200$, em bom local.
120:000$	4 predios novos rendendo 1:290$ á rua Menezes Vieira.
80:000$	5 predios novos sendo 1 grande armazem de esquina, renda 1:000$, em bom local.
76:000$	1 grande predio novo confortavel, á r. N. S. de Copacabana.
70:000$	1 importante predio em centro de terreno, á r. S. Francisco Xavier.
60:000$	1 predio novo, edificação de luxo em centro de terreno junto á rua Haddock Lobo.
55:000$	1 predio em centro de terreno, confortavel, junto ao largo da Segunda-Feira.
50:000$	3 predios alugados junto á estação da E. F. C. do Brasil.
40:000$	2 predios de negocio, sendo 1 de esquina á rua Visconde de Itauna.
38:000$	4 predios novos em centro de terreno, bem confortavel junto á rua Uruguay.
35:000$	1 predio no centro commercial.
35:000$	1 predio novo com 2 pavimentos e boa chacara á rua General Silva Telles.
32:000$	1 predio novo com varanda e bom terreno, no melhor ponto de Ipanema.
30:000$	1 predio e diversas casinhas á rua Visconde de Itamaraty.
26:000$	4 predios novos, rendendo 300$, em Villa Isabel.
20:000$	1 predio grande, todo reformado, á rua Oito de Dezembro.
16:000$	1 predio novo com varanda, á rua Marechal Barbosa.
15:000$	1 predio confortavel, á rua Diamantina.
15:000$	3 casas novas á rua Thereza Cavalcanti (E. da Piedade).
14:000$	1 predio novo junto ao ponto dos bondes de Ipanema.
12:000$	1 predio com porão habitavel, junto á estação do Meyer.
10:000$	1 predio em centro de terreno, junto ao largo dos Leões.
10:000$	1 predio de 2 pavimentos junto á rua S. Luiz Gonzaga.
7:500$	1 predio de negocio, novo, 5 estação de Ramos.
4:500$	1 pequeno predio á travessa da Gloria.
4:000$	1 pequeno sitio na E. de Ramos.

Além destes tem outros em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sob hypothecas a juros modicos; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar, telephone 5848, Norte. (2840 N) J

VENDE-SE um grupo de 8 predios na Aldeia Campista, rendendo 800$ mensaes, por 55 contos, todos novos; trata-se na rua do Ouvidor 108, sala 3, com o sr. Candido. (3249 N) S

VENDEM-SE grandes e pequenos sitios na Linha Auxiliar, na Parada Rocha, Sobrinho, a 600$, 700$ e 1:000$, com casas novas, terras de 1ª ordem para um tudo; trata-se na rua do Ouvidor 108, sobrado, sala 3. (3250 N) S

VENDE-SE um magnifico terreno arborizado, prompto para edificar, na rua Diamantina, estação do Riachuelo; para ver e tratar na mesma rua n. 100. (3430 N) R

VENDE-SE o predio para pequena familia de tratamento, com 3 quartos, duas salas, um bom banheiro, cozinha, porão habitavel, jardim, quintal ajardinado, gallinheiro, tudo em bom estado, á rua D. Anna Nery 71. Trata-se na mesma. (2907 N) J

VENDE-SE em Vigario Geral suburbios da Leopoldina, um solido predio, construcção moderna, proprio para negocio e moradia, recebendo a metade em dinheiro e o resto em prestações mensaes. Para ver e tratar com o sr. Fernandes, no armazem á praça Barbosa Lima, em Vigario Geral. (M 3532) M

VENDEM-SE preço de occasião, excellentes terrenos na estação de Ramos, rua Viuva Garcia, canto de Miguel Ferreira; trata-se á rua Uruguayana 39, casa de frutas. (3161 N) M

VENDE-SE na estação de Ramos uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e latrina dentro e um grande terreno, é pechincha, por 3:700$, na travessa Horacio n. 12. (3154 N) M

VENDE-SE, na estação de Ramos, um bom predio, completamente novo, com todas as commodidades para familia, com pia e fogão na cozinha, distante 5 minutos da estação. Preço convidativo, tratar á r. André Pinto 93, urgente. (3156 N) M

VENDEM-SE os predios seguintes: rua Mauá, Santa Thereza (palacete), rua Luiz Augusto Pinto (Cidade Nova), rua Thereza Cavalcanti (Piedade), rua Leopoldo (Andarahy Grande) e rua D. Luiza, terreno, com 16X20 ms. (Gloria); trata-se á rua General Camara 389, sobrado. (3164 N) M

VENDE-SE por 6:000$, uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, está alugada por 102$, á rua Luiz Augusto Pinto, Cidade Nova (Mangue). Trata-se na rua da Constituição 20. (3163 N) M

VENDE-SE uma casa na travessa D. Clara n. 3, distante da estação de Terra Nova 4 minutos, tendo agora boa conducção, 42 trens diarios; preço 2:700$, aproveitem a occasião que o dono tem que retirar-se. (2133 N) J

VENDEM-SE 12 metros de terreno por 57 de fundo, á rua Visconde de Itamaraty, proximo da de S. Francisco Xavier, todo arborizado e prompto a edificar. Trata-se á rua Sachet 9, sob. (2135 N) J

VENDEM-SE esplendidos lotes de terrenos á rua Mariz e Barros esquina da de S. Salvador e diversos lotes nas ruas transversaes ao preço de 700$, 800$, 900$ e 1:000$, o metro de frente; para ver e tratar no local com Carlos Souza, das 8 e 1/2 ás 11 da manhã. (Armazem da esquina). (3132 N) J

VENDE-SE uma fazenda, com todos os pertences; informa-se na r. do Hospicio 153, com o sr. Paixão. (2447 N) B

VENDE-SE na rua Sant'Anna junto á Frei Caneca, um predio de porta e 2 janellas, de cantaria, duas salas e 2 quartos, quintal, etc; não recua, rende 140$; rua do Rosario 151, sob. (3020 N) J

VENDE-SE um terno de Plymouth-Rock por 40$000, para desoccupar logar, á rua Magalhães 63. Catumby. (3517 O) J

VENDE-SE lindo predio novo, bem construido, rua Souza Barros, 55, Sampaio, tem terreno murado de 11X30, rua calçada, porão alto, janellas em redor, 4 quartos, 2 grandes salas, varanda, jardim, muita agua, dispensa e W. C. internos; bondes á porta e trem perto. E' uma bonita habitação em saudavel logar, acceita-se qualquer offerta razoavel. O predio vale 16:000$000. (3443 N) R

VENDE-SE em leilão 3ª-feira 19 do corrente, ás 17 horas, o predio, 29 da r. Valentim da Fonseca, estação do Riachuelo, com duas salas, dois quartos, cozinha, com fogão á gaz e economico, W. C., etc; construcção solida, em terreno que mede 11 ms., de frente e 126 de fundos, logar alto, pittoresco e saudavel; póde ser visto a qualquer hora. Chaves na rua D. Clara de Barros n. 9, que fica proximo (3462 N) B

VENDE-SE o predio da travessa Navarro n. 12, assobradado, com accommodações para familia de gosto; para ver e tratar no mesmo, aos domingos. (3152 N) M

VENDE-SE um bom terreno, de 11X46, prompto para receber edificação, proximo ao bonde, na freguezia de Inhaúma, por preço barato; trata-se á rua Senador Euzebio 59, pharmacia. (3277 N) A.

VENDE-SE uma casa de esquina, no melhor ponto do Meyer; trata-se no Café Amorim, r. do Hospicio 21, Cardoso. (3299 N) A.

VENDEM-SE predios e terrenos no centro, arraldes e suburbios, para renda, moradia propria e construcção. Quereis fazer um bom negocio, compra, venda ou hypotheca? Procurae J. Pinto, av. Rio Branco n. 151, 1º andar, sala 9. (2813 N) J

VENDE-SE em Villa Isabel, uma excellente avenida, com oito casas, dando uma boa renda, bondes á porta, na melhor rua dessa localidade; informa-se na rua Bachet 32, alfaiataria. (3842 N) J

VENDE-SE 1 lote de terreno, á rua Aguiar n. 1; trata-se á rua Elias da Silva 421. Cascadura. (2157 N) J

VENDE-SE na rua Conselheiro Costa Pereira, 3 predios novos, rendendo 900$ mensaes, por 29 contos; trata-se na rua do Ouvidor 108, sala 3, com o sr. Candido. (3252 N) S

VENDE-SE por 6:000$, grande e bello terreno (191.000 metros quadrados), no ponto mais salubre de Maxambomba. Trata-se com o sr. Barbosa, no açougue Central, junto á estação. J3649 (N

VENDE-SE o predio em construcção e chacara, rua Goyaz n. 348, Piedade, recebe-se a prestações; informações no numero 364. (3047 N) B

VENDE-SE uma confortavel casa, com tres salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, despensa e mais dependencias, grande chacara com arvores fructiferas, medindo 11X115 metros, com frente para duas ruas, 11 metros para cada rua; cinco grandes gallinheiros com alicerces de pedra e cercado de tela de arame, grande caramanchão illuminado a luz electrica, proprio para sala de juntar de verão, canteiros com banqueta para horta, jardim todo ladrilhado, garage com entrada pela rua dos fundos (rua Matto Grosso). Ver e tratar, á rua S. Luiz Gonzaga 215, proximo á Quinta da Boa Vista e campo de S. Christovão. Bondes á porta de Jockey-Club e Cascadura. Preço de occasião. (3590 N) B

VENDE-SE um lindo sitio na cidade de Valença, E. do Rio, proximo da estação, boa casa pintada de novo, e mais duas para familias diversas, boa agua nascente; informa-se na rua do Jockey-Club n. 233. (3780 N) J

VENDE-SE um predio de solida construcção, com tres quartos e porão habitavel, edificado no centro de terreno, com bondes á esquina e a tres minutos da estação do Engenho Novo, negocio decidido; trata-se á rua Souto Carvalho 26. Não se admittem intermediarios. (3583 N) R

VENDE-SE uma linda chacara de criação e pommar de 60X71, em logar alto e saudavel, a 15 minutos da estação do Realengo. Tem um rancho e uma casa em construcção, muitas fruteiras e criação. Vende tudo por 3:000$ e acceita-se metade em prestações. Rua Rosalina 303 (logar chamado Villa Nova). Nota. Neste logar ha luz electrica e agua encanada. (3582 N) B

VENDEM-SE 2 predios, um na rua General Canabarro, em frente ao Collegio Militar, preço 30:000$, outro na rua Maria Eugenia, Botafogo, preço 30:000$; para tratar na rua do Rosario 134, com o sr. M. Almeida. (3046 N) R

VENDE-SE um predio de esquina, construcção moderna, occupada com armazem, tendo commodos para familia, rende 180$, com quintal murado, luz electrica, tem contrato e está no seguro; rua Elias da Silva 93, esquina da rua Cesario Machado, estação da Piedade. Trata-se junto. (3042 N) B

VENDE-SE em S. Christovão, um terreno 13X15 ms., perto do largo da Cancella por 3:400$; ou parte do mesmo; trata-se proximo á rua Chaves Faria 52. (3071 N) J

VENDE-SE por 700$, o terreno á rua Augusta 125, na estação do Encantado, logar alto e saudavel; trata-se á rua Goyaz 36. Engenho de Dentro. (3063 N) B

VENDE-SE terreno, proximo a Mariz e Barros, medindo 15 metros de frente por 32 de fundos, na rua Professor Gabizo 266 e 268; planta e mais informações na casa de madeiras e materiaes ao lado. (3057 N) B

VENDE-SE uma casa por 5:200$, com dois quartos, duas salas, cozinha e W. C., com 11 metros por 30 de fundos, toda murada; na travessa Costa Mendes n. 3, est. de Ramos; tambem se trata no Café São Jorge. (5186 N) M

VENDE-SE por 1:600$000 um terreno, de 10X37, com uma casa com duas salas e dois quartos, a dinheiro á vista ou em prestações, sendo uma 500$000 e as outras de 50$000 mensaes; na E. da Penha á rua S. Narciso; trata-se com o sr. Canario, á rua D. Luiza de Figueiredo 75, E. da Penha. (3013 N) J

VENDE-SE um magnifico terreno, já preparado, para receber construcção, á rua da Cruz (Meyer), junto ao n. 301, medindo 33 metros de frente por 50 de fundos, pelo preço de 16:500$; trata-se na venda da esquina, n. 307, com o sr. Magalhães. (2501 N) S

VENDE-SE um esplendido terreno todo arborizado, de arvores fructiferas, taes como laranjeiras, abacateiros, abieiros, mangueiras, jaqueiras, tangerineiras, cajueiros, etc., medindo 22 metros de frente por 60 de fundo. Está situado no melhor ponto da Boca do Matto, á rua Ernestina 57, proximo ao ponto dos bondes de Lins de Vasconcellos. Preço 7:000$; trata-se no local. (2502 N) S

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10X50 ms., a 50$, 60$ e 100$; na Parada Rocha Sobrinho, Linha Auxiliar; esta Parada fica entre as Paradas Thomazinho e Jacutinga; construcção livre, terrenos proprios para sitios, não é foreiro e as vendas são livres e desembaraçadas. Trata-se na rua do Ouvidor 108, sobrado, sala 3, ou á Parada Rocha Sobrinho. (S 3253) N

VENDE-SE um predio no centro de um bom terreno, na rua Commendador Telles, Cascadura. Preço de occasião; informações á rua Uruguayana n. 89, com o sr. Teixeira. (2823 N) J

VENDE-SE um solido predio, de estylo moderno, por 16:000$; ver e tratar á r. S. Luiz Gonzaga n. 400. (1083 N) J

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, nas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e Constante Ramos; trata-se á rua D. Manoel n. 28. (2176 N) B

VENDE-SE o predio da rua da America n. 160; trata-se com o proprietario, á rua Senador Furtado 128. (1875 N) B

VENDE-SE por 1:800$ uma casinha com dois quartos, duas salas e terreno proprio, medindo 10m,40 de frente por 50 ms. de extensão, bom gallinheiro, arvores fructiferas, etc.; para ver e tratar das 7 ás 9 da manhã, rua João Pereira n. 27, bondes de Irajá (antes do ponto de 100 réis). (2428 N)

VENDE-SE uma casa construcção moderna com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., varanda ao lado illuminada a luz electrica, terreno de 11X45 (nos suburbios) póde ser metade a vista e o resto conforme se combinar; trata-se no café e restaurante da Estrada de F. C. B. (2073 M)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma boa pensão com 11 quartos mobilados, rua que não passa bonde, tendo 6 annos de contrato e aluguel muito diminuto; trata-se na rua General Camara n. 165, das 10 da manhã ás 3 da tarde. (3502 O) S

VENDE-SE um motor força de 6 H. P., de explosão, um eixo de transmissão, com polias e 2 moinhos, tudo perfeito, estado deconcervação, preço, tudo 1:300$, Linha Auxiliar, estação de Costa Barros, Caminho de Gambôata, casa de d. Carolina. (3394 O) R

VENDE-SE um bom piano perfeito garantido do celebre autor F. Elcké Paris, foi contra-mestre da fabrica Pleyel, tem 1 capa, 1 banco, 4 isoladores, e chave tudo por 600$000; á rua Evaristo da Veiga 124, sobrado. (3552 N) J

VENDE-SE um superior piano francez, com pouco uso de pessoa particular, está por favor, á rua Frei Caneca 59, sob., proximo á praça da Republica (2505 O) S

VENDE-SE um salão de barbeiro, fazendo bom negocio, o motivo da venda é os socios não se dar bem um com outro, para ver e tratar; informa-se na rua do Hospicio n. 233, com o sr. Vicente Arenoz. (3554 O) R

VENDEM-SE joias a preços baratissimos, á rua Gonçalves Dias, 37 "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. (3171 O) R

VENDE-SE uma motocycleta Humber, 3 1/2 H P, de bagagem, duas velocidades e com sid-car, em perfeito estado; rua dos Andradas n. 85, 1º andar. (3226 O) B

VENDE-SE uma bicycletta nickelada, nova preço de occasião, para desoccupar logar; rua dos Andradas n. 85, sob. (2810 O) B

VENDE-SE a 600 réis o metro de tecido de arame para cercas e gallinheiros; grande variedade em gaiolas e ratoeiras 7 ás 10 horas da manhã, rua Sophia ras; avenida Passos 104. (2105 O) R

VENDEM-SE, nas grandes demolições da avenida Rio Comprido, á rua da Luz ns. 103, 105, 115 e 167 da rua Senador Pompeu, vigamento de pinho de lei, caibros barrotes, ripas, assoalho e frisos, estuque, ferro, telhas francezas e de canal, tijolos, alvenaria, cantaria, degráos e mezaninos, grades, sacadas, gradil, pilastras e portões de ferro, columnas, calhas de cobre e caixas d'agua, latrinas, lavatorios, pias, marmores, ladrilhos, esquadrias, portas, venezianas, etc. (793 O) S

VENDE-SE um piano de bom autor e barato, na rua da Quitanda n. 101. (3712 O) J

VENDEM-SE, na Casa Encyclopedica, o que podeis precisar: armações, balcões, mesas para botequim e hotel, côpas de marmore, tapa-vistas, mostradores para frios, espelhos de todos os tamanhos, divisões, machinas registradoras, serra de fita, tupia, bilhar, bagatelle, vitrines para centro e para portas, com vidros de crystal, manequins, machinas de costura, caixas para vender doces, cadeiras de todos os feitios e preços, cofres de ferro de 80$ até 900$, lindos varejos para cigarros, fogões, baterias de cozinha, louças, etc.; praça da Republica ns. 71 e 73, casa pintada de vermelho, telephone 5.092, Central. (285 O) S

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho, Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 °|. do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza. R 383

VENDE-SE uma tendinha, á rua Barão de Mesquita, 610, faz bom negocio; trata-se das 9 ás 14. (3507 O) S

VENDEM-SE para liquidar, portas, venezianas, bandeiras e grades de ferro usadas, á rua 4 de Novembro 145, Ramos. (2738 O) J

VENDE-SE um lindo cachorro de raça boa, e bom vigia, com 60 centimetros de altura, e um metro e vinte decomprido, é novo, raça Ulman; trata-se na rua de Cachamby, esquina da rua Honorio 341 e 343, ponto dos bondes de Cachamby, E. do Meyer. (3467 O) J

VENDE-SE um bom piano, e banco para o mesmo por 260$; á rua Mariz e Barros 259, casa 12. (3375 O) B

VENDE-SE o varejo de cigarros do Palace-Theatre; para ver e tratar no mesmo, com o sr. Diogenes, rua do Passeio n. 38. (3371 O) R

VENDEM-SE oculos e pince-nez e recebem-se concertos com urgencia, realizando-se até na occasião da entrega, tudo a preços modicos; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (3240 O) M

VENDE-SE um aquecedor para banheiro, Preço 120$000; ver e tratar á rua Nova São Leopoldo 101, Estacio de Sá. (3428 O) R

VENDEM-SE moveis muito baratos: camas de canella, para solteiros, a 25$ e 35$; ditas para casados, a 30$, 32$, 40$ e 45$; ditas paulistas, para solteiros, a 7$, 8$ e 9$; para casados, a 15$, 18$ e 20$; de ferro, a 4$ e 5$; para casados, a 8$ e 10$; mesas para cozinha, a 7$; ditas para quarto, de 6$ a 12$; cadeiras, de 2$500 a 4$; de palhinha, de 6$ e 7$; mobilia de sala, a 90$, 100$ e 150$; guarda-vestidos, a 45$ e 50$; guarda-louças, a 35$, 50$ e 130$; guarda-comidas, a 30$; berços para creanças, com colchão, a 15$, e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; ver para crer, á rua Voluntarios da Patria n. 367, casa aberta de novo. (702 O) R

VENDE-SE uma boa cabra; para ver e tratar á rua do Mattoso n. 171. (3424 O) B

VENDE-SE uma charutaria, fazendo bom negocio e motivo é o dono ter que se retirar; na rua Jockey-Club 306. (2812 O) N

VENDE-SE um harmonioso piano Belstein de pessoa que se retira; na rua do Dr. Carmo Netto 267 antiga D. Feliciana). (3246 O) R

VENDE-SE uma serra de fita, com furador, serra circular e tupia, todos conservados; á rua Visconde de Itaúna 85. (3270 O) R.

VENDE-SE uma boa machina de costura, Singer, quasi nova, systema gabinete; na rua Sergipe 119. (3307 O) A.

VENDE-SE barato uma victoria, para desoccupar logar; na rua Prefeito Barata n. 43. (3313 O)

VENDEM-SE thermometros para febre; superiores e a preços modicos, e aos srs. pharmaceuticos, em duzia, com vantajosa reducção; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (3247 O) M

VENDEM-SE camas de peroba para casal á 30$, 35$, 40 e 45$; ditas Maria Antonietta á 50$, 60$, 70$ e 80$; toilettes-commoda á 80$, 90$, 100$ e 110$; guarda-vestidos para 45$, 55$, 100$ e 120$; guarda-louças á 33$, 38$, 40$, 50$ e 55$; guarda-pratos de peroba á 80$, 90$, 110$ e 120$; guarda comidas a 25$, 30$, 35$, 45$ e 50$; mesas elasticas 40$, 50$ e 60$; mesas de cabeceira, 15$, 25$ e 30$; meias commodas, 40$, 45$, 55$, e 60$; meias mobilias 80$, 90$, e 100$; ditas com encosto de palhinha ou pelucia, 110$, 120$, 140$ e 160$; guarda-casacas, 110$, 120$000, 145$ e 175$; colchões de capim de 3$ á 15$; idem de crina de 12$ á 50$. Toda a compra superior á 100$, será entregue gratuitamente á domicilio em qualquer ponto da cidade ou suburbios. Só se encontra esta pechincha na casa "A COMPETIDORA", da rua Senador Euzebio n. 75. (M 3538) S

VENDE-SE uma cadeira de balanço e uma mesa de peroba e um gramophone, por 50$, na rua do Rezende n. 62, quarto 11. (3190 O) M

VENDE-SE um grande e variado stock de moveis em osso, por preço sem competidor, proprio para lojistas, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 150, fundos. (3196 O) M

VENDE-SE um bom piano Pleyel grande formato, 4 bis, o melhor modelo, perfeito e garantido, por preço modico. Ao Piano de Ouro do Guimarães, Rua Riachuelo 425. (3201 O) M

VENDE-SE um automovel 9—10 H. P. Metalurgique, reparado e bom estado. Rua Catumby 15, com o sr. Nelson. (3033 O) R

VENDE-SE por cem contos, mobilado, 1 dos mais novos, solidos e bem situados palacetes de Copacabana. Mello, av. R. Branco 14, 1º. (3420 N) R

VENDE-SE na casa e fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade, moveis, malas e colchões baratissimos. Venham ver para crer. Reformam-se colchões e concertam-se moveis. (3067 N) R

VENDE-SE um piano de meio armario, do fabricante, Erard, proprio para estudo, de pessoa que se retira para fóra; urgencia, á rua do Senado n. 123, por especial favor. (3493 N) B

VENDE-SE um botequim, fazendo diario 40$, por motivo do dono ser chamado para assentar praça na Italia; trata-se á rua Senador Pompeu 229. (3582 O) J

VENDE-SE um botequim, fazendo optimo negocio, na rua Domingos Lopes 97, Madureira; o motivo é ter de seguir o seu proprietario para Pernambuco. (3131 O) J

VENDE-SE um bom varejo com cigarros completo, na rua Senador Euzebio 99. (2148 O) J

VENDE-SE um bom piano Pleyel, perfeito e garantido, preço de occasião, na rua General Caldwell 254. (3594 O) B

VENDE-SE uma pharmacia no melhor ponto de S. Christovão, perto de 3 avenidas, grandes armações de canella feita a capricho, moradia para familia do pharmaceutico, consultorio, etc.; o motivo é que o dono não poder estar á testa do negocio, preço barato, parte a dinheiro e prestações; informações na Drogaria Central, rua dos Ourives 52, com o sr. Jorge. (3038 O) R

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos de raça Teneriff, menor tamanho; rua Marciana 31, Botafogo. (3612 O) R

VENDE-SE um piano de armario, de jacarandá, 3 cordas e sete oitavas, modelo 5 do autor Pleyel, na rua Visconde Figueiredo 31. (3600 O) R

VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, sala de visitas, 15 peças. Rua Marechal Floriano 231, loja. (3215 O) B

VENDE-SE barato uma parelha de cavallos tordilhos novos, chegados de Minas ou para montaria. Rua D. Anna Nery 128. (3212 O) M

VENDE-SE um piano em perfeito estado, preço modico, á rua de Sant'Anna n. 120. (3233 O) M

VENDEM-SE morões de ferro em cantoneiras, que servem para cimento armado, morrões e para poste de fios electricos, sendo de 2m,10 a 5m,60, furados e prompto para cerca, na rua Dr. Silva Rabello 29, casa n. 5, E. do Meyer. (3844 N) J

VENDE-SE uma casa com negocio de seccos e molhados na Estrada da Pavuna n. 3, Jacarépaguá; trata-se com Jeronymo; o motivo é o dono ter outro negocio. (3085 N) J

TRASPASSA-SE

CASA de commodos — Traspassa-se uma que além de moradia, dá mais de 100$ mensaes; na rua de S. Carlos; trata-se na rua do Leste 60. (3607 S) R

TRASPASSA-SE uma casa de modas, no centro da cidade; cartas para Juvenal, nesta redacção. (3242 P) B

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, fazendo bom negocio e em boas condições. Informações, á rua do Ouvidor n. 32, com o sr. Teixeira Carlos & Comp. (2120 P) R

TRASPASSA-SE uma antiga charutaria por 1:000$ ou 500$000 aluguel 70$000 mensaes, tem fundos para moradia, o motivo é o dono não poder estar a testa do mesmo, para informações rua Frei Caneca n. 8. (802 P) R

TRASPASSA-SE um bom contrato, na rua Luiz de Camões. Trata-se na rua General Camara n. 165, das 10 ás 3. (2504 P) S

TRASPASSA-SE ou admitte-se uma pessoa de confiança para um deposito de uma fabrica de chocolate e bombons; não dependendo de capital, exigindo-se bom fiador, negocio vantajoso; na rua Jockey Club n. 347 — Fabrica Parisiense. (2817 P) J

ACHADOS E PERDIDOS

DIAS & MOYSE'S; 14, rua Barbara Alvarenga, 14, antiga Leopoldina, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 56.329, desta casa. (3599 O) R

PERDEU-SE a cautela n. 2.157, de 1914 do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. (3093 Q) R

PERDEU-SE no dia 13 deste, no meio dia, um pince-nez dourado no trajecto da rua do Rozo á rua Paysandu', pela rua Ypiranga. Quem levalo á rua do Rozo n. 12, será gratificado. (3840 Q) J

PERDEU-SE a cautela n. 52.494, do Monte de Soccorro. (3121 Q) J

PERDEU-SE uma publica forma de escriptura e uma planta, entre avenida Gomes Freire e Lavradio ou dentro do bonde Arsenal de Marinha; a quem a achar gratifica-se entregando-a [illegible] no Café Amorim, [illegible] beco das Cancellas. (3046 Q) R

PERDEU-SE uma carteira com os documentos de um carrinho de mão, [illegible] S. Diogo. Gratifica-se a quem a entregar [illegible] (2584 Q) J

PERDEU-SE o apolice do valor de 500$000, n. 9.852, emittida no anno de 1870, de juro [illegible] fallecida D. Luciana Alves da Costa [illegible] Rio, 27-9-1915. Inventariante, Americo Rodrigues de Souza. (3180 Q) J.

R. CERQUEIRA; 54, rua Luiz de Camões. Perdeu-se a cautela desta casa n. 58.576. (3176 Q) M

R. CERQUEIRA; 54, rua Luiz de Camões. Perdeu-se a cautela desta casa n. 54.872. (3411 Q) R

DIVERSOS

ALUGAM-SE machinas Singer e manequins. Casa Singer. Gonçalves Dias n. 89. (3589 S) J

ALUGA-SE um bom armazem, com tres portas, para qualquer negocio; [illegible] Dr. Frontin n. 79. (2146 M) J

ADVOGADO COMMERCIAL. — Contractos commerciaes, [illegible] privilegios, [illegible] dr. Leal. [illegible] (2813 S) J

A' RUA 7 DE SETEMBRO, 109, 3º, o senhor professor [illegible] Carioca, [illegible] francez, 10$ [illegible] (3374 S) B

APOSENTOS de luxo para familias e cavalheiros de toda a ordem; á rua Ferreira Vianna n. 58 — Cattete. Telephone, C. [illegible] (507 S) S

A'NTES de comprar [illegible] André [illegible] proximo á [illegible]

AUTOMOVEL — Vende-se um, marca N. A. G., força 18 HP, funcionando [illegible] rua Barão de Mesquita n. 747. (3064 S) R

CARTOMANTE scientifica garante seu trabalho; rua [illegible] n. 58, sob., casa de familia. (3444 S) R

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, ouro, pedras de [illegible] rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. (3170 S) R

COMPRA-SE [illegible] proprio para [illegible] no Mensageiro [illegible] Andradas numero [illegible] (2506 S) S

CARTOMANTE Rosita, sempre acertou [illegible] consultas a [illegible] Capucahy n. 225, c. 2, em frente á Brahma. 3369 S) R

CARTOMANTE Oriental. Descobre toda [illegible] do sabio [illegible] Rua do Lavradio [illegible] (3137 S) S

CARTOMANTE Oriental [illegible] Sorte, Amor, [illegible] Real 3018. (3139 S) S

COMPRAM-SE valles Souza Cruz a 1$600 o cento. Vendo a 1$200; rua Larga 128, fabrica de massas. (2747 S) S

CARTOMANTE — Mme. Zizinha, tem um breve que dá sorte em amor, negocio e jogo; consulta 2$0; Estrada Real de Santa Cruz n. 3018 — Cascadura. (1921 S) S.

CORAÇÃO e pulmões; figado e rins; Dr. Tamborim Guimarães; rua da Quitanda n. 11. (2830 S) J

CARTOMANTE diz tudo e faz qualquer trabalho que desejares para o bem, não usar de ceremonia em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças. Estrada Real 2906 — Cascadura. ((1252 S) B

CASACAS e clacks — Alugam-se na Casacaria Ouvidor; rua Uruguayana n. 150, alfaiataria. (1924 S)

CARTOMANTE mme. Zizina — Peço aos meus clientes que não se illudam com o annuncio que apparece neste jornal, cujo annuncio é de uma charlatã, que se appellida Zizinha, com o fim unico de explorar o meu trabalho. Mme. Zizina só trabalha na rua da Quitanda n. 157. (3584 S) S

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamentos mais barato que noutra parte; rua General Camara n. 124, sobrado. (3276 S) A

CARTOMANTE, Mme. Annita, a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto [illegible]

CASA em Botafogo. — Aluga-se, reformada; travessa da Lagôa n. 40, chaves n. 30. Trata-se á rua do Ouvidor n. 63 — Moraes. (2995 N) J

DA'-SE um terreno para morar e plantar na Penha; trata-se na travessa Dr. Araujo 30—Mattoso. (3148 S) M

DENTISTA — Vende-se uma cadeira, e um armario para ferros, etc.; rua da Conceição n. 115, fabrica de irrigadores. (2144 S) J

DENTISTA — Precisa-se de um auxiliar com bastante pratica; á rua dos Andradas n. 85, sobrado. (3291 S) A

DE casa de familia, fornece-se comida para fóra, asseiada e farta; na praia de Botafogo 462, casa 6. (3080 S) J

E' GARANTIDA a cura das gonorrhéas recentes ou antigas, sem dor, com 1 só vidro de Gonorrheno. Vidro: 2$500. Nas drog.: Assembléa 34 e 7 de Setembro 81. (3080 S) J

EXPLICADOR. Ensina-se mathematica elementar e preparam-se candidatos para o exame de admissão ao Pedro II. Preços modicos; trata-se na rua dos Andradas n. 125, sobrado. (1245 S) S

ESCREVER á machina — Só na "Escola Velox", se aprende com os dez dedos, em todas as machinas e em 30 lições; largo de S. Francisco n. 36. (3588 S) B

MATHILDE de Souza, modista, ensina corte e costura, garante preparar em 3 mezes; tira qualquer molde por modico preço; rua Theophilo Ottoni n. 155. (3191 S) M

MME. YANUALED — Grande nouveauté: Marc de Café Egyptien: cartomante; 64, rua do Cattete, 1º andar. (2672 S) R

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se, na Intermediaria; na rua do Cattete ns. 29 e 250. Telephone 557, Central. (4705 S) R

OVOS de gallinhas de raça. Vendem-se de legitimas e importadas, a 8$ a duzia, mostra-se a criação e trocam-se os claros, Plymouth brancos, carijós; Orpington pretos, brancas e amarellos, migre, sosé, Light brancos, Wyandotts e Legornhs brancos. Rua Paula Brito 100, Andarahy; acceitam-se encommendas, á rua do Hospicio 35, 1º andar, com o sr. Arlindo. (3467 S) B

PRECISA-SE que todos saibam que o Tonico Mimoso dá aos cabellos a côr natural (sem ser tintura), limpa a caspa, aromatiza e predispõe á sua fortificação. Preço 3$000. Rua Uruguayana 143, Casa Mimoso. (M 218) S

PRECISA-SE de um commodo, casa de familia modesta, até 20$000; nos subusbios, com logar para alguma criação, para senhora de edade. Cartas a Stephania; 51, Quitanda. (3083 S) B

PEDE-SE uma senhora séria, para todo serviço de casa, menos cozinhar, dormindo no aluguel; rua Assis Carneiro n. 236 — Piedade. (3397 C) R

PRECISA-SE de uma pensão de casa de familia; avenida Salvador de Sá n. 23. (3294 S) J

PRECISA-SE de uma senhora para tomar conta do commodo de um viuvo sem filhos. Informa-se na rua da America n. 184—Armazem. (3280 S) A

PINTORES — Vendem-se materiaes garantidos a preços sem competidor; Casa Central, rua do Riachuelo n. 425. (3509 O) A

PENSÃO — Em casa de familia fornece-se á mesa e a domicilio, comida variada; preço razoavel; rua do Hospicio n. 122, 1º andar. Preço 60$. (2971 S) J

PENSÃO em casa de familia, fornece optima, á mesa e domicilio dando 5 pratos, boa sobremesa, a 75$; na praia do Flamengo n. 68. (3074 S) B

PIANO, solfejo e principio de piano, lecciona moça do Instituto; rua São Clemente n. 100. (2802 S) J

PREPARATORIOS e concursos — Explicador — Dr. C. Basileu de Montezuma; Quitanda n. 51, sobrado, terceira sala. (2970 S) B

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; rua do Cattete, 287, largo do Machado. (2991 S) J

ENSINA-SE a bordar a branco por preços modicos; trata-se no campo de S. Christovão n. 147, de 1 ás 3 horas da tarde. (3581 S) B

ESTABELECIMENTO de educação, acceita em suas sessões, senhoras e creanças nesta capital ou do interior, clima excellente, muito proximo desta capital; condições favoraveis. Cartas a Arthur Azevedo, á posta restante. (3582 S) A

ESCRIPTORIO de medico ou advogado, offerece-se um moço branco, proprietario, com 34 annos, sabendo ler e escrever, para continuo, dando as necessarias referencias, por pequeno ordenado. Cartas para A. C., neste jornal. (3482 S) B

FABRICA de tecidos de meia e camisas de meia, vende-se por motivo, precisar o proprietario retirar-se para a Europa, ella dá um lucro mensal, livre de despesas de 5:000$; facilita-se o negocio. Trata-se por favor, com o sr. Carlos, (Café Alliança); rua da Candelaria numero 73. (3581 S) A

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia a um casal, uma linda sala de frente bem mobilada, com optima pensão por 360$000; na praia do Flamengo n. 68. (3045 S) B

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (872 S) J

GRAVIDEZ, evitase com o uso das pastilhas DYRCIL, commodas, hygienicas e inoffensivas. Tubo: 5$000. Pelo Correio 6$000; rua Lins de Vasconcellos 25—E. Novo. (1166 S) R

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se simples a $500, duplas a 1$000. Compram-se e vendem-se de $500 a 3$. Concertam-se e compram-se gramophones. R. Larga n. 41. (3149 S) R

HYPOTHECAS — Serviço rapido e juros modicos; L. Moura, Rosario, 170, sobrado. (3243 S) B

HYPOTHECAS — Qualquer quantia, em qualquer logar, a bons juros; com J. Pinto, avenida Rio Branco n. 9, 1º andar, sala 9. (3492 S) J

HYPOTHECAS — Dão-se diversas quantias sobre predios bem localisados e no Cattete, Conde de Bomfim, Laranjeiras e Botafogo. Dirigir-se directamente a A. Ferreira até 10 horas da manhã, á rua Major Fonseca n. 3b. São Christovão, ou por carta com indicações. Rapidez e discreção. (2813 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n, 147, sobrado, fundos. (3048 S) R

LUCIANO Mauricio Canard, declara que por motivos particulares, passa assignar-se desta data em diante. Luciano Mauricio Dumas. (940 S) J

PIANOS — Afinam-se por 6$000 e concertam-se por preços baratissimos; chamados á rua do Hospicio n. 169, loja, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas. (3837 S) R

RETRATOS reclame, duzia 10$; largo de S. Francisco 6. (3409 S) R

SALA de frente mobilada, aluga-se uma esplendida; Rosario 105. (2966 S) B

SENHORAS GORDAS — Reducção da gordura das senhoras, por processo infallivel e inoffensivo. Tratamento rapido e garantido; mme. Stanmitz. Consultas das 11 ás 16; Quitanda n. 65. Telephone 3270, Central. (3419 S) R

SOCIO — Precisa-se com 100$000, para industria lucrativa. Cartas a Hildebrando, a esta redacção. (3223 S) B

UMA moça franceza de familia, dá conversação em francez; 10$ por mez; rua da Constituição n. 39. (3185 S) M

UM casal e uma pessoa da familia, (adulto) precisa encontrar no centro da cidade, em casa de familia, tres ou quatro aposentos dependentes e limpeza, para moradia. Só se acceita com pensão, café pela manhã, limpeza, etc. Cartas a C. S. (2138 S) J

MEDICOS

DR. Tamborim Guimarães — Doenças internas, especialmente de creanças; rua da Quitanda n, 11. (2810 S) B

DR. ALVINO AGUIAR

Molestias de estomago, intestinos, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva 5: teleph. 2.271. C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265. C.

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.*—Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294, Villa. S

MEDICO

Aluga-se esplendido sobrado, proprio para residencia, na rua Barão de Mesquita n. 726 e 728, melhor logar do Andarahy Grande. B. 3234.

DR. BARBOSA GOMES

Especialista em molestias de senhoras e creanças, Vias urinarias, partos e operações em geral. Applica o 606 e 914. Consultorio: Avenida Gomes Freire n. 90 das 2 ás 4. Tel. 1.202, Central. Residencia r. Visconde Itamaraty 7. (M 7189)

MEDICO

Para um optimo negocio precisa-se encontrar um com boa clinica. Cartas com urgencia neste escriptorio — A. N. (J 3130)

DENTISTAS

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555. Central. (A 3133)

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

Dentista

Vendem-se diversas peças para gabinete dentario; vêr e tratar á rua Visconde do Rio Branco n. 34, sobrado. R. 3606.

PARTEIRAS

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra, attende a chamados em sua residencia; á rua Camerino n. 105. (S)

PARTEIRA

Mrs. Francisca Reis. Diplomada pela F. de M. de Boston. Doenças do utero e partos. Consultas gratis aos pobres. Telephone 3.368, Norte. Rua General Camara 110.

PARTEIRA mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. Em frente ao theatre Republica. (332 S) A

PARTOS e molestias de mulher, Dr. HENRIQUE DE ANDRADE, especialista, trata de suspensões, hemorrhagias, corrimentos, e outras perturbações uterinas, tendo por enfermeira MME. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas gratis aos pobres; consultorio e residencia, rua do Lavradio n. 111, sobrado.

PARTEIRA Mme. Tavaira Morgado— Mudou-se da rua Acre para a rua Frei Caneca n. 131, sobrado, proximo á Avenida Mem de Sá, onde continua a exercer o seu mister, com longa pratica obtida nos grandes hospitaes da Europa, tratando hemorrhagias, corrimentos e feridas, assim como faz conceber as senhoras que o desejarem, por indicação scientifica. Dá consultas das 9 da manhã ás 9 da noite; domingos até ás 2 horas da tarde. (S)

Mme. Cici Cartomante, diz, com clareza, seje saber; faz tudo que se deseja trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 30, sobrado. (R 3070)

Cartomante mme. Esmeralda — Sciencia, Poder, Verdade e Luz, tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios "talismans" infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliações de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio combatendo atrazo de vida privada e commercial, rua Barão de S. Gonçalo n. 12, sobrado, entre a rua 13 de Maio e Avenida Central. 1602 S

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44. Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. M 1781

Pensão — Deseja-se, em casa de familia, para seguir o regimen Frugivoro ou Vegetariano. Pede-se escrever á R. Q. Caixa do Correio n. 482. (2508 S) S

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO— *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* S 100

Privilegios — Moura & Wilson; rua do Ouvidor n. 24, sobrado, encarregam-se de obter privilegios de invenção, registrar marcas no Brasil e no estrangeiro. (3895 S) A

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos - O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO, 90 nesta cidade.* S372

Agentes de boa conducta para importante estabelecimento, precisam-se á rua Machado Coelho numero 119. (3814 S) J

Perolina Esmalte — Unico embellezador da cutis. Exijam sempre este preparado. Vende-se em todas as perfumarias. Vidro 3$000. (1615 S) A

Cobrador e agente com pratica de associações, clubs, cooperativas, sociedades, etc., precisam-se para importante estabelecimento, á rua Machado Coelho n, 119. (2816 S) J

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Teleph. 1.591, Central. Consultas gratis. (3150 S) B

Cancros venereos curam-se facil ecompletamente sem dôr com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000

ENXOVAES completos para collegios e baptisados. Paraizo das Crianças. R 7 de Setembro, 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço, R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças. R 7 de Set., 134

Automoveis, vendem-se a prestações ou á vista; á rua Theophilo Ottoni, 46. (3065 S) J

MANDE com endereço claro 200 réis em sellos que receberá na volta do Correio 3 volumes de versos e gravuras, para rir. Papelaria, Cattete, 223. (3415 R)

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 as 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26. 1° andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante destas especialidades J 3281

Cartomante brasileira Rosa Jardim inspirada e verdadeira. Consultas 2$; becco da Carioca n. 26. Entrada pela rua Silva Jardim. Telephone 158. (283 S) J

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. (R 2103)

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust. Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabete, etc.). De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas 48. J 297

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, saber o pensamento de amizade, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e indicar o mez em que nasceu. Consulta no gabinete, 5$, com um talismã poderoso 10$, saber o pensamento de amizade, ou consultar por escripto, 15$, com um, talisman dominador, 25$000. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até 9 horas da noite. B 2840

Stores collocados a 20$ só na casa Boiteux. Uruguayana 31.

Armadores e estofadores Casa Boiteux — Uruguayana 31

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores; rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias. Teleph. 1243, Norte. (665 S) J.

MOVEIS Moveis, Moveis, Moveis, Moveis, Moveis!!! a prestações, prestações, prestações !!! Moveis a prestações e a dinheiro. Rua Senador Euzebio 35. (2304 S) R

Teme Dor de dentes? DENTICURA — Cura qualquer dor de dentes. Não queima, nem é toxico. DENTICURA tem mais de mil attestados. Está registrada, analysada e approvada officialmente. — Depositarios: Drogaria: Huber, 7 de Setembro 61; Granado, Uruguayana, 91; Berrini, Hospicio, 18; Pacheco, Andradas; Pharmacia Garantia, Frei Caneca, 153. Tel. C. 1984.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. (2280 S)

Modista — Costura-se com perfeição vestidos a 3$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio. Sete de Setembro n. 162. (2808 S) M

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na perfumaria Nunes, largo de São Francisco de Paula n. 25. (R 3424)

TOSSE: Aguda ou chronica — rouquidão — bronchites e todas as molestias pulmonares, curam-se com o uso do afamado Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho. A' venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua Primeiro de Março n. 10.

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos faz quaesquer trabalhos, une os desunidos, e faz reinar a paz nos lares das familias. Unico na America do Sul, que, por meio de uma consulta nocturna, descobre um segredo por mais difficil que seja. Trabalha ha des annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos acertos e bons trabalhos já feitos. Mora na praça da Republica ha quatro annos e sempre satisfez a pessoa mais exigente. Possue as verdadeiras pedras de Siva, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido no Brasil. Consultas, das 9 da manhã ás 7 1/2 da noite, na praça da Republica numero 84 e de 7 1/2 ás 9 horas, na Avenida Gomes Freire n. 6, sobrado.

Praça da Republica n. 84

MME. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora em 4º logar no grande concurso de cartomancia do Semanario Suburbano, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro. Desvenda qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos; possue as verdadeiras pedras de Siva, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido até hoje; possue, tambem um segredo para moças de grande valor, até hoje desconhecido no Brasil que só á vista se poderá avaliar a sua importancia. Moradora na praça da Republica n. 84, de onde transferiu sua residencia para a avenida Gomes Freire n. 6, sobrado. J 1841

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame), kilo a 4$400. — Ouvidor, 149. LEITERIA PALMYRA R 2666

Carroças

Deseja-se comprar ou alugar carroças garys. Informações; na rua S. Salvador numero 30, das 8 ás 9 da manhã. J 3108

900 RÉIS O KILO

Café dos Estados. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio, botequim, ainda haverá quem se illuda com brindes, isso é bom para enganar creanças, vejam a qualidade do café e o peso. (M 2812)

AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se o 2º andar da casa n. 95; trata-se na loja. (M 3530)

Mme. Zizina

A popular cartomante brasileira, continúa a dar consultas na rua da Quitanda n. 157, das 11 horas da manhã ás 8 da noite. (J 3588)

CABELLEIREIRO

E cabelleireira especial para senhoras Casa de primeira ordem de Paris. Fazem-se penteados, com ondulação Mercel, por 3$000. Tingem-se cabeças por 15$000. Grande *atelier* de cabellos posticos de arte.. Trabalha-se em cabellos cahidos a preços sem competencia. Rua da Carioca n. 57. Attende-se ao telephone 3.419, Central. J 3283

Compram-se terrenos

Nas proximidades das ruas Mariz e Barros, São Francisco Xavier, Barão de Mesquita, Conde de Bomfim, Boulevard Vinte e Oito de Setembro e rua Santo Christo, com frente de 10 metros no minimo, a preços rasoaveis, compra a Companhia Predial "America do Sul". Rua da Carioca n. 16.

POR 5:000$000

Vende-se a fórmula e respectiva marca registrada de um producto muito conhecido, com venda regular, dando o lucro liquido de 50 °|°, com todos os apetrechos e algum material para a sua producção; carta a esta redacção, para ser procurado, a Brasileira. B. 3237.

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Cons. Das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43.

Cachorro desapparecido

Gratifica-se generosamente a quem encontrar uma cachorrinha preta, felpuda, de tres mezes, desapparecida da rua Barão de Mesquita 481. (J. 3076)

GONORRHEAS e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

ARMAZEM

Aluga-se ou arrenda-se optimo e vasto armazem, proprio para grandes fabricas, officinas ou depositos; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. M. 3171.

OURO 1$750 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. (J 2193)

Pessarios de Wilkerson

Supprimem os inconvenientes da GRAVIDEZ: pedir informações, com 200 réis para a resposta – André Morelli. Caixa postal, 298.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Hoje Hoje	Amanhã
330 — 16ª	332—25ª
16:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Sabbado, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde — 309-38ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Sabbado, 6 de novembro

A's 3 horas da tarde — 300—23ª

100:000$000

POR 8$000 em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|° Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

LOUÇAS

55$ um fino apparelho completo para jantar.

30$ e 35$ um fino apparelho completo para chá e café, 34 peças.

12$ Duzia de finos talheres americanos para mesa no grande bazar da Rua Senador Euzebio 160, porta larga, em frente ao jardim. J 683

GRATIS AOS HERNIADOS

Um novo tratamento para ser seguido em casa de cada um e que tem produzido milhares de curas, sem operação nem dor, e sem perigo nem perda de tempo

Desejo que cada um experimente este methodo á minha custa. Desejo fazer-vos conhecer gratuitamente este Tratamento que vos curará radicalmente e vos livrará para sempre dos supplicios causados pelas fundas e do terrivel perigo em que vos collocará uma hernia estrangulada. O meu Methodo adapta-se perfeitamente ao vosso caso, qualquer que seja a natureza ou tamanho de vossa hernia.

HERNIA SIMPLES

As fundas ordinarias para este genero de hernia exercem sempre uma pressão excessiva e não fazem mais do que aggravar e augmentar o mal. Mais cedo ou mais tarde, uma outra hernia apparecerá do lado contrario, redobrando deste modo os soffrimentos e perigo que correis, bem como as despesas augmentarão. Enviae pois, hoje mesmo pelo correio, o coupon gratuito com todas as respostas e a vossa direcção. Curae-vos immediatamente.

HERNIA DUPLA

Esta hernia necessita um apparelho especial dando uma pressão proporcionada, isto é, differente para cada caso e jámais podereis obter um tal resultado com uma funda ordinaria, pois que esta não fará mais que trazer complicações que farão augmentar o perigo que vos ameaça. O meu Methodo tem curado hernias duplas gravissimas com a maior facilidade. Enviae sem falta o coupon gratuito com todas as respostas preenchidas.

HERNIA IRREDUCTIVEL

Esta affecção colloca o paciente em uma situação critica e perigosa. Neste caso jámais se deverá fazer uso das fundas vulgares de commercio. Os medicos sómente aconselham uma operação cirurgica. Os intestinos conservam-se fóra dos tecidos abdominaes constituindo assim uma ameaça constante para a saude e mesmo para a vida do paciente, em dando-se o caso de se estrangular. Aparte este perigo que se póde dar de um momento para outro, a prostração do paciente augmenta em taes proporções, que elle perde em breve momento o gosto pela vida. A minha offerta gratuita dar-lhe-á um allivio immediato em seguindo o meu tratamento, rapidamente se notarão melhoras progressivas.

N. 6. COUPON GRATUITO N. S. 1040

Marcae o logar herniado sobre o desenho e enviae este a WM. S. RICE, 8-9 Stonecutter Street, Londres- Inglaterra.

Idade.........

Desde quando está herniado?

Causa-lhe a hernia dores?........

Usa Funda?........

Nome........

Direcção........

ESCREVAM-ME HOJE MESMO SEM FALTA

Que importa o numero de medicos que vos tenham informado ser a vossa hernia irreductivel e incuravel. Desejoso de provar a todos os herniados e á minha propria custa que o meu tratamento fará desapparecer todos soffrimentos nos casos em que as operações cirurgicas e as mais celebres fundas falharam por completo. O meu tratamento vos assegurará uma saude perfeita, augmento de forças physicas e uma vida longa. Em todos os casos herniarios, podereis adoptar o meu tratamento. Hernias Umbelicaes, Irreductiveis, provenientes de operações, hernias nas creanças e nas pessoas edosas, todas ellas têm sido curadas com a maior facilidade pelo intermedio de meu tratamento. Esta offerta gratuita é muito importante, não vos demoreis pois nem um momento. Escrevei-me immediatamente e começae a vossa cura radical desde já.

GRANDE PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o grande predio da rua da Quitanda n. 97, entre Rosario e Hospicio, proprio para grande casa commercial ou bancaria. Tem vasto armazem e dois andares; trata-se no proprio predio ou na rua D. Marianna n. 219 (Botafogo). (J 3478)

Leilão de penhores

Em 20 de Outubro

Delgado, Silva & C.

Successores de **Rocha & Farrulia**

179 Rua Sete de Setembro 179

Rogam aos srs. mutuarios reformarem até á vespera do leilão as suas cautelas vencidas R 189

Loteria do Estado de Minas

NOVO PLANO

(Extracção: Quarta-feira, 20 de outubro)

1	premio de	16:000$	16:000$000
1	" "	5:000$	5:000$000
2	" "	2:000$	4:000$000
5	" "	1:000$	5:000$000
15	" "	200$	3:000$000
25	" "	100$	2:500$000
2	appr. do 1º premio de	250$	500$000
2	" " 2º "	100$	200$000
10	dez. do 1º premio de	50$	500$000
10	" " 2º "	30$	300$000
100	cent. do 1º premio de	30$	3:000$000
100	" " 2º "	20$	2:000$000
3.000	term. do 1º premio de	5$	15:000$000
3.000	" " 2º "	5$	15:000$000
	Total em premios		72:000$000

BILHETE INTEIRO 5$000

A' venda em toda casa loterica do Estado A 3318

Letras do Thesouro

JUROS 6 °|°

Compram-se a 23 1|2 de desconto e vendem-se a 22 °|° de desconto, na rua da Candelaria n. 20, com o corretor A. de Moniz. (J 3138)

Bom terreno, Fabrica das Chitas

Vende-se o da rua Barão do Pilar canto da rua Bom Pastor, medindo por cada rua 17,80 e 21,50 (está murado); para tratar com Terra & Irmão, Avenida Mem de Sá n. 19 e 21. (B 3437)

PROFESSOR ALLEMÃO

(Bacharel em letras)

Quem precisar de professor allemão, dirija-se á praça Tiradentes 29, 2º andar. (R. 1625)

100$000 — ARMAZEM

Aluga-se o do predio n. 109 da rua Senhor dos Passos; as chaves por favor no sobrado. (B 3435)

CAIXA DE CONVERSÃO

Compra-se qualquer quantia de notas desta Caixa, pagando-se melhor agio que qualquer outra casa. Beltram Vives & C., rua *Visconde de Inhaúma* n. 84, loja. (S 376)

Enseignement gratuit du chant

Madame Séguin, élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris reprend ses cours de chant gratuits. Se présenter tous les samedis, de 9 à 11 heures, casa Beethoven.

MOTORES ELECTRICOS

Vendem-se dois de cinco e quarenta cavallos, em perfeito estado e funccionamento. Trata-se á rua de S. Bento n. 13. M 2863

AUTOMOVEL

Vende-se um, quasi novo, com installação electrica, mise en marche; trata-se á rua do Hospicio n. 23, sobrado, sala 9. R. 2923.

Não é pomada, Não embelleza a cutis; Mas cura facil e completamente...

DERMICURA

Empigens, Frieiras, Darthros, Eczemas e espinhas. Dep. Geral: Drogaria Rodrigues, R. G. Dias 59 – Pharmacia Acre, R. Acre 38.

COFRES

Dos melhores fabricantes, nacionaes e estrangeiros, vendem-se com grande reducção de preços. Rua General Camara n. 131, B. Silva Assumpção.

Cura rapida da tuberculose

DR. OLIVEIRA BOTELHO

Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo. De 8 ás 12. 3483

Pomada anti-herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Util nas empigens, darthros, comichões, sarnas, lepra, pannos, eczemas, etc. E todas as molestias da pelle. Pote $500. Deposito: Drogaria Pacheco, Andradas n. 45. Fabrica: Pharmacia Santos Silva. No mesmo deposito: *GLYCOLINA*, excellente preparado da antiga pharmacia Raspail, empregado nas molestias da pelle, comichões, darthros, frieiras, sardas, etc.

Mantimentos e Molhados

Traspassa-se um armazem em muito bom ponto, tem poucos generos para facilitar ao comprador; negocio urgente por motivo de doença; informa-se com Thomé & C., Rua da Assembléa, 18. (R 3396)

A CASA MUNIZ

aluga o 2º andar por 100$000 e tres escriptorios no 1º andar a 50$000. — Ouvidor, 71, loja.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel. Deposito: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., 1º de Março n. 14; Drogaria Pacheco, Andradas n. 43. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos.

Gado de raça

Vendem-se dois touros, com 1|2 sangue, de raça Ayrshire, novos e em perfeitas condições, preço modico; para mais informações dirijam-se por carta no escriptorio desta folha a E. T. B. (R 3018)

PILULAS DE CAFERANA

Abreu Sobrinho

CURAM Sezões-Maleitas Febres palustres Intermittentes Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

Para acido urico, rins, bexiga e vias urinarias DIURETYL

E' o unico que dissolve o acido urico e evita a sua formação, dissolve as areias e cura qualquer inflammação urethral; os seus effeitos são rapidos, certos e seguros.

Sempre que foi usado no hospital da Universidade de Coimbra (Portugal) os lentes obtiveram os melhores resultados. Diuretyl é o diuretico por excellencia. Depositario para todo o Brasil, Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18, e em todas as pharmacias. (R 1152)

S. Domingos, Nictheroy

Aluga-se, neste aprazivel bairro, em casa de familia franceza dois esplendidos aposentos com vista para a bahia, proprios para familia, prefere-se estrangeira; informa-se na confeitaria Luso-Brasileira, defronte á estação das Barcas — Nictheroy. M. 3529.

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado e grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

Clinica de molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz

Dr. Lima Bittencourt

Ex-interno de clinica de molestias dos olhos, da Faculdade de Medicina da Bahia, e das demais clinicas do Hospital de Santa Casa de Misericordia da mesma cidade. Consultorio apparelhado para sua especialidade. Consultas das 3 ás 6 da tarde. Consultas gratis: Rodrigo Silva n. 26, telephone 5.647. Central. J 3280

LUSTRADOR

Precisa-se um com pratica de marceneiro para trabalhar de empreitada ou por mez. Na rua do Retiro, 59. — Bangú. (R 3383)

Evita-se a gravidez

Antes da concepção, informações Dr. Theodule Wolff, enviando 600 réis em sello. — Caixa Postal 412 — Rio.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. FOUARD, Chimico do Instituto Pasteur (1907)

Sem Mercurio nem Cobre

NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS

Indispensavel contra as epidemias.

Dose: uma medida de frasco em um litro de agua para todos usos.

Mobilias

Vendem-se, um elegante dormitorio, de peroba clara, estylo moderno, com cama de casal ou solteiro e uma boa sala de jantar com cadeiras encosto couro. Trata-se na rua Senador Dantas, 45, pavimento terreo. M 3531

Felicidade e saude

Para curas e qualquer assumpto da vida, só o professor Kadir, na rua Maria Barros n. 87. Das 9 ás 5 horas. Nada de drogas nem medicamentos! Respostas sobre o futuro ou qualquer outro assumpto, pelo somnambulismo. Dá lições de hypno-magnetismo. J 3123

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza da pelle. Vidro 3$000 em todas as perfumarias. Exijam a Perolina Esmalte. B 3306

PENSÃO TORINO

Pensão a domicilio, fornece-se por preços commodos, cozinha á italiana e franceza. Trata-se na Pensão Torino. Rua do Cattete n. 104.

PENSÃO TORINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, a 5$000, 6$000 e 7$000 diarias com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria, electricidade, telephone e todo o conforto; rua do Cattete n. 104.

Telephone 5853, Central

FABRICA DE BEBIDAS

Vende-se uma bem montada e afreguezada, com 8 apparelhos de fazer vinagre, licenças e impostos do Thesouro pagos; vende-se por qualquer preço, para ... Trata-se na rua D. Anna Nery, 386. (J 3683)

F. CONSTANCIO PY

CIRURGIÃO-DENTISTA

Avenida Rio Branco 144

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade e previne ás suas clientes que já recebeu os preparados de Paris. As senhoras que desejarem dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa.

AOS OURIVES

Pretende-se comprar por traspasse, uma pequena ourivesaria; quem tiver, queira enviar carta a Antonio da Silva Pinto; rua do Hospicio n. 280, loja. J 2813

MOVEIS DE IMBUYA

Vendem-se tres mobilias com quatro mezes apenas de uso: sala de jantar, dormitorio e sala de visitas, de luxo, estylo e das principaes fabricas; tratase á rua Conde de Bomfim 484. (S. 2508)

HUDSON OIL CY

Vendem-se oleos lubrificantes para qualquer typo de machinas. Qualidade garantida e preço sem competencia. Vendem-se também graxa e vazelina. AVILA & C. Agentes e depositarios Rua S. Pedro, 145, loja Telephone Norte 1576. (B 3060)

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre cartomancia, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sobrado, em frente ao theatro S. Pedro. B 284

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64. *Casa Garcia.*

Casa de bebidas

Vende-se uma fazenda bom negocio, proximo ao largo de S. Francisco; informa-se com o sr. Antonio Prista, á rua 1º de Março, 90. (H 3308)

MACHINA DE PONTO Á JOUR

Compra-se uma, perfeita, de n. 72 W., paga-se bem; para o interior; cartas no escriptorio deste jornal a M. M. T. M. 3253

Almanach Fotographico do Commercio

Chamamos a attenção do commercio para o grande Annuario Commercial que sairá em fevereiro de 1916, por preço modico. (A 3170)

Notas da Caixa, Prata e Nickel

Letras do Thesouro, compra-se e vende-se, em melhores condições do que em outra parte. Rua da Candelaria n. 32, esquina da rua General Camara. 2841.

Telegramma importante

Casa Pontes, á rua da Alfandega n. 135, telephone 2838 Norte, está quasi dando moveis! Ide verificar. (M 3536)

Casas baratas

De 45$ a 130$ com todo conforto, agua e luz. Bondes de $100 (trata-se com Alberto Rocha, rua Candido Benicio 502, Jacarépaguá. (J 3014)

Luxuoso predio

Aluga-se o da rua Senador Corrêa n. 50. As chaves estão na rua Paysandú n. 106 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 75. (J 3178)

Botequim

Vende-se um em um dos melhores pontos, fazendo muito bom negocio. Informações com os srs. Figueiredo Marinho & C., rua do Hospicio, 115. (M 5537)

TERRENOS

RUA MARIA AMALIA, TRANSVERSAL A' DO URUGUAY

Vendem-se, em esplendido local, lotes de terrenos em condições de receber edificação; informações á rua de São Pedro n. 50, loja. R. 3019.

Ouro a 1$750 a gramma

Platina e prata compra-se qualquer quantidade, na Casa "Meridiano" á rua Uruguayana, 77. (A 3287)

BANCADA SINGER

Precisa-se de uma, que seja simples, para quatro ou cinco machinas. Cartas no escriptorio deste jornal. M. M. T. M. 3252.

OCULOS E PINCE-NEZ

Exame gratis da vista, por profissional habilitado, dando-se o grão certo, a quem comprar n a casa Rocha, á rua da Assembléa n. 56. M 3238

PIANO-PIANOLA STECK

Vende-se um, quasi novo, tocando 65 e 88 notas, preço de occasião; para ver por favor, na Casa Beethoven, á rua do Ouvidor n. 175. (S. 3505)

Emprestimo

Precisa-se 3 contos a curto prazo, dando-se garantia do quadruplo e pagando-se o juro que se combinar e commissão. Cartas neste jornal a Gustavo. (J 3...)

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia Lyrica Italiana — Tournée Galli-Curci e Ippolito Lazzaro — Maestro concertador e director de orchestra, Cav. Riccardo Dellera

HOJE 18 de Outubro HOJE

DESCANSO

N. B. — Visto o continuo e crescente successo da Companhia, a Empreza resolveu dar mais algumas representações extraordinarias e por isso quarta-feira dará-se as seguintes operas: TOSCA, sendo protagonista a incomparavel artista Rosa Raisa e I Puritani, interpretando os principaes papeis os acclamados artistas: Ippolito Lazzaro e Amelita Galli-Curci

AMANHÃ

TOSCA

com ROSA RAISA Ippolito Lazzaro e ERNESTO CARONA

Quarta-feira—RIGOLETO, SERATA D'ONORE do acclamado tenor IPPOLITO LAZARO

Preços e hora do costume.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Rio Branco n. 108. 3330

CINE PALAIS

HOJE HOJE

Bello e extraordinario

PROGRAMMA NOVO

na 5ª pagina

THEATRO REPUBLICA

Empreza Oliveira & C. Companhia Equestre Direcção A. LECUSSON

Hoje segunda-feira 18, ás 8 3|4

Ao publico-Attenção

Dedicada ás classes proletarias realiza-se hoje no Republica a preços populares Uma unica funcção equestre aos seguintes preços: Camarotes e frizas, 8$000; Cadeiras distinctas, 2$000; Cadeiras e balcão de 2ª, 1$000; Galerias e geraes 500 réis. Nesta funcção unica tomam parte todas as troupes que formam a Grande Companhia Equestre Lecusson

A preços populares! **O Mono Peter** a fazer maravilhas

O grande magico **Fluvio Florenzano** Em seus trabalhos de magia e emersão

Marrys e Fernandes Artistas incomparaveis

Acto assombroso dos **Cabellos de Ferro**

Troupe Wasnellys Acrobatas excentricos

ESTATUARIA MODERNA Lindos grupos á Romana

Clows Nerinos Os reis da galhofa

Cavallos em liberdade e dansarinos. — Acto principal equestre. — Passo a dois equestre e tudo quanto de imponente se apresentou na temporada que hoje termina.

Ao Circo! Por todos os preços. A 3.311

TRIANON

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza — Telephone 1193 CENTRAL

HOJE—A's 4, ás 8 e ás 9 3|4

Hoje — 3 primeiras representações — Hoje

20.000 DOLLARS

Peça policial americana em 4 actos

PERSONAGENS — Evans, agente de policia, *Christiano de Souza*; Dick, o rato, *Augusto Campos*; Jimany Sanson, *Carlos Abreu*; Bob, director da prisão, *Antonio Silva*; Avery, *Annibal Fay*, ministro, *Lino Ribeiro*; Read *Luis Rocha*, Administrador da prisão *João Silva*; Chefe dos guardas, *Lesur*; Miss Moore, *Herminia Adelaide*; Miss Rode, *Elisa Campos*; Ketly, *N. N.* Boxy, *N. N.*

Scenarios novos de A. Lazary

Segunda-feira, 25 — O IRMÃO DO FELIZARDO comedia de Oscar Wilde — Estréa da graciosa artista brasileira Abigail Maia.

THEATRO APOLLO

AVISO

Está em ultimos ensaios neste theatro a nova opereta em 3 actos, original de Léo Stein, traducção de Armando Rego, musica de Oskar Nedbal

IMPERIA

Os principaes personagens serão representados pelos artistas

PALMYRA BASTOS

JOSE' RICARDO e ALMEIDA CRUZ

Esta opereta no original POLENBLUT foi representada mais de 600 vezes no Karl-Theatro de Vienna

CINEMA IDEAL

(Sempre na Vanguarda dos Dominadores)

60 Rua da Carioca 62 — Proprietario M. PINTO

TELEPHONE C. 1937

HOJE — O mais arrojado dos conjunctos — HOJE

Um programma archi-sensacional! TRES SOBERBOS FILMS!

O EXPRESSO DAS 9,53

(Ou a quadrilha dos Espectros Pretos)

Sensacional drama Pasquali, em 5 actos grandiosos. — Lucta titanica entre dois detectives arrojados e a terrivel quadrilha dos **Espectros Pretos**, rivaes de **FANTOMAS**. Trabalho sublime de Gustavo Serena, o mais querido dos artistas.—Este magnifico film registra mais um successo da fabrica PASQUALI.

A AUREOLA DA GLORIA

Drama de Heroismo e Amor em 3 extensos actos. Trabalho admiravel da acreditada casa PATHE'. Scenas arrebatadoras, durante a lucta heroica na **frente Franceza.**

Bigodinho e Miss Margareth

Hilariante comedia, artisticamente COLORIDA e superiormente representada por **Mr. Prince e Mlle Cecile Guyon.**

Como extra na Matinée — Tres monumentaes films do natural: O Eclair-Jornal, A Bandeira dos Caçadores e Os que vão para a guerra contra vontade. Episodios da grande lucta européa

Quinta-feira: **A Ovelha desgarrada** — Film de arte Pathé em 4 actos e... **Salvaras a Honra** — Grandioso film da fabrica CORONA, em 4 actos.

BREVEMENTE: **Protéa** — 3ª série —**Corrida á Morte** — O mais empolgante dos Dramas Policiaes.

Confesse... O Cinema Ideal não tem rival

THEATRO APOLLO

RECITA DA ACTRIZ

SOFIA SANTOS

Ultima representação da engraçadissima opereta em 3 actos

RAINHA — DO — CINEMA

na qual tomam parte as artistas: CREMILDA D'OLIVEIRA, ALMEIDA CRUZ, ARMANDO VASCONCELLOS, SOFIA SANTOS, JULIETA SOARES, etc.

Um acto de numeros variados pelos distinctos artistas PALMYRA BASTOS, Cremilda de Oliveira, Almeida Cruz, Armando Vasconcellos, e pela festejada, que dirá o engraçadissimo monologo — O NERVOSO.

Amanhã: Recita do actor Santos Mello. Brevemente a opereta — A IMPERIA. A 3316

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 Empresa Couto Pereira & C.

HOJE *Grandiosa exhibição de "films" artisticos* **HOJE**

Bellissimo programma organizado com as ultimas e melhores producções de acreditados fabricantes!

O ULTIMO GENTILHOMEM

Magistral drama romantico, dividido em 4 longos e emocionantes actos, edição LATINA ARS. O romance de um joven fidalgo arruinado, que, traido por seu rival, um espião inimigo, consegue com rasgos de bravura e actos nobres desmascarar e castigar o vil criminoso, conquistando finalmente a felicidade merecida.

A SOMBRA DO CLAUSTRO

Lindo drama de amor, desenvolvido na poetica Bretanha, dividido em 2 extensas partes de GAUMONT.

A QUADRILHA DO SANGUE

(O BANDO DE ZATANSTEIN)

Empolgante drama de aventuras policiaes, dividido em 3 longos actos, da fabrica dinamarqueza DANMARK-FILM.

Quinta-feira—**Sensacional programma novo.** **Ao Paris—le cherí du public!**

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior Rua da Carioca 49 e 51

HOJE — em matinée e soirée — HOJE

Um bello programma novo

Com 3 films monumentaes, 3 obras de arte admiraveis, executámos um programma soberbo, que offertamos aos nossos queridos frequentadores — Cumprimos, assim, á risca, o que promettemos.

MARIA DO CIRCO

BELLO DRAMA EM 3 PARTES

Este drama dá-nos scenas grandiosas de heroismo, e tão bellas são que encantam, suggestionam e prendem o espectador. O seu enredo é daquelles que agradam, já pela sua sentimentalidade em historia de amor, já pelas peripecias que resultam da grandiosidade desse mesmo amor.

DIAMANTE FATAL

POSSANTE DRAMA EM 4 ACTOS E 872 QUADROS

Drama passado nas Indias, a terra dos fakirs e das bailadeiras, a terra de Buddha e dos mysterios, elle tem de agradar, forçosamente. As scenas de belleza e fantasticas que se passam no templo de Hindra, ajudam o enredo cheio de aventuras. O roubo, a perseguição, os combates, tudo contribue para o successo deste film.

Para completar o programma:

O HOMEM E O REI

DRAMA DE AVENTURAS, EM 2 PARTES

São aventuras que se succedem á aventuras — São scenas emocionantes que se seguem alternativamente, bem engendradas, bem desempenhadas.

--- QUINTA-FEIRA --- As 5ª e 6ª séries do grande drama de aventuras

A CHAVE MESTRA

A CAIXA NEGRA

DRAMA MYSTERIOSO POLICIAL, EM 15 SERIES.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Segunda-feira, 18 de outubro de 1915 — HOJE

No Carlos Gomes

CINEMA ALEGRE

DA EMPRESA JUAN CANTO'

Das 6 horas em deante

Exhibições continuas — DE — Novos e sensacionaes films

Programmas sempre variados

PREÇOS

Ingresso, com direito a poltrona 1$

Camarotes, com 4 entradas....... 5$

NO S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1 de Julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra José Nunes

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

A mais completa victoria do theatro popular!

A engraçadissima revista em dois actos

420

O Balle a Prestações! — O Duque e Gaby! — O Maxixe Aereo!

ALFREDO SILVA, JOÃO DE DEUS e CARLOS TORRES defendem lindamente a parte comica

PURA JENETTY Na ANDALUZA

Successo de Pepa Delgado, Laura Godinho, Virginia Aço, Luiza Caldas, Candida Leal, etc. O tenor Vicente Celestino — no RESERVISTA.

RIR! RIR! RIR! Preços de Cinema

Amanhã e todas as noites — 420

NO CINEMA MAISON MODERNE

Torneios de RAM-BOLK

de 1 1|2 ás 5 e das 6 da tarde em deante

Programmas novos ás segundas e quintas-feiras

BILHETES COM BONIFICAÇÃO SYSTEMA GARANTIDO POR CARTA PATENTE

PREÇO DO BILHETE, 1$000 Validos por 15 dias

Sorteios ás 6 e ás 9 horas da noite

Numeros premiados hontem: 11 e 18

A 3331.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — MATINE'E CHIC — PROGRAMMA NOVO — SOIRE'E DA MODA — HOJE

ESPECTACULO ARCHI-SENSACIONAL

Dois grandiosos dramas de grande espectaculo em um só programma! Dois.— Não ha applausos a regatear á attitude assumida pelo Cinema Parisiense na delicadissima questão de confecção de excellentes programmas! Possuimos os films mais caros, porém os melhores, e, graças á criterios escolha de producções nos mercados mundiaes, temos mantido em continuidade assombrosa, uma serie ininterrupta de successos, pois este Cinema continua sendo o sempre fiel cumpridor do lemma adoptado. — Elza Frollich, fascinadora artista da poderosa fabrica NORDISK é a estrella do lindo drama da vida real que hoje exhibe o velho CINEMA PARISIENSE

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1,30 — 2.10 — 2.45 — 3.25 — 4 h. — 4.40 — 5.15 — 5,50 — 6.25 — 7 h. — 7.35 — 8.10 — 8,45 — 9.20 — 9.55 e 10 30

Primeira parte — O film d'arte Nordisk

UMA MULHER DESHONRADA

Drama da vida real, em 3 longos actos da afamada fabrica Nordisk, representado pelos seguintes personagens: O conde de Barliéves, sr. Roberto Schmidt. Francisco, seu sobrinho, sr. Gunnar Sommerfeldt; o capitão Beltrano, sr. Hjort-Clausen; Maria Arlyetta, sra. Elza Frollich; Yolanda, sua filha, senhorita Gyda Aller.

Neste "film" o espectador se enthusiasma ante a dignidade e o caracter de uma mulher que, artista, sentenciada, mendiga e depois rica, sempre conserva o mesmo coração e a mesma alma. Essa creatura experimenta todos os revézes da vida, bem como todas as felicidades. Ora é applaudida na sua arte, ora sente-se requestada, ora está encarcerada, ora vê-se a braços com a miseria e depois com a abastança e a grandeza. E' nessa occasião, porém, que a maior desgraça lhe sobrevem: — a morte da filha querida, e, o que é mais, causada pelo proprio pae. Sob qualquer que seja o aspecto que se encare essa mulher, é ella sempre o mesmo caracter. Este "film" traz á imaginação do espectador uma pergunta: — Vale a pena viver? O conjunto de circumstancias delle, porém, traz logo a resposta: — Assim... assim... não vale a pena a vida!

Maria Arlyetta, a encantadora *Elsa Frolich*, da afamada *Nordisk*, que tantos e tantos successos tem feito exhibir por nosso intermedio, soube encarnar o multiplice e dificilimo papel que lhe foi confiado. Os outros artistas desempenharam os demais muito satisfatoriamente, constituindo, pois, este custoso "film" uma moderna scena da vida real.

Mostrando-o ao publico, que nos distingue, damos a prova que não regateamos em bem servil-o, porque é esse o nosso dever, ante a preferencia que nos é dada.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

UM DUELLO ESTUPIDO

Em seu elegante camarim, quasi no momento de desempenhar o seu numero de "music-hall", a famosa cantora Maria Arlyetta recebe a visita do conde de Barliéves. Todo gentileza e cavalheirismo, o fidalgo offerece-lhe um lindo ramilhete de flores... E' hora, porém, da entrada em scena, motivo pelo qual o delicioso "tête-à-tête" não póde proseguir... O conde vem para o seu camarote, onde já encontra o capitão Beltrano. Abre-se o velario. Maria, com applauso geral, desempenha o seu numero, e o conde, inebriado, atira-lhe flores, muitas flores...

Foi um successo para a platéa, que cobriu-a de applausos...

Dentro em pouco, á porta do theatro, Maria, o conde e o seu amigo tomam fino "limousine" e dirigem-se a luxuoso "restaurant", ponto de diversões da "jeunesse dorée".

Quanta cortezia, quanta gentileza, quanta amabilidade, recebeu naquelle trajecto a elegante artista!... No hotel, sentam-se todos á mesa de amigos e, num instante, a conversa está animada. Maria continua a ser galanteada, porém... pelo capitão, o que não passa despercebido ao conde.

Remordo, elle já se sente invadido pelo ciume e, bruscamente, se afasta da alegre companhia. O automovel roda, presto, para a casa da cantora, onde o conde a recrimina. Brusco, atrevido, elle não quiz ali passar preferindo o seu aposento. Ao tirar a gravata, sem que sinta, cáe sobre formoso pollego o custoso alfinete que sempre trazia. No dia seguinte, o capitão vem á casa de Arlyetta convidal-a a passeio... Ella acceita, porque, não amando o conde, não póde esquecer-se das injurias da vespera. Beltrano e Arlyetta, cheios de alegria, passeiam por diversos pontos, de victoria, com tólda baixa. Emquanto tal se dá, o conde, já levantado, procura o alfinete. Pensando que a sua joia estivesse em casa de Maria, para lá se dirige. Não o encontra assim como tambem não encontra a Maria, que saira com o capitão Beltrano. Tal noticia magoou-o profundamente, e tomando uma resolução, caminha em direcção á casa.

O creado já tinha achado o alfinete e o pregára em outra gravata, que estava no guarda-casaca. A violencia, porém, com que o fidalgo chegou e o modo por que pediu ao creado o facto de montaria, certo, deu logar a que o mesmo creado se esquecesse de noticiar-lhe o achado de pouco antes. Em um instante o conde muda a *toilette* e monta fogoso cavallo, tocando em direcção á "Esplanada". A' porta do *chalet*, indaga do respectivo porteiro sobre quem ali estava e, com a resposta, não teve a menor duvida... Eram elle e ella! Maria e o capitão! Resolutamente, sáe em procura de ambos, o que lhe não foi difficil. Dentro em instantes, frente á frente, o capitão era ferozmente insultado. O caso não podia ficar assim, e, por essa razão, os classicos cartões foram trocados ficando ajustado o inevitavel duello. A arma escolhida foi a pistola, e na manhã seguinte teve logar o encontro, saindo ferido o capitão. No outro dia, o autor da bravata, suppondo elogios pelo feito, vem em visita á artista, encontrando-a fria... Qual espadachim, relata á formosa a aventura, chegando até a dizer que lamentava não ter morto ao seu rival. Accrescenta, porém, que o deixára marcado para toda a sua vida.

Arlyetta, possuidora de outro caracter que não o delle, fica ennojada e manda-o para fóra pela creada.

Pouco depois, volta o cynico, sendo, porém, repellido de outro modo. A artista, corajosa, toda nojo pelo sanguinario e perverso fidalgo, com sua propria bengala dá-lhe duas bengaladas e aponta-lhe, mais uma vez, a porta da rua...

2ª PARTE

DE MENDIGA A RICA...

A perversidade do conde de Barliéves chegou ao ponto de, no Commissariado de Policia, accusar á Maria como responsavel pelo furto do seu alfinete. Por esse motivo, dois agentes de segurança vão á sua casa para prendel-a. Algum tempo depois, de Barliéves, apanhando uma gravata entre as muitas que possue encontra o alfinete, mas, não tem o cavalheirismo preciso para desfazer a calumniosa accusação. Deixou a de pé! Maria, porém, devido a ella, é condemnada a tres mezes de prisão e dessa prisão tem conhecimento o falso delator pela leitura dos jornaes. Ainda assim, a sua alma não se conturba, o seu coração não se move... A perversidade fal-o o maior carrasco da pobre artista, que cumpriu a iniqua pena!

Vemol-o sair do carcere, abatida, humilhada, deshonrada...

Quanta angustia naquelle cerebro, quanta dôr naquelle coração, quanta agonia naquella alma! Deshonrada, tida por ladra, não ousou, então, pisar mais o palco, onde de tantas e tantas glorias conquistou... Era já mãe e com a filhinha, em modesta agua-furtada, tirava os meios de subsistencia da dactylographia. Um bom freguez, porém, que possuia, não lhe podia pagar o salario de serviços feitos, senão na semana que viesse, sob pena de, caso não accedesse em tal, não lhe ser dado mais trabalho.

Que havia de fazer a pobre infeliz? A miseria, porém, bateu-lhe á porta e Maria, coitada, tão honesta, tão digna, não tem outro remedio senão mendigar.

Pelas ruas afóra caminha com a linda filhinha, pedindo a um e a outro... Ao atravessar certa vez uma rua, o guarda-lama de um automovel apanha a desgraçada e arremessa-a ao chão.

Quiz o destino que o carro fosse do capitão Beltrano, que ia de mudança para uma fazenda de sua propriedade. Generoso e cavalheiro, acóde á Maria e sua filhinha e ao chegarem todos á villa, ali se alojam. Não consente tambem que Maria se vá, devendo ficar... As amabilidades a ella e as caricias á encantadora Yolanda, pois, é este o seu nome, seduzem-na sobremaneira. Maria fica. Com que dôr pela sua memoria passam e repassam os factos de outr'ora! Com que pezar ella fita o nobre official, por sua causa aleijado para toda a vida!... Não fôra elle, certo, ella já havia succumbido com a filha...

Não ha, porém, felicidade completa e terrivel enfermidade faz o digno protector de Maria cair ao leito. A molestia, porém, é fatal e disso sabendo, o honrado official faz vir ao seu aposento um notario e dita-lhe o preciso documento, pelo qual Maria se torna sua unica e universal herdeira. Mal assigna o papel, cáe morto, assistindo a esse transe Maria, a digna Maria, que lhe fôra tão dedicada enfermeira, e, por isso, de mendiga tornou-se rica.

TERCEIRA PARTE

CASTIGO...

São já passados vinte annos. Yolanda, que se tornara uma encantadora joven, por acaso, em uma estação balnearia, conheceu a Francisco, sobrinho do conde. A impressão que nelle causou a linda creatura, foi deveras extraordinaria e, por isso, por ella se apaixonára. Yolanda, porém, quiz logo apresentar o namorado á sua mãe e o espanto que esta teve quando tal encontro se deu, foi devéras tocante.

Maria vira á gravata de Francisco o alfinete, causa da prisão que tão injustamente soffrera!

— Quem lho deu?

— E' um presente de meu tio.

Como que um torpor invade a sua alma! Nisso, porém, chega o tio de Francisco. Era elle, o conde de Barliéves, o malvado, que ferira ao seu amigo num estupido duello, que a condemnára por uma calumniosa imputação, que, por isso, fizera com que ella, artista applaudida, saisse á rua mendigando... Os cumprimentos, então, trocados, são os mais frios possiveis. Pobre Maria! Não querendo por mais tempo estar sob o mesmo tecto do seu algoz, traz a filha ao jardim do hotel e pede-lhe para que se retirem.

Mas, como, se Yolanda ama a Francisco! Impossivel! E' já noite e a moça troca com o seu amado palavras do mais entranhado affecto e da mais extraordinaria ternura. Amam-se, porque dizer-se mais!

No dia seguinte, o conde pede a Francisco para tambem irem embora.

— Impossivel...

Yolanda e elle têm ajustado um passeio a cavallo e eil-os que em trajes apropriados se despedem de Maria. Já montados, partem e emquanto ella de uma janella do hotel, toda meiguice, agita o alvo lenço aos dois, o perverso de Barliéves vem á sala e intima-lhe para que dê um fim áquelle amor.

— Queres agora a infelicidade destas creanças, tal como a mim fizeste?

— Se não impedes esse casamento, responde-lhe o miseravel, direi a meu sobrinho que foste ladra e que, por isso, estiveste entre as grades da prisão.

Já, então, os dois namorados estão de volta. Maria, sempre boa, sempre generosa, sempre leal, conta ao joven por todo o seu passado. Diz-lhes que foi actriz, sentenciada, mendiga e depois que a generosidade de um homem de bem lhe dera o conforto.

A pobre Yolanda solta um estridente grito, que é ouvido pelo conde e desmaia. O conde acóde.

— Então, diz-lhe Maria, tratas-me de ladra quando a nova está aqui... E aponta-lhe o alfinete ao peito de Francisco. Vendo a verdade, Yolanda não resiste e morre. Com o coração transido pela dôr, Maria, a tão abnegada Maria ainda tem forças para dizer ao seu carrasco que elle é assassino, porque matára a sua propria filha. Tal desgraça é forte punhalada no conde, que vindo para o terreiro, caminha de costas sem poder presumir que, a pouca distancia de si havia um precipicio... Mais uns passos e nelle cairia.

Foi o que aconteceu...

E assim desappareceu quem tanto mal houvera causado, a quem sempre fôra tão boa, tão honesta, tão digna!... E, agora, a infeliz Maria experimenta a maior dôr que imaginar se póde: — a falta da filha querida, que tantas e tantas alegrias lhe deu na vida tão angustiada que teve...

(I Acto) Triumphante no Music-hall...

(III Acto) Desenlace... e aventura...

Segunda parte

O CRIME DE UM FIDALGO

ou (O gozo de viver...)

Drama em 2 actos e 503 quadros

Cheio de ances emotivos e ineditos, este soberbo drama causará, sem duvida, a maior das sensações. Uma linda joven, habituada ao estudo junto do velho pae, cujo alto saber creára uma bizarra creatura, por causa de uma aposta, é seduzida por um peralta.

Então, deixa o laboratorio pelos europeis do bâtre.

Ao depois, vendo-se traida, volta ao logar donde nunca devera ter saido!

E', porém, expulsa. Homo, a creatura creada, faz, então, nascer a piedade no coração do seu creador. Por isso, elle consente na volta da misera, que, depois de percorrer o theatro de seus dias felizes, fica louca e morre.

Homo, porém, vinga-a, e fal-o cruelmente, estrangulando o bandido!

Será este film, pela sua interessante urdidura e pelo seu soberbo desempenho, mais um estrondoso successo do PARISIENSE.

* * *

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

PERDIDA...

O sabio dr. Kramer e a filha, linda, intelligente e interessante joven, no solitario castello em que habitam, estudam a transfusão de certo serum em diversas especies de animaes.

O grande physiologista tem a preoccupação de crear!... Quer, a todo o transe, ir além da natureza!.. Foi feliz, pois os seus ingentes esforços deram naudito resultado! E este foi a geração de um anthropoide! E esse ser, a que foi dado o nome de Homo, mediante cuidada e fatigante educação, chegou a tal ponto de perfeição, que bem póde ser considerado o ultimo animal da escala zoologica!...

O dr. Kramer e Luzia, assim se chama a joven, exultam de *contentamento!* Crear! Era esse o escopo que tinham em mente! E, no quêdo castello, agora, mais um habitante existe!... Elle, porém, continúa a ser paciente e cuidadosamente educado!...

. . . .

Alberto Dioniz, rapaz rico, porém, estroina e atirado a conquistas, caça com um amigo nas cercanias do castello do sabio.

Em um lago ali existente, tomam um bote e rocam ao largo... Depois de darem largas aos seus prazeres cynegeticos, voltam á terra, onde um camponez dá-lhes informações do vetusto castello e de seus interessantes moradores!

— São uns misanthropos, diz-lhes o ingenuo homem, falando a respeito dos mesmos.

Alberto, movido pela curiosidade, convida, então, o amigo a visital-os, tomando ambos, para isso, a direcção do castello. Batem, chegados que foram, á porta.. Ninguem lhes responde! Tornam a bater... Ainda ninguem attende! Mais aguçados ficam na curiosidade!...

— Havemos de ser attendidos, dizem. E, para tal conseguirem, tocam a disparar tiros...

Luzia e o pae estavam habituados á mais completa solidão!... Por isso, aquelles estampidos causaram á moça certa estranheza, dando logar a que viesse á porta, após deixar de lado um livro que manuseava.

Ao ali chegar, porém, não os deixou entrar, fechando mais que depressa a porta...

Os dois rapazes voltam, então, cada qual mais intrigado com o caso. Alberto, entretanto, ficou devéras apprehensivo...

A' noite, elle e demais companheiros estavam no club, quando o da caçada segredou-lhe qualquer coisa, com referencia ao que se passára durante o dia.

Notára tambem que o patife estava algum tanto apprehensivo... Por isso, não trepidou em dizer-lhe que o achava apaixonado pela "menina do bosque". Accrescentou mais, que embora tal se désse, elle não a conseguiria!...

— E' um desafio... Acceito-o e verás que dentro em pouco, ella por mim estará apaixonada, retrucou-lhe o peralta.

Pouco tempo após, o canalha consegue saber que Luzia daria um passeio a cavallo e, de plano, ás escondidas, vae ás cocheiras do castello. Sem difficuldade, consegue chegar até junto á do animal da menina que, já arreado, por ella espera...

O perverso, então, colloca um seixo por entre a testeira e a cabeça do animal, escondendo-se em seguida... A pobre Luzia, pouco após, monta despreoccupadamente e ao puxar das rédeas para passo curto, sem saber como nem porque, vê que elle toca a correr desenfreadamente... E quanto mais dellas puxa para fazel-o parar, mais desabrida é a carreira... E' que assim fazendo, apertava a pedra de encontro á sua cabeça, causando-lhe dôr! E a coitada não o podia imaginar!...

Subito, eis que a correr toca o malandro, chegando em breve a ella perto... Já quasi desmaiada está!... Então, fingindo segurar os freios do cavallo, faz com que a pedra cáia, dando isso logar a que elle pare, como que por encanto... Luzia está salva!

— Dou-lhe os meus parabens, diz-lhe. Admiro a sua coragem, accrescenta.

Foi esse o agradecimento do gentil moço que, bondosamente, lhe estendeu a dextra...

E o animal de então por deante, tornou-se docil, como sempre fôra...

Alberto, achando que alguma coisa está feita, volta á casa, algum tanto contente...

— Hei de triumphar, exclama de si para si.

E dahi por deante, não mais deixou a donzella em paz...

De outra feita, veiu até junto de um barco, onde ella estava e quando viu que ia ser dada a primeira remada, eis que no mesmo, atrevido, entra...

Embora ella protestasse contra tal procedimento, elle com isso pouco se importou... E junto á bella tão eloquentemente falou que, dentro em instantes, já ao largo, por elle estava presa!

Alberto era vencedor!... Pouco em seguida, já em terra, a infeliz, enfeitiçada, acompanha o malvado, deixando de lado a casa paterna...

Já na delle, acredita na lealdade do amor, mas, sente que de si se apodera uma estranha melancolia... Alberto, então, vem-lhe meigo... Ella, delicadamente, afasta-o... De novo, volta... Animando-a, então, nos braços cáe-lhe, deixando-se beijar longamente...

Em vão, nos livros, procura o dr. Kramer esquecer aquella dôr profunda!

Não o consegue!...

E em doloroso contraste, no club, os amigos de Alberto esperam a apresentação de Luzia!... E' preciso que elle prove tel-a conquistado... Para isso, em luxuoso gabinete, está bem posta mesa!...

Despreoccupada, dentro em pouco, ella com elle chega. Instantes depois, porém, percebe que á porta, em galhofa, um grupo de rapazes está. Um certo temor vem-lhe, então, ao cerebro... Olha para Alberto... Eis que a um certo signal seu, o gabinete foi invadido pelo galhofeiro grupo... Outras mulheres tambem estão presentes...

Foi então que se viu perdida e traida!... E não consentiu que os canalhas festejassem a miseravel victoria do companheiro de orgia... E após lutar com todos, cheia de angustia e de dôr, sae daquelle infame antro...

SEGUNDA PARTE

VINGADA...

Ás tontas, com aquellas vestes, leva a infeliz a vagar pelas ruas da cidade e após muito meditar, em um banco que encontrou por acaso, resolve regressar á casa paterna. Cheia de remorsos, antes de lá chegar, passa por uma grande campina, onde encontra muda cruz...

Ajoelhada e arrimada a ella, reza, então, fervorosamente... Quanto arrependimento vae naquella torturada alma!... Como o seu pobre coração soffre!... E lá dentro, no solitario castello, soffre tambem o desolado pae!...

Dentro em pouco, Luzia deixa a cruz... Já um pouco mais confortada está e, por isso, caminha direcção ao lar abandonado. Vae confiante... Eis que chega áquella mesma porta, onde pela vez primeira viro o seu algoz... Bate... Bate mais... Mais ainda... Ninguem, porém, lhe responde. Então chora... ao depois mais vigorosamente torna a bater... Sente, então um rumor e quéda-se silenciosa...

Eis que rangem os ferrolhos... E o dr. Kramer apparece...

A coitada, a rogar perdão, pede-lhe tornar ao lar. Elle, porém, não o consente... Falta-lhe a piedade... Homo, então, aponta ao seu creador a porta e faz-lhe menção para que obra. Elle de novo volta e de novo expulsa a ingrata, que agora lhe pede misericordia! O seu coração, porém, tão rudemente ferido, tal não dá!... Entretanto, os gestos eloquentes e semi-humanos da bizarra creatura, que é Homo, commovem seriamente o doutor quer afinal se resolve abrir a porta e recolhe a filha... Luzia, então, percorre todo o velho castello e com saudades, lembra-se dos dias felizes que ali passou... Ao depois, vem-lhe á mente o engano atroz em que caiu!...

Nesse vagar, o infeliz pae segue a filha, acompanhado por Homo, que tudo vê e tudo observa... Após alguns instantes, Luzia, enlouquece...

Cheio de dôr e com o coração profundamente alanceado, o dr. Kramer machina terrivel vingança contra o fidalgo seductor da filha e, como se fôra ella, escreve-lhe pedindo um encontro junto a um carvalho, onde uma vez se viram. O bandilha recebe o escripto e sem desconfiança alguma, vem ao lugar combinado. Pensou deixar por momentos o deboche formidavel em que estava!... Mal instantes eram passados, eis que da galhuda arvore, todo ferocidade, Homo salta, agarrando-se fortemente ao traidor... Aos encontrões, então, tral-o até junto á desgraçada Luzia.

— Eis a sua obra, disse-lhe o conturbado pae. Por sua causa ella perdeu o juizo ajuntou.

— Nada tenho com isso, retruca-lhe o malvado. Deixe-me sair, roga.

E vae a sair...

O dr. Kramer, então, imperioso, volta-se para Homo e manda-lhe seguir avante.

E a exquisita creatura cégamente obedece...

E, lá fóra estrangula o desalmado...

Emquanto isso, a infeliz Luzia, num lampejo de razão, de joelhos e com as mãos postas, toda fé pede ao Creador um termo aos seus horriveis soffrimentos! Coitada!... Como tem a cabeça a arder!... Como a sua alma está combalida!... Como o seu coração pulsa fortemente!...

Sim. E' necessario um fim a tão grande tortura!

Dentro em instantes chega o dr. Kramer sempre seguido de Homo... Tem tempo apenas de assistirem á agonia daquella desgraçada, morta por um miseravel que por um capricho a tirou do lar digno e honrado, onde vivia e onde, certo por muito tempo viveria!

E o doutor, quando creou o ente exquisito que é Homo, mal imaginou que seria elle o vingador de sua maior desgraça, a perda da filha, que tanto e tanto amará e fôra collaboradora illustre dos seus profundos estudos...

E, agora, no solitario castello só elles existirão...

(I Acto) A transfusão do serum na serpente

(II Acto) Terrivel vingança!...

3ª Parte — O MOINHO DE FORSMOLLAN — BELLISSIMO FILM DO NATURAL

Quinta-feira — WALDEMAR PSILLANDER no film d'arte: Domesticando um coração!... (O Testamento)

Vejam na penultima pagina os annuncios dos cinemas Ideal, Paris, Cine Palais, Iris; theatros Apollo, Carlos Gomes, S. José, S. Pedro, Republica e Trianon